O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 26,7
Mínima — 21,1

BIBLIOTECA NACIONAL — DEPT. LEGAL

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 254 Diretor: CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 23 OUTUBRO 1950

Quem diz coisas verdadeiramente grandes, com voz mal segura, corre o risco de não ter ouvintes. — A. VERRI

"E' PRECISO NÃO ESMORECER" - DECLARA O SR. FLORES DA CUNHA

IMPÕE-SE A VIGILÂNCIA — GETÚLIO, ARRASADOR DE CONSTITUIÇÕES

O deputado Flores da Cunha é sem dúvida alguma uma das pessoas mais autorizadas para opinar sôbre o significado da entrevista concedida pelo sr. Getulio Vargas a uma cadeia de periodicos, a respeito de seu futuro govêrno.

Antigo companheiro de lutas politicas no Rio Grande do Sul participaram juntos da Aliança Liberal e juntos fizeram a revolução de 30. Desde então, muitas vezes os azares da fortuna os uniram, e muitas vezes os separaram. Hoje, deputado pela UDN gaúcha, o sr. Flores da Cunha é uma das poucas pessoas que podem opinar sôbre Vargas e seus designios com pleno conhecimento do que e de quem fala.

"Quem conhece a personalidade do sr. Getúlio Vargas não pode receber de ânimo desprevenido suas declarações destinadas à publicidade", declarou inicialmente o sr. Flores da Cunha.

"Não é só na diplomacia que as palavras são empregadas para ocultar o pensamento dos que as proferem; mais do que entre embaixadores e ministros plenipotenciários, os politicos usam e abusam da prática de dizer não aquilo que realmente sentem, mas o que pensam ser hábil e oportuno", prosseguiu.

"Raros são, entre nós os homens públicos que não praticam a arte do despistamento, declarando a verdade integral ou o seu exato modo de ver fatos e pessoas, individuos ou atos, quando têm necessidade de puxar brasas para sua sardinha".

"VOTO NÃO ENCHE BARRIGA"

Alude, depois o general Flores à vitória obtida por Getúlio, dizendo:

— "Se, de modo geral, assim é, ninguem ignora que o sr. Getúlio Vargas conseguiu esporas de cavaleiro nestas justas da inteligência, da solércia, da esperteza e da velhacaria, sem dar a êsse último vocábulo expressão pejorativa ou injuriosa. E o meu coestaduano conquistou com muita justiça essa situação de relevo entre os que agem por forma diversa da que se manifestam oralmente porque a sua situação nesse sentido baseia-se em acontecimentos copiosos, pelos quais se verifica que s. excia. não é dos que recomendam que se faça aquilo que êle faz porque é dos que fazem aquilo que condena que se faça.

A asserção que faço se com-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

D. GENY GOMES

Passa hoje o aniversario natalicio de dona Geny Gomes. Figura que os acontecimentos politicos e civicos do Brasil trouxeram, de há muito, para participar de movimentos populares memoráveis na vida brasileira, dona Geny, dentro de grande modestia e alevantado patriotismo, conseguiu de nosso povo uma admiração e respeito que dia a dia vêm sendo ampliados.

Acompanhando com interesse e dedicação a marcha de muitas realizações que objetivam o bem estar e a elevação do nivel social de nossa gente, tem a aniversariante de hoje sido distinguida com as mais soberbas provas de reconhecimento e gratidão por parte daqueles que com ela têm tido oportunidade de tratar.

Entre as homenagens preparadas para festejar a data, foi rezada na manhã de hoje, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças.

Vozes da Cidade

A Câmara dos Deputados, para enquadrar o seu funcionalismo na última reforma do Senado, aumentou uma letra para cada servidor e criou o novo padrão PLD — 1, 2, 3 e 4, isto é, 17, 15, 13 e 11 mil cruzeiros, respectivamente. A Câmara Municipal 24 horas depois requisiou-se ao Palacio Tiradentes. Cabe agora ao Senado fazer a sua equiparação ás outras duas Câmaras. E nesse ping-pong de letras e padrões, os funcionários legislativos acabarão ganhando mais do que os deputados e senadores...

• • •

O deputado Café Filho conversava com os jornalistas da Câmara sôbre a sua posse como vice-presidente da Republica. O deputado Olinto da Fonseca, pensando no momento, indagou como seria a posse de um populista.

— Deve ser de casaca —, disse Café Filho. Alias, casaca não é o traje indicado para um populista. Além do mais custa muito caro...

— Por isso não. Você pede a casaca emprestada do Cristiano Machado. Está novinha. Você sabe que todo mineiro é precavido. Quando tem que fazer uma roupa no dia seguinte, dorme já vestido e de botina...

O sr. Café Filho ficou de parlamentar com o sr. Cristiano Machado, aceitando a sugestão do seu colega Olinto da Fonseca.

JOSÉ DO RIO

VITORIOSOS O PERU E O EGITO

Iniciada a disputa do Campeonato Mundial de Basquetebol

BUENOS AIRES, 22 (De J.E.F., correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Na peleja hoje disputada em prosseguimento ao Campeonato Mundial de Basquetebol, a representação do Peru venceu a da Iugoslavia por 33 a [illegible]. O primeiro tempo terminou com o placard favorável aos sul-americanos de 15 a 13.

Com a vitória obtida os peruanos classificaram-se para defrontar-se no próximo dia 25, com a representação do Brasil.

O selecionado do Egito venceu o da [illegible] por 43 a 37 no encontro.



AUGUSTA MARTINS
Seus matadores ficaram impunes

Crimes que a Polícia não desvendou (III)

DOIS BARBAROS ASSASSINATOS

A morte de Augusta Martins e Frida Mistral — Uma, semi-degolada pelo ladrão, outra, manietada e estrangulada — Personagens misteriosos até hoje: "Rosário" e o "homem de bordo"

Reportagem de J. Calheiros Bonfim

Hoje, em nossa terceira reportagem sob o titulo "Crimes que a Policia não desvendou", vamos tratar, com o auxilio dos arquivos do comissário Silvio Terra, de dois latrocinios, incluidos entre os mais barbaros que já registrou a crônica policial do Rio. Em nenhum dos casos a Policia, apesar de todos seus esforços, pôde identificar os assassinos, ou pelo menos reconstituir como teriam ocorrido. Num deles, apesar de o homicida ter deixado impressões digitais por toda a parte, inclusive completa impressão palmar numa toalha, não foi possivel identificar o matador por falta de meios de comparação. Aquela época, em 1925, o sistema da carteira de identidade não era ainda adotado por todos, e assim não foi possivel encontrar nos arquivos dactiloscopicos policiais fichas dactiloscopicas semelhantes.

O CASO DE AUGUSTA MARTINS

Augusta Martins nascera em Portugal e cêdo viera para o Brasil, levando uma vida boêmia. Acumulou haveres e tinha uma especie de mania pelas jóias. Possuia-as em casa e nos braços e orelhas, como pulseiras, anéis e brincos, o que evidentemente significava perigo para ela, considerando o meio em que vivia. Mas, sua obsessão cegava-a.

A DESCOBERTA

Um dia, a empregada da casa onde Augusta residia, à rua das Marrecas, 39, cansou de bater-lhe à porta, e por isso resolveu olhar por cima, para ver o que havia. Viu um quadro macabro. Dado o alarme, veio a Policia, representada pelo próprio chefe de Policia da época, tenente-coronel Bandeira de Melo, constatando-se que Augusta Martins estava morta, com o pescoço semi-degolado. Por tôda a parte, sangue. Uma toalha de mão tinha a impressão completa, na mesma substância, da mão do assassino. Valores, pertencentes à vitima, tinham desaparecido. Cinco mil cruzeiros em dinheiro não foram encontrados na gaveta onde a vitima costumava guardá-los.

As investigações feitas logo estabeleceram que havia duas pessoas suspeitas. Uma era a que, em vida, Augusta chamava de "homem de bordo", personagem misterioso que costumava aparecer sem ser visto por ninguém, periodicamente. Outra, era pessoa que a vitima denominava sempre, à meia-voz, com o mesmo mistério, de "Rosário".

DILIGENCIAS INFRUTIFERAS

A procura de "Rosario" e do "homem de bordo" levou, na realidade, um ano inteiro. Jamais

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

"Virou" na liderança, o América



Com o América liderando a tabela, encerrou-se ontem o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol. Os jogos disputados sábado e ontem não apresentaram surpresas, embora o América lutasse com dificuldade para vencer o São Cristóvão, que ocupa a última colocação. No Estádio Municipal, o Fluminense venceu o Fla-Flu que desta feita foi disputado monotonamente. O Vasco impingiu uma goleada ao Canto do Rio, enquanto o Olaria era o vencedor do "clássico" da Leopoldina. No encontro de abertura da rodada o Botafogo venceu o Madureira sem maior trabalho. O clichê focalisa o segundo tento do América de autoria de Natalino.



RAUL LEITÃO E SUA FAMILIA
No caixão, as duas gêmeas, de apenas 3 meses de idade. Seus pais entregam-se à venda de quinquilharias

TEM MULHER E QUATRO FILHOS MAS NÃO PODE TRABALHAR

Raimundo Leitão é maranhense, tem 27 anos de idade, é casado e tem 4 filhos, sendo dois gêmeos. Raimundo não pode trabalhar porque é doente (já fez 12 operações) — nos precisa pagar o aluguel do barracão onde mora, em São João de Meriti (Cr$ 280,00 por mês) e alimentar e vestir a familia.

IMPOSSIVEL TRABALHAR

Como não consegue emprêgo devido ao seu estado de saúde ("logo que descobrem o meu mal os patrões me mandam embora") a única atividade a que pode se dedicar é a mendicância. "Trabalhar por conta propria também não posso" — diz êle — "porque quando procuro vender alguma coisinha a Policia Municipal toma-me a mercadoria — porque não tenho licença. O jeito é pedir esmola. Assim mesmo é dificil, pois volta e meia me prendem, e todo o dinheiro que encontram em meu poder fica na Delegacia".

PEDINDO ESMOLA

Encontramos Raimundo Leitão e sua familia em frente ao Teatro Fenix. Num caixote [illegible] por quatro pernas ficavam as duas filhinhas gêmeas, de 3 meses apenas. Numa tábua formando prateleira estavam expostas à

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

TAMBÉM FOI LESADA
Maria Rita de Cassia Amaral, lesada também pela ENSA

GOLPE PARA VALORIZAR PROPRIEDADES NOS SUBÚRBIOS

Conclusões da Polícia sôbre a incorporação do "Estádio Nacional S.A." — Obtido apenas um décimo do capital previsto — Declarações de uma das lesadas pela "chantage"

A Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações vai instaurar inquérito, de acôrdo com as queixas apresentadas à Delegacia de Economia Popular sobre atividades da emprêsa Estádio Nacional S. A., denominada também E.N.S.A. com sede à rua Sete de Setembro, 65, 2.º andar.

Conforme essas queixas, a E.N.S.A. está praticamente falida, sem patrimonio e sem que tivesse cumprido a minima promessa das dezenas contidas no manifesto divulgado por seus incorporadores e fundador, sr. Fausto Matarazzo, e principais acionistas, srs. Mario de Almeida, Cervásio Seabra, Osvaldo Costa, Leon Wellish, José Sarkis, F. E. Matarazzo e David Rafael Serrador.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

Nomeação, também, para os vereadores que não se reelegeram

O vereador Osório Borba declarou, ao nosso representante na Câmara do Distrito Federal, que tem sido procurado por diversos colegas seus afim de obter a sua aprovação para a criação de cargos de padrões elevados, a serem preenchidos pelos vereadores que não conseguiram reeleger-se.

Dentre os que se beneficiarão com aquela medida figuram os senhores Tito Livio de Santana e Bartlett James que, como se sabe, não conseguirão voltar à Camara Municipal.

Chegou o "Serpa Pinto"

RECEIO DE NOVA GUERRA

Declarações do almirante Gago Coutinho — Pouco azeite — A imigração portuguêsa

Viajando pelo "Serpa Pinto", chegou hoje a esta capital o almirante português Gago Coutinho.

Falando à reportagem, disse o almirante que, fugindo ao inverno europeu, como vem fazendo de uns tempos para cá, veio ao Rio mais uma vez para uma temporada de 4 meses.

Contou que esteve em Paris e lamentou que as dificuldades da vida estragasse um pouco os seus planos para a permanencia na capital francesa. O preço em ascensão das utilidades estava tornando a vida muito cara, não obstante a valorização atingida pela moeda portuguesa. Os livros, observou Gago Coutinho, alcançaram preços proibitivos, mas Paris para quem vai visitá-la ainda é sempre Paris.

Sôbre o panorama politico internacional, afirmou o almirante

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Prezado leitor

O nosso colega "Diário de Notícias" de ontem refere-se a um artigo publicado na "Revista do Clube Militar" que contraria os principios adotados pelo nosso govêrno em face da guerra da Coreia, divulgando também a existência de um memorandum que circula entre a oficialidade e em que se pede a convocação de uma Assembléia Geral do Clube Militar. Acentua ainda êsse matutino a presença do general Estilac na fazenda do sr. Getulio Vargas e o seu silêncio em face dessa publicação.

O REDATOR DE PLANTÃO

Instalada a 1.ª Conferência Nacional de Organizações não Governamentais

Osvaldo Aranha fêz o elogio da O.N.U. exaltando o trabalho das Nações Unidas pela preservação da paz

Instalou-se solenemente, à tarde de anteontem, no auditório do Ministério da Educação, a Primeira Conferência Nacional de Organizações não Governamentais. Foi empossada a diretoria eleita, cujo presidente é o almirante Dodsworth Martins.

Vários oradores se fizeram ouvir sôbre a importância do conclave, destacando-se entre êles o sr. Osvaldo Aranha. No seu longo discurso, o ex-chanceler do Brasil, depois de abordar a utilidade da Conferência, promovida pelas Nações Unidas, falou sôbre a necessidade de se preservar a paz e de ser a Organização das Nações Unidas, realmente, o órgão da paz mundial. Disse o orador, em certa altura de sua oração: "A ONU tem sido até hoje uma superorganização de Estados, um centro, como diz a sua carta, de coesão e harmonia de Nações. Ela precisa, porém, tornar-se, cada vez mais, numa associação de povos, se possível de todos os povos".

E' a seguinte a diretoria eleita para o Conselho: presidente, almirante Dodsworth Martins; senhores Temistocles Cavalcanti e Alberto Porto da Silveira, 1.º e 2.º vice-presidentes; senhora Balbina Vieira e sr. Lourenço Borges, 1.º e 2.º secretários.

ASSASSINADO COM UM TIRO NO CORAÇÃO

As autoridades lotadas no 27.º Distrito Policial estão empenhadas em localizar e prender Rui Paia Wanderley, de 32 anos, funcionário da Central do Brasil e domiciliado à rua Jaques Ourique, 109, responsável pelo crime de morte na pessoa do estucador Newton Tavares, conhecido por "Mineiro", de 20 anos, residente à Travessa Belisário de Souza, s. n., em Vila dos Vintens, em Bangu.

O delito verificou-se às 11,30 horas de ontem e dêle teve ciência, momentos após, o comissário Amaral, que se transportou para o local, onde solicitou o concurso dos peritos do G. E. P.

Segundo apurou o policial, Rui e Newton eram inimigos figadais, já que o criminoso, tendo se apaixonado pela mulher de sua futura vítima, a cortejava assiduamente, nascendo daí a desavença entre ambos. Ontem, ao tomar satisfações com o galanteador, Newton foi alvejado por êle à altura do coração, tendo morte imediata.

O corpo do estucador, após serem preenchidas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do I. M. L.



O 3.º casamento de "Robin Hood"

MONTE CARLO, 23 — (Associated Press) - Errol Flynn, o conhecido astro de Hollywood, casou-se hoje na Municipalidade de Monaco com Miss Patricia Wymore, de 24 anos.

E' êste o terceiro casamento de Errol Flynn, que conta atualmente 41 anos.

A cerimônia civil, realizada hoje cêdo, seguir-se-á o casamento religioso marcado para às 16 horas na Igreja Luterana desta cidade.

Excepcional transfusão de sangue

ALEXANDRIA, 23 — (AFP) — O dr. Angelo Rollino, desta cidade, no Piemonte, realizou uma transfusão de sangue que pode ser considerada como excepcional, se se considerar a quantidade de liquido transfundido e a duração da intervenção, que foram respectivamente de nove litros e de 32 horas. Esta é a sexta vez que uma intervenção tão dificil é efetuada no mundo. Na última vez, a quantidade de sangue doado fôra de cinco litros.

SEU TRIBULINO também é pintor

Por HILDE WEBER



POR QUE?

Mais um caso dirigido ao delegado Paula Pinto nos foi enviado. Mais uma vez veiculamos a reclamação, para talvez, mais uma vez, o sr. Paula Pinto não tomar a menor providência em benefício dos que se sentem lesados na sua economia. Os moradores da rua Barata Ribeiro reclamam que a "Casa Puga" açougue localizado naquela rua, está vendendo carne por preço acima da tabela. Várias reclamações já foram feitas por aquelas pessoas à Delegacia de Economia Popular, mas, como vem acontecendo, nenhuma medida foi tomada. Por que insiste o sr. Paula Pinto na sua condenável atitude de nada fazer contra certos comerciantes? E se quer continuar a nada fazer, por que insiste em continuar à frente da Delegacia de Economia Popular?

Por que?

Teve o apartamento alvejado a tiros

O dr. João Carlos Jacques Mallet, residente à rua Fernando Ozorio, 37, compareceu ao Quarto Distrito Policial, comunicando ao comissário de serviço que, do edificio São Jorge, sito à rua Senador Vergueiro, 118, foram disparados 4 tiros no seu apartamento.

Perguntado a quem atribuia o fato, o sr. Carlos Mallet disse que aos comunistas, porque se destacara em campanha contra êles, particularmente atuando nos morros e favelas. Perguntado ainda se tinha algum indicio, respondeu o queixoso que apenas suspeitava.

A F.A.M.A. processa o agente

Baixaram à Delegacia de Roubos e Falsificações, para diligências complementares, os autos do inquérito instaurado a pedido da "Frota Aérea Mercante Argentina", sediada à rua Santa Luzia, a fim de apurar a responsabilidade criminal do agente Jarbas Nogueira Vieira, acusado do desvio de valores num total aproximado de 100 cruzeiros.

PEDRO ALEIXO NA PRESIDÊNCIA DA U.D.N. MINEIRA

BELO HORIZONTE, 22 (Do correspondente) — Os circulos udenistas informam que o provável substituto do prof. Alberto Deodato, na presidência da UDN mineira, e cujo mandato encerra-se em novembro, será o sr. Pedro Aleixo, que já exerceu essas funções.

DESAPARECIDO o cadaver de "Zé Moleque"

"Cento e Onze" diz que matou o conhecido malandro, no interior de um vagão, no Parque Arará, mas, o corpo não foi encontrado — Tratar-se-á de um débil mental?

Numa de suas costumeiras incursões pelo reino da malandragem, policiais da Seção de Vigilância detiveram, sábado, na Praça da Bandeira, entre outros, o individuo Jorge Moreira da Silva, pardo, de 18 anos, morador à rua do Lavradio, 119, mais conhecido por "Cento e Onze".

Naquela especializada, sem que fosse instado a fazê-lo, confessou êle ao detetive Felipe, que já o conhecia de outras oportunidades, a autoria de um homicidio na pessoa do malandro "Zé Moleque".

DURANTE O JOGO

— Nós estavamos jogando baralho dentro de um vagão, estacionado no Parque Arará, — disse "111". Em dado momento, "Zé Moleque", não se conformando com o fato de eu estar ganhando, quis tomar-me o dinheiro. Resisti, mas, auxiliado por "Diabo", "Ferrugem", Jorginho e Tupi (outros parceiros), "Zé Moleque" arrebatou-me o que ganhara.

Não me conformei e pedi a "Ferrugem" me emprestasse a pistola que portava. Êle atendeu-me e fiz dois disparos contra meu antagonista, que gritou: — Você me matou!

DESAPARECIDO O CADAVER

A vista do exposto, o detetive Felipe providenciou a remoção de "111" para o 16.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificara o crime.

Rumando imediatamente para o local em que se teria desenrolado o delito, as autoridades não encontraram o cadáver de "Zé Moleque".

Todavia, o assassino foi recolhido ao xadrez, prosseguindo as buscas no sentido de se encontrar o corpo.

VIDA SINDICAL

Mais um sindicato — O ministro do Trabalho reconheceu a Associação dos Contabilistas de Santa Cruz, Rio Grande do Sul, como sindicato da classe sob a denominação de Sindicato dos Contabilistas de Santa Cruz.

Sindicato dos Vidreiros — Eleições para diretoria e conselho fiscal a 14 de novembro próximo.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Assembléia geral no dia 25, às 18 horas.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco e Vime — Assembléia geral hoje, às 18 horas.

Reclamação — O Sindicato Nacional dos Contramestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos dirigiu uma reclamação ao Ministério do Trabalho contra a Empresa Fluvial Ltda.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados — Foram registradas duas chapas para concorrerem às eleições de 3 de novembro próximo, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Alfaiates — Eleições para escolha da diretoria e conselho fiscal, no próximo dia 9 de novembro.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Eleições para diretoria e conselho fiscal no dia 25 do corrente, começando a votação às 8 horas e terminando às 18.

Audiência do presidente da República — Os membros da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro dirigiram um telegrama ao presidente da República pedindo audiência, para expor a situação da classe.

Explicado o "mistério do clandestino"

ATIRARA-SE AO MAR PARA PERMANECER NO BRASIL

Está explicado o mistério que envolvia o desaparecimento do clandestino Alfred Walter Meyer, ex-soldado alemão da última grande guerra.

Alfred Walter, que é trabalhador especializado em solda eletrica, depois de muito caminhar Europa afora, foi parar no pôrto de Dunquerque. E como tivesse noticias de que aqui, no Brasil, o "futuro era brilhante", embarcou como clandestino naquele vapor, que seguiria para a América do Sul.

Walter, entretanto, foi descoberto em meio à viagem, ficando praticamente detido. Seria entregue às autoridades da Policia Maritima, no Rio de Janeiro, — disseram-lhe a bordo.

Por isso o emigrante alemão decidiu fugir, arriscando a própria vida. Se assim pensou, melhor fez. A altura das costas do Espirito Santo, Walter atirou-se ao mar, passando a nadar para a praia. A distância era grande, porém, e Walter sentiu faltarem-lhe as fôrças. Já ia sucumbir quando um iate aproximou-se, salvando-o.

Em Vitória, foi entregue o clandestino às autoridades maritimas, que o encaminharam para a Capital Federal, onde, na Delegacia Maritima, aguarda seja decidido o seu destino.

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — A Aliança Liberal Universitária realizará, hoje, às 20,30 horas, uma reunião para tratar de assuntos relativos às eleições para o órgão dos discentes da Faculdade.

Curso Gratuito de Citricultura — Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Franklin Roosevelt n. 115, sexto andar, as matriculas para o curso avulso de Citricultura, que será realizado com a colaboração da Universidade Rural.

Centro Acadêmico Luiz Carpenter — O Tribunal Universitário dará, amanhã, os resultados finais das eleições para o centro referido.

ELEITOS 4 DEPUTADO DA UDN DO ESTADO DO RIO

Galdino do Vale, Raimundo Padilha, Edelberto Correia e Soares Filho, os mais votados — Os representantes do P.T.B. e P.S.D.

De acôrdo com os últimos resultados do pleito no Estado do Rio, já se podem considerar eleitos os seguintes candidatos:

PARA A CAMARA FEDERAL

PSD — Brigido Tinoco, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Saturnino Braga, Hélio de Macedo Soares, Miguel Couto Filho, Getúlio Moura e Bartolomeu Lisandro.

PTB — Abelardo Mata, Salo Brand, Celso Peçanha e Paranhos de Oliveira.

UDN — Galdino do Vale, Raimundo Padilha, Edilberto Corrêa e Soares Filho.

PARA A ASSEMBLEIA DO ESTADO

PSD — Agenor Feio, Arino de Matos, Vasconcelos Torres, Raul de Oliveira Rodrigues, José Sali, Freire de Morais, Dante Laginestra, Leal Júnior, Ruben Ferraz, Paulo Lobo e Paulo Paranhos.

UDN-PDC — Alberto Torres, Evaldo Saramago, Hélio Cruz de Oliveira, José Luiz Erial e Macario Picanço.

PTB — Mario Fonseca, Oscar Fonseca, Omar Vilela, Roberto Silveira, Antônio Felipe da Rocha, Alcides Pereira da Silva, Celil Tinoco, Domingos Guimarães, Hipólito Porto, Ponce de Leon, Lucas Figueira e Arlindo Rodrigues.

PREFEITOS PESSEDISTAS

PSD fluminense elegeu os seguintes prefeitos:

Araruama — Graciliano Quintandinha; Barra do Pirai — João Antônio Camerano; Cabo Frio — Araci Costa Machado; Cantagalo — Lacordaire Vilela; Carmo — Francisco Loureiro Alves; Cordeiro — Adir Pinto Vahia de Abreu; Casimiro de Abreu — Oscar de Carvalho Jardim; Duas Barras — Simeão Vidal; Itaverá — Antônio Grijó Filho; Itaperuna — José Bruno Garcia da Silveira; Itaboraí — R. Pereira dos Santos; Itaguaí — Vicente Cicarino; Maricá — Francisco de Oliveira; Macaé — Elias Agostinho; Nova Friburgo — Eugenio Muller; Natividade do Carangola — Sebastião Alves Figueira; Piraí — Otávio Teixeira Campos; Porciúncula — José Erardinelli Vieira; Rio Bonito — Francisco Alves de Mendonça; Santa Maria Madalena — Ariovaldo Belem Soares; S. Sebastião do Alto — Delcio Vahia de Abreu; Saquarema — Gentil Manuel de Mendonça; Silva Jardim — Orlando Pedro Xavier; Sumidouro — Valdemar Ponciano; São Pedro de Aldeia — Osvaldo Ramos; Sapucaia — Olimpio Cardoso da Silveira Filho; Trajano de Morais — Alberto Alves de Melo; Três Rios — João Pedro da Silveira.

AS "ESCARAMUÇAS" ENTRE O CHEFE DE POLÍCIA E SUBALTERNOS



As constantes "escaramuças" judiciais que mantêm classes policiais e o Chefe de Policia, por questões ligadas ao exercicio das respectivas funções, já começam a preocupar o general Lima Câmara. E de tal modo que, dia a dia, o titular do DFSP vai se afastando do funcionalismo policial, criando um estado de ânimo, para todos, pouco útil aos serviços de manutenção da ordem pública.

Estando a findar o prazo dado pelo Juiz Pinto Falcão, no despacho concedendo mandado de segurança a 247 detetives que reclamavam a regulamentação da classe, o Chefe de Policia concluiu a redação da portaria provisória que definirá os deveres e atribuições daquela categoria policial. Entretanto, já conhecedores do respectivo texto, os detetives não aceitarão, "in-totum", a referida portaria, aguardando, porém, sua divulgação para providenciarem a respeito.

O flagrante acima é a comemoração de um aniversário da "Casa do Policial", há três anos, quando o Chefe de Policia, sinceramente, promovia medidas de aproximação com seus subalternos e os órgãos representativos das quinze categorias funcionais do DFSP.

LEIA AMANHÃ
o Suplemento de
ECONOMIA

COMPRE O SEU TERRENO E CONSTRUA A SUA CASA DE CAMPO



ESTRADA DAS ARCAS (Klm. 10 da Estrada União Indústria)
Escolha já o seu lote, no clima privilegiado de
ITAIPAVA
Petrópolis — Estado do Rio
750 metros de altitude — 97 klm. da Praça Mauá
RESTAURANTE E BAR EM FUNCIONAMENTO — SALAO DE FESTAS — EQUITAÇAO — TENIS — PISCINA
O Clube se encarrega da arrumação e limpeza das casas de campo dos sócios, conservação dos jardins, etc.
Os sócios, poderão ficar nos quartos de hóspedes do clube, enquanto constróem as suas casas, os compradores do terreno, serão obrigados a ficar com uma ação do clube, no valor de Cr$ 10.000,00, fazendo parte do condominio.
Preços: a partir de Cr$ 15.000,00, em prestações mensais.
Informações no local, na
Sociedade Imobiliária Itaipava Ltda.
Av. Rio Branco 116 — 14.º andar — Sala 407
e com o corretor exclusivo
AMERICO GOMES VELOSO
TEL.: 43-7693



Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 46

Conselho para arranjar um emprêgo decente

Mesmo os importantões que fazem realmente muito dinheiro não se interessam por êle. Henry Ford não tem interesse por isso. Interessa-se por Henry Ford, e portanto é um gênio.

Ela me tomou a mão, dizendo em tom de súplica:

— Não, meu filho, não fale assim.

— Assim, como?

— Quando você fala dessa maneira não sei o que pensar. Fico confusa.

Olhou-me de modo suplicante; a luz da lareira lhe batia na face, tornando a cavidade mais vazia e faminta. Colocou a outra mão sôbre a minha que estava segurando. Quando uma mulher faz êsse sandwich de uma das mãos, isso é sempre o prelúdio de alguma coisa. Neste caso, o que veio foi isso:

— Meu filho, por que é que você não... não sossega... Por que não se casa com alguma moça boazinha e...

— Já fiz essa experiência. E se tentou arranjar alguma coisa para mim com essa tal Dumonde, pode ter certeza de que tomou o bonde errado.

Olhava-me com olhos muito brilhantes que cresciam, buscavam e especulavam, como se estivessem tentando ver algo a uma grande distância. Depois disse:

— Meu filho, você estava engraçado ontem à noite. Não fazia parte dos outros... Depois, o tom com que falou...

— Está bem — interrompi.

— Você estava diferente, e não como era, como...

— Matar-me-ei se virar novamente aquele que fui — declarei. — Mas desculpe-me se a envergonhei diante daqueles cretinos dos Pattons e daquela Dumonde débil-mental.

— O Juiz Irwin...

— Deixe-o de lado — interrompi — êle é diferente.

— Ora, meu filho — exclamou, — porque é que você é assim? Você não me envergonhou, mas o que é que o faz ficar dessa maneira? E' aquela gente... O trabalho que você faz. Por que não sossega, arranja um emprêgo decente... O juiz Irwin ou Teodoro poderiam lhe conseguir um...

Arranquei minha mão do sandwich que ela fizera e declarei:

— Deles não quero nada neste mundo de Deus. E nem de ninguém. Não quero sossegar e nem me casar. Não desejo outro emprêgo, e quanto a dinheiro...

— Meu filho, meu filho — disse, torcendo as mãos.

— ...e quanto a dinheiro, não quero mais do que tenho. Além disso, não preciso me preocupar com isso. Você tem o suficiente — levantei-me, acendi um cigarro e atirei no fogo o fósforo usado — para deixar a mim e a Teodoro muito bem na vida.

Ela não se moveu, não disse nada. Apenas olhou para mim. Vi que seus olhos se enchiam de lágrimas, e que ela me amava, pois eu era seu filho. E vi que o Tempo nada significava, mas que o rosto levantado, com os olhos brilhantes e muito grandes, era um rosto velho. Sob os olhos brilhantes a pele já se afrouxava.

— Não que eu queira o seu dinheiro — acrescentei.

Ela estendeu o braço, de modo humilde e incerto, e tomou minha mão direita, segurando-a pelos dedos, que comprimiu.

— Meu filho, você sabe que tudo o que eu tenho é seu. Não sabe disso?

Não respondi.

— Não sabe disso? — insistiu, sacudindo-me os dedos como se fossem a ponta de uma corda que alguém lhe houvesse atirado para salvá-la do mar.

— Está bem.

Ouvi minha própria voz dizer isso, e senti que meus dedos se moviam querendo libertar-se, mas ao mesmo tempo senti meu coração amolecer, liquefazendo-se em meu peito como uma bola de neve meio derretida que se aperta nas mãos.

— Desculpe-me por ter falado como falei. Mas que diabo, porque não podemos parar de falar? Porque não posso ficar em casa um dia ou dois sem que falemos, sem abrirmos nossas bocas?

Não me deu resposta, mas continuou a segurar-me os dedos. Soltei-os e disse:

— Vou subir e tomar um banho antes do jantar.

Encaminhei-me para a porta. Sabia que ela não havia virado a cabeça para me ver sair da sala, mas quando atravessei tive a sensação de que se haviam esquecido de baixar a cortina no fim de um espetáculo e de que mil olhos estavam grudados nas minhas costas; mas o aplauso não começava. Talvez os imbecis não compreendessem que já havia terminado. Talvez não soubessem que era hora de aplaudir.

Subi e deitei-me na banheira, com água quente até às orelhas. Compreendi então que realmente estava terminado. Terminara de novo. Logo depois do jantar entraria em meu carro para guiar como um demônio em direção à cidade, sôbre a nova pista de concreto, entre os campos negros manchados pela neblina. Chegaria à cidade mais ou menos à meia-noite e entraria no quarto de hotel onde nada era meu, nada sabia meu nome e nada me dizia coisa alguma a respeito de acontecimentos passados.

Deitado na banheira ouvi o barulho de um carro que chegava, e vi logo que era o Jovem Administrador; sabia que êle ia entrar pela porta da frente e que a mulher que estava no sofá se levantaria para, com passos miúdos e rápidos e ombros pequenos, galantes e quadrados, levar-lhe, como um presente, a velha face.

E, por Deus, era melhor que êle parecesse grato.

Duas horas mais tarde eu estava em meu carro, tendo deixado para trás Burden's Landing e a baía. Os limpadores de parabrisas faziam seu ruidozinho ocupado, como se fosse algo dentro da gente que não devesse parar. Sim, pois estava chovendo de novo. Os pingos balançavam e caiam, incertos, vindos da escuridão em direção aos meus farois como se fosse uma cortina de contas brilhantes de metal que o carro afastava continuamente.

Não há sensação de solidão mais completa do que quando a gente está num carro numa noite chuvosa. Mas eu estava no carro e contente com isso. Entre um ponto e outro do mapa havia o ser solitário, dentro do carro, em meio à chuva. Dizem que nós não somos nós, exceto em relação a outras pessoas. Então se não houvesse ninguem não existiriamos tambem, pois o que somos e o que fazemos só tem significação em relação às outras pessoas. Esse é um pensamento muito animador quando se está só num carro numa noite chuvosa, pois então a gente não é a gente, e não sendo coisa alguma a gente pode realmente se acalmar e descansar. São férias que se tiram longe de si próprio. Há apenas a marcha do motor sob o pé, deixando sair de sua garganta de metal aquele fio de som frágil como uma teia — aquele filamento, aquela ligação que não está realmente lá, entre o "eu" que se deixou num lugar e o "eu" que a gente será quando chegar a outro lugar.

Qualquer dia a gente devia convidar esses dois "eus" para a mesma festa. Ou então fazer uma reunião de familia para todos os "eus", com um churrasco sob as árvores. Seria divertido saber o que diriam uns aos outros.

Mas no meio-tempo não há nenhum deles. E estou só no carro numa noite chuvosa. Eis porquê estou no carro: há trinta e sete anos atrás, em 1896, o homem sóbrio, corpulento e quarentão, de óculos de aro de aço e terno escuro, que era o Distinto Advogado, fôra a uma cidade madeireira no sul de Arkansas para interrogar testemunhas e conduzir uma investigação para uma grande demanda sôbre terras madeireiras. Acho que a cidade não era lá grande coisa. Barracões, uma pensão para os chefes e engenheiros, uma agência de correios e o comissariado da companhia — tudo saindo da lama vermelha. Em volta havia tocos de árvore, e mais adiante uma vaca entre os tocos. As serras gritavam como um nervo lesado dentro da cabeça, e no ar e nas narinas havia o cheiro úmido e docemente enjoativo de madeira serrada.

Um Dia no Mundo

Declara-se no quartel-general do 8.º exército que a 1.ª Divisão sul-coreana cobriu 120 quilômetros na estrada a noroeste de Pyong Yang encontrando-se a apenas 86 quilômetros da fronteira da Mandchúria.

Mac Arthur foi encarregado de dizer categòricamente ao presidente Syngman Rhee que a O.N.U. e não o seu govêrno assumira o contrôle da Coréia do norte. Isso contraria todos os planos de Rhee que já se julgava senhor absoluto do território conquistado pelos soldados das Nações Unidas. Impedi-lo de exercer na Coréia do norte um govêrno seu e das camadas reacionárias que o cercam foi uma grande decisão da O.N.U. pois não foi pelos lindos olhos do sr. Rhee e pelos interêsses dos senhores feudais que constituem sua equipe perpétua de colaboradores que o mundo se arriscou a iniciar uma terceira guerra mundial. Desde o começo do grave incidente coreano Lake Success mostrou bom senso, coragem e perspicácia na sua ação no extremo oriente.

O Cominform está reunido em Praga. Objetivo principal: mobilização da opinião pública através de várias manobras combinadas da diplomacia soviética e do "govêrno" da Alemanha oriental para evitar o rearmamento da Alemanha ocidental.

Neste sentido deve entender-se a "boa vontade" manifestada por Vichinski na ONU para obter um ajuste entre os dois blocos.

O sr. Jacques Soustelle, secretário do "Rassemblement du Peuple Français" (De Gaulle) declarou que a 3.ª fôrça (leia-se democracia) não existe. Por estranho fenômeno o inexistente governa os países mais civilizados do mundo.

Franco visitando a cidade de Villa Cisneiros pronunciou um discurso em que qualificou as possessões espanholas da África de "restos de uma partilha injusta". O mesmo disse de Gibraltar durante a guerra procurando intimidar os ingleses para favorecer o seu amigo Hitler.

Os meios dirigentes japoneses consideraram com reserva a idéia russa de participar em negociações para assinatura do tratado de Paz. Espera-se que a participação russa seja como sempre para apalpar, agitar, fazer propaganda e boicotar.

Carlos de Castro

Os aliados atingirão amanhã a fronteira da Mandchuria

Média do avanço: 45 quilômetros por dia — Massacre de prisioneiros — Atacam os caças aliados Elevado o total de prisioneiros

SEUL, 23 (Associated Press) — Os chefes militares aliados mostram-se inclinados a crer que as fôrças sul-coreanas, que estão avançando a uma média de 45 quilometros por dia, em marchas forçadas, atingirão as fronteiras com a Mandchuria, demarcadas pelo rio Yalu, durante o dia de amanhã, terça-feira.

Neste momento as unidades avançadas da 1.ª Divisão sul-coreana, que tanto se vêm distinguindo na luta contra os comunistas, já se encontram num ponto situado apenas a 80 quilometros daquela fronteira.

SEUL, 23 (Associated Press) — As tropas sul-coreanas avançaram pelo território da Coréia do Norte até um ponto situado, apenas a 80 quilometros das fronteiras com a Mandchuria. Enquanto isso, os derradeiros remanescentes das desmoralizadas fôrças comunistas fugiram para a zona montanhosa situada no triangulo existente ao norte de Kanggye. Foi justamente dêsse ponto que o lider comunista norte-coreano, Kim Il Sung, chefiou a guerra de guerrilhas contra os invasores japoneses, antes que a Rússia o tivesse colocado à frente do govêrno fantoche da Coreia do Norte, após a derrota nipônica.

Kanggye está localizada apenas a 32 quilometros da fronteira com a Mandchuria e exatamente no centro da peninsula coreana.

CONTINUAM MASSACRANDO OS PRISIONEIROS

SEUL, 23 (Associated Press) — Os remanescentes das desmoralizadas tropas comunistas fogem para o extremo norte do país em tamanha desordem que não podem mais conter os prisioneiros aliados que procuram conduzir para o cativeiro. Assim, dezenas dêsses prisioneiros têm conseguido fugir e procurar as linhas aliadas, enquanto outros são impiedosamente massacrados pelos vermelhos.

Sessenta e seis norte-americanos foram encontrados a 65 quilometros de Pyongyang, fuzilados em grupo pelos comunistas. Todavia, alguns dêsses prisioneiros conseguiram escapar ao fuzilamento e foram encontrados ainda com vida pelas fôrças da ONU. Além disso, os vermelhos massacraram mais de 500 sul-coreanos pouco antes de fugir de Yonghung, no litoral oriental.

ATACAM OS CAÇAS ALIADOS

SEUL, 23 (Associated Press) — Os pilotos aliados de observação anunciaram que se está processando intenso tráfego de veiculos e tropas a pé que de Huichon procuram atingir Kanggye, no extremo norte da peninsula, onde aparentemente está instalado o QG comunista do premier Kim Il Sung.

Todo êsse tráfego está sendo agora alvejado pelos caças aliados.

O TOTAL DE PRISIONEIROS COMUNISTAS

SEUL, 23 (Associated Press) — Até êste momento as fôrças aliadas capturaram 102.000 prisioneiros comunistas — e tudo indica que êsse número tende ainda a aumentar. Sòmente nas últimas 24 horas as tropas da ONU capturaram outros 26.000 comunistas norte-coreanos, cujo espirito de luta está definitivamente quebrado.

O total de prisioneiros vermelhos já em mãos dos aliados equivale aos efetivos de 12 divisões.

SEUL, 23 (AP) — De acôrdo com as declarações de um oficial do Serviço de Intendência aliado, o material e equipamento de guerra apreendido aos comunistas até hoje é mais que suficiente para equipar 12 divisões de infantaria e 2 divisões de tanques.

Segundo o mesmo informante, sòmente o material de guerra capturado pelos aliados ao sul do paralelo 38 inclui 534 tanques "T-34", de fabricação russa, além de grande quantidade de peças e munição para artilharia.

INCANSAVEL A AVIAÇÃO ALIADA

SEUL, 23 (AP) — Os aviões aliados continuam martelando incessantemente os transportes motorizados e as colunas comunistas que conseguiram escapar de Pyongyang e procuram alcançar o extremo norte do país, recolhendo-se a Kanggye.

Para tornar mais eficiente essa tarefa, a base de operações dos caças a jato "F-80" — os conhecidos "Shooting Star" — foi transferida do Japão para a Coréia, o que lhes dá maior autonomia de vôo e lhes permite alcançar o extremo norte da peninsula, já na área das fronteiras com a Mandchúria e a Sibéria.

POLÍTICA INTERNA E EXTERNA DA ESPANHA

SANTA CRUZ DO TENERIFFE, 23 (AFP) — Depois do discurso sôbre política colonial pronunciado anteontem em Vila Cisneros, na Africa Espanhola, o general Franco num discurso que pronunciou ontem em Santa Cruz abordou problemas da política interna e externa da Espanha.

Depois de ter recordado a lealdade dos habitantes das Canárias à causa nacionalista em 1936, o "Caudillo" fez alusão à guerra mundial que se seguiu à guerra civil espanhola.

"A nossa situação estratégica — declarou Franco — a das ilhas e a dos nossos territórios africanos eram de certa importância no tapete da Europa e por essa razão nos ameaçaram perigos de todas as partes.

Estas ilhas tão tranquilas que abriam seus braços aos estrangeiros com a solicitude, afeição e hospitalidade das terras espanholas também foram visadas e contra elas a malícia se entregou a livre curso.

Se a traição não se realizou então foi graças à união dos espanhóis", afirmou Franco que acrescentou: "E' curioso que a Espanha, um país nobre, cavalheiresco e pacífico que ficou mais de 100 anos em paz permanente com os seus vizinhos esteja sempre rodeada de intrigas".

Avalanche de água e lama

23 mortos e 50 feridos na região da Bacia Santa, no Peru — 15 vítimas identificadas até agora — Teme-se catástrofe ainda maior

LIMA, 23 (AFP) — Vinte e três pessoas morreram e cinquenta outras ficaram feridas, com a queda de uma avalanche de água e lama que se verificou na região da Bacia de Santa, em consequência dos desgelos que produziram o transbordamento da lagoa Piscococha.

As primeiras notícias deixavam entender que havia sòmente danos materiais, porém as informações posteriores já falavam de vítimas. Quinze mortos foram identificados até agora.

As dificuldades de noticias são devidas ao fato de que a região atingida ficou isolada com os danos produzidos na estrada de ferro e comunicações telefônicas.

Na zona em que se verificou a avalanche, está sendo construida uma central hidroelétrica, e as obras foram gravemente atingidas. Os danos materiais consistem na destruição parcial da via férrea, interrupção da estrada devido ao afundamento de três pontos, e perda de importante material para a central hidroelétrica em construção.

As águas encontram-se represadas momentaneamete, porem teme-se que as defesas cedam, produzindo-se uma catástrofe ainda maior.

NOVO PLANO SOVIÉTICO DE PAZ

LAKE SUCCESS, 23 (Associated Press) — Espera-se que o ministro do Exterior da Rússia, Andrei Vishinsky, anuncie um novo "plano de paz" soviético por ocasião da reunião desta tarde da Comissão Politica da ONU. Pelo que se diz, êsse plano repete as anteriores propostas russas sôbre um pacto de paz dos "Big five" e sôbre a redução geral dos armamentos, embora inclua uma nova seção propondo a condenação, como "criminoso de guerra", para o primeiro país que fizer uso da bomba atômica.

Aliás, êsse ponto está perfeitamente de acôrdo com o teôr do já famoso "Apêlo de paz de Stockolmo", lançado pelos comunistas em todo o mundo.

Na opinião dos delegados ocidentais, o novo "plano de paz" da Rússia pretende apenas condenar a única arma que os aliados ocidentais possuem com absoluta superioridade sôbre os russos — e que poderá transformar-se no fator decisivo da vitória na hipótese de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente.

Uma grande fortuna sem herdeiros

BARI, 23 — (AFP) — Uma fortuna excepcional, acumulada pelo emigrante italiano Pietro Di Giuseppe e atualmente depositada no Banco Nacional da Argentina, está à espera de ser reclamada pelos legitimos herdeiros. O consulado da Itália em Buenos Aires pediu, com efeito, às autoridades municipais de Gallipoli, nas Apulhas, que lhe comunicassem os nomes dos parentes de Di Giuseppe, morto na Argentina em 1949, mas não foi possivel encontrar traços de herdeiros nos registros civis do país.

Pietro Di Giuseppe deixara a Itália em 1922 e foi estabelecido que seu passaporte lhe foi concedido pelo município de Gallipoli.

KIRK TERIA PEDIDO SUBSTITUTO

NOVA YORK, 23 (AFP) — Segundo o comentarista de rádio norte-americano, Drew Pearson, o almirante Alan Kirk teria pedido para ser substituido em seu pôsto de embaixador dos Estados Unidos em Moscou.

Adenauer visitará Roma

ROMA, 23 (A.F.P.) — Noticia-se que o chanceler Adenauer foi convidado a visitar esta capital. Esse convite foi transmitido ao Chanceler, da parte do govêrno italiano, pelo sr. Gonella, ministro da Instrução Pública e secretário geral do Partido Democrata Cristão por ocasião do Congresso Nacional da União Democrata Cristã. Ainda não foi anunciada a data da eventual visita do chanceler Adenauer.

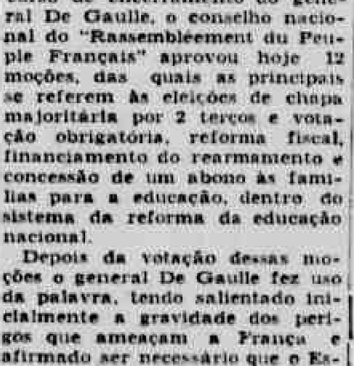
Cinquentenário da descoberta do "radium"

PARIS, 23 — (AFP) — Comemorando o cinquentenário da descoberta do "radium" por Pierre e Marie Curie, várias cerimônias se desenrolaram no arrabalde onde os dois cientistas viveram numerosos anos e onde estão inumados.

Na presença da família de Pierre e Marie Curie e de numerosa assistência, onde notavam-se personalidades do mundo científico, foram inauguradas duas placas comemorativas pelo srs. Depreux, antigo ministro e Francis Perrin, professor da Sorbonne e comissário da Energia Atômica.

"O R.P.F. devolverá ao Estado os poderes para governar"

O general investiu contra a reforma eleitoral — Quer que o Estado entre na ordem — "De Gaulle ao poder", foi o grito de seus partidários



PARIS, 23 (AFP) — Depois dos trabalhos e antes de ouvir o discurso de encerramento do general De Gaulle, o conselho nacional do "Rassemblement du Peuple Français" aprovou hoje 12 moções, das quais as principais se referem às eleições de chapa majoritária por 2 terços e votação obrigatória, reforma fiscal, financiamento do rearmamento e concessão de um abono às famílias para a educação, dentro do sistema da reforma da educação nacional.

Depois da votação dessas moções o general De Gaulle fez uso da palavra, tendo salientado inicialmente a gravidade dos perigos que ameaçam a França e afirmado ser necessário que o Estado "torne a entrar na ordem".

"Será o RPF que devolverá ao Estado os poderes necessarios para governar, e se o RPF não o fizer ninguém mais o fará", disse o general.

Abordando a questão do sistema eleitoral para a próxima consulta, o general De Gaulle prosseguiu: "Rejeitamos os múltiplos truques propostos pelo regime de partidos para se manterem no Parlamento. Chamamos de truques os aparentados bem como todo o sistema que consistiria em fazer da minoria do país uma maioria parlamentar. Não pode haver mistura e tre o sistema proporcional e o sistema majoritário. O fato de adotá-los ambos é uma monstruosidade. Pode-se apenas considerar que um sistema é melhor do que o outro e é tudo."

Concluindo, o general de Gaulle afirmou: "Ou a França viverá e nós triunfaremos ou seremos derrotados e ela se encontrará em situações internas e externas extremamente graves. Como estamos certos de que a França viverá, estamos certos de nossa vitoria."



DE GAULLE

Exposição internacional de jornais infantis

MILAO, 23 — (AFP) — Foi inaugurada ontem nesta cidade a primeira exposição internacional de jornais para crianças bem como a primeira conferência internacional de estudos para imprensa infantil.

Representantes da Suiça, da Holanda, dos Estados Unidos, da Alemanha, da Austria, da Grã-Bretanha e da França tomaram parte nesta manifestação.

DIVERGÊNCIAS PERU-EQUADOR

Comunicado mexicano sôbre o caso — Esperança de imediata solução pacífica

MÉXICO, 23 (AP) — O ministro do Exterior publicou um comunicado sôbre a propalada tensão reinante entre o Peru e o Equador, manifestando a esperança de uma imediata solução pacifica para as atuais divergências entre os dois paises. Salientando a natureza inteiramente pacifica da politica mexicana, o comunicado reafirma a esperança do titular do Exterior de que "os movimentos de tropas da zona fronteiriça dos dois paises não venham atingir ou comprometer as amistosas e cordiais relações que o México deseja para tôdas as nações do continente".

O comunicado do ministro do Exterior afirma, por último, que tanto a Organização dos Estados Americanos como todos os sistemas juridicos de que dispõem os paises continentais para a solução pacifica das suas divergências devem representar a suficiente garantia de que a paz e a segurança internacionais não venham a ser alteradas no hemisfério ocidental.

PUBLICIDADE

SEMANA DA ECONOMIA

PREMIANDO OS DEPOSITANTES POPULARES E ESCOLARES

Quase 40.000 cruzeiros de prêmios serão distribuídos aos possuidores de cadernetas, durante a "Semana da Economia", tradicionalmente festejada de 25 a 31 de outubro

A exemplo dos anos anteriores, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro, comemorará, a partir do próximo dia 25, mais uma Semana da Economia, durante a qual serão realizados diversos atos de interêsse para a difusão da poupança.

Na parte dedicada aos mutuários da Carteira de Penhores, o programa da Semana da Economia inclue duas iniciativas: o sorteio de vinte máquinas de costura e o resgate de todos os penhores de objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, canetas-tinteiro, etc.) até o limite de 300 cruzeiros, correspondentes a contratos vencidos e relacionados para leilão no corrente mês. Os penhores resgatados ficarão à disposição dos respectivos mutuários até 30 dias da data em que deveriam entrar em leilão. Decorrido êsse prazo, será cancelado o benefício e os penhores irão a leilão, obedecendo as normas usuais para tal caso. A entrega dos penhores será feita mediante devolução da cautela sòmente pelo próprio mutuário, à rua 7 de Setembro, 187, durante os dias da Semana da Economia, e depois dêsse periodo na Agência 1.º de Março, à rua 1.º de Março, 125, diàriamente, das 13 às 15 horas, até o fim do prazo de 30 dias.

DISTRIBUIÇÃO DE PROGRAMA

Serão realizadas durante os dias da Semana da Economia as seguintes comemorações: dia 25 — quarta-feira — abertura das solenidades e concurso para os alunos dos cursos primários, nos próprios estabelecimentos de ensino municipal; dia 26 — quinta-feira — realização da Maratona Intelectual para os alunos dos cursos secundários, no Instituto de Educação, às 9 horas da manhã; dia 27 — sexta-feira — sorteio das cautelas de máquinas de costura, no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica, às 15 horas; dia 28 — sábado — sorteio de prêmios para os menores possuidores de cadernetas escolares, no Salão da Biblioteca, às 11 horas da manhã; dia 30 — segunda-feira — sorteio de prêmios para as cadernetas populares, no Salão da Biblioteca, às 15 horas; dia 31 — terça-feira — entrega de prêmios aos militares, nos respectivos corpos e unidades, e encerramento da "Semana da Economia".

SORTEIO DE CADERNETAS

O sorteio entre as cadernetas de economia popular, abrangerá todas as movimentadas nos três últimos anos, considerando-se como movimento, além dos depósitos ou retiradas, a contagem de juros mediante iniciativa do depositante. Estão previstos os seguintes prêmios: 1 de dez mil cruzeiros, 2 de cinco mil cruzeiros, 5 de mil cruzeiros e 10 de quinhentos cruzeiros.

As cadernetas de economia escolar serão contempladas com os seguintes prêmios: 2 de mil cruzeiros, quatro de quinhentos cruzeiros e 10 de cem cruzeiros.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VENDA DE AÇÕES

A Companhia Siderúrgica Nacional avisa a quem interessar possa que o "Diário Oficial" de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e "Jornal do Comércio" da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950.

Cel. LEONY DE OLIVEIRA MACHADO
Diretor Secretário

PUBLICIDADE



CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL — Como parte das comemorações da Semana da Criança, realizou-se no Centro Social "Roberto Simonsen", à Praia de Inhaúma, um Concurso de Robustez Infantil entre filhos dos trabalhadores inscritos nos Centros Sociais do SESI, em Petropolis, Caxias e Campos no Estado do Rio; São Cristovão, Praia de Inhaúma e Vicente de Carvalho, na Capital Federal.

Cêrca de 1.200 bebês de 0 a 24 meses participaram do concurso, o qual foi assistido por dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, à frente o dr. Artur Moura, Diretor da Divisão Regional do SESI do Rio de Janeiro, médicos, jornalistas, etc., sendo de destacar a presença de inúmeras famílias de operários.

Dos 1.200 concorrentes, 360 foram classificados em 3 grupos, isto é, de 0 a 6 meses, de 6 a 12 meses e de 12 a 24 meses. Sagrou-se vencedor do primeiro grupo a garotinha Magali Acampora, com 4 meses e 18 dias, pesando 7 quilos e 325 gramas e com 65 centimetros de altura. São seus pais o sr. João Acampora e sua espôsa dona Maria de Lourdes Acampora, com residência à rua Juvenal Galeno, 36, em Olaria. A garotinha Laura Maria da Silva, com 6 meses e 15 dias, com 9 quilos 450 gramas e 68 centimetros de altura, foi a vencedora do 2.º grupo. O menino Aldemir de Souza, com 1 ano e 8 meses, pesando 13 quilos e 900 gramas e com 85 centimetros de altura, foi o vencedor do 3.º grupo. Os dois últimos estão inscritos no Centro Social instalado em Vicente de Carvalho, enquanto o primeiro é assistido pelo Centro Social "Roberto Simonsen", à Praia de Inhaúma. Os bebês que obtiveram classificação receberam presentes do Serviço Social da Indústria, sendo de destacar carteiras da Caixa Economica, com 1.000 cruzeiros cada uma, oferecidas aos que obtiveram os primeiros lugares.

Na gravura aparecem mães operárias mostrando, com orgulho, os seus filhos robustos, assistidos pelo Serviço Social da Indústria (SESI).

Estatística soviética

Com uma censura rigorosa o govêrno soviético mantém o maior sigilo em tôrno de dados estatísticos relativos a uma grande variedade de assuntos, desde produção e consumo a desemprego e custo de vida. Esse sigilo torna impossível qualquer comparação exata entre a União Soviética e outros países.

Este estudo mostra o processo obscurantista em seus detalhes, explicando também a confusão lançada em questões científicas e de propaganda pelos escritores soviéticos, que denunciam como falsa estatística "burguesa" quaisquer dados que possam demonstrar que as "realizações" do stalinismo não correspondem à verdade dos fatos.

Até 1936 o Departamento Central de Estatística do govêrno soviético costumava publicar documentos estatísticos relativamente amplos. O volume de 1936, intitulado Sotsilalistitcheskoe Stroiteistvo S.S.S.R. (Progresso Socialista na União Soviética) compreendia 560 tabelas assim distribuídas:

Assuntos gerais, 42; produção industrial por artigos, localização de indústrias, etc., 219; agricultura, 99; novas construções industriais, 18; transporte e comunicações, 74; situação da mão de obra, 26; população, 14; economia local, 10; comércio interno, 25; comércio externo, 11; finanças, 20.

DESCE O PANO

Em 1938 o número de tabelas publicadas desceu a um sexto do total de 1936. Durante a guerra a publicação cessou completamente, por motivos compreensíveis. Mas depois de 1945 a publicação não foi reiniciada.

Depois da guerra a única fonte de informações estatísticas sôbre a União Soviética ficou sendo a Lei do Plano Quinquenal, os relatórios parciais de sua aplicação, os orçamentos anuais e um livrinho de V. A. Vozmesensky, ex-presidente da Comissão Estatal de Planejamento.

Mesmo assim tôdas as tabelas publicadas representam apenas porcentagens do total ou do período anterior ou de uma das cifras constitutivas da tabela — o que torna a publicação destituída de qualquer valor comparativo.

CENSURA RIGOROSA

O decreto de 8 de junho de 1947, que institui penalidades para a divulgação de segredos do Estado e para a perda de documentos contendo segredos do Estado, estabelece penas de 8 a 12 anos para todo aquele que divulgar dados estatísticos sôbre os seguintes assuntos:

Indústria em geral e seus vários ramos;

Agricultura, comércio e meios de comunicação;

Situação das reservas monetárias;

Situação da balança de pagamentos e planos de operações financeiras da União Soviética;

Localização e métodos de armazenamento e transporte de metais preciosos pertencentes à reserva do Estado, de moedas e notas estrangeiras;

Planos e projetos de planos relativos à importação e exportação de diferentes tipos de mercadorias.

Nos países ocidentais tôdas essas informações estão normalmente ao alcance do público.

SILÊNCIO ESTATÍSTICO

Para melhor avaliação do resultado dessa censura basta citar uma lista das principais classes de dados que o govêrno soviético não publica.

1. Produção: nenhuma cifra relativa a ramos importantes da produção, como carvão, energia elétrica, metais não ferrosos, petróleo, ferro-gusa, aço, borracha sintética e produtos químicos é publicada, exceto em percentagens.

Há muitos anos não tem havido estatística sôbre gêneros alimentícios e outros artigos básicos de consumo, com única exceção da estatística relativa à produção de cereais em 1948 e 1949.

2. Consumo: nenhuma estatística foi publicada desde o último número de "Progresso Socialista na União Soviética". (1936). Nenhuma referencia é feita ao consumo de mercadorias per capita nem ao consumo total, exceto algumas referencias vagas ao consumo geral que são encontradas em qualquer dos relatórios anuais relativos à execução do atual plano quinquenal.

3. Construção de vivendas: nenhuma estatística básica (exceto os dados do plano) sôbre o espaço médio per capita ou a média relativa aos grandes centros industriais como Moscou ou Leningrado. A única estatística publicada relativamente a construções de casas é a que abrange todo o espaço construido em determinado período.

Consertos e construções são somados; assim não se pode fazer uma idéia aproximada das novas construções, e muito menos do espaço per capita recém-construido.

4. Construções industriais: é publicada uma tabela anual do aumento percentual, bem como declarações vagas sôbre a situação em determinada zona — o número de edificações erguidas na Ucrania depois da libertação, por exemplo.

Mas essas cifras são dadas em rublos, moeda cujo valor é incerto.

5. Saúde Pública: até 1937 costumava-se publicar a estatística total da saúde e ainda dados detalhados sôbre assuntos como abortos, mortalidade infantil nas regiões atrasadas e a incidência de doenças altamente infecciosas.

Esses dados não são mais publicados. Aliás, desde 1927 o govêrno soviético não publica mais nenhuma estatística de saúde. Assim não se fica sabendo a incidência de doenças venereas, tifo, lepra, peste bubônica, beribéri, varicela, escarlatina, etc. A Rússia não fornece mais estatística nem nenhuma outra assistência à Comissão Internacional de Entorpecentes.

6. População: depois da divulgação dos resultados do censo de 1939 não foi publicada mais nenhuma estatística sôbre população. Assim não há dados sôbre a população atual, nem sôbre as perdas humanas causadas pela guerra. (Existem dados que permitem o cálculo da população produtiva, mas não há elementos que permitam distribuir a população por grupos profissionais).

7. Desemprego: não se publicam dados sôbre desemprego real, desemprego transitório ou emprego inadequado. Isso não é de admirar, pois a existência de desemprego na Rússia é negada oficialmente.

8. Custo de vida: desde 1926 não se publicam estatísticas sôbre o custo de vida.

OUTRAS FALHAS IMPORTANTES

Outros setores importantes da vida nacional sôbre os quais não existem informações estatísticas são os seguintes:

a) Produção de ouro, outros metais preciosos e pedras preciosas;

b) Atividades industriais do M. V. D., especialmente Dalstroy, cuja produção é considerável;

c) Efetivo das fôrças armadas;

d) Despesas de certos ministérios, como o dos Negócios Internos;

e) Custo de grande número de departamentos subordinados diretamente ao Conselho de Ministros;

f) Trabalho forçado.

MOTIVOS DO SIGILO

Pode-se dizer que os motivos principais dêsse sigilo estatístico são os seguintes:

1. Natureza não democrática do govêrno soviético: Num estado totalitário o govêrno não tem que prestar contas a um parlamento e ao povo; a divulgação de dados estatísticos ofereceria elementos para críticas. Em vários congressos realizados na União Soviética

(Conclui na 6.ª pág.)

COISAS BOAS DAS ELEIÇÕES

IX - A queda do "Realizador"

Desenho de HILDE

O odor do carreirismo

Num gesto de esclarecimento público, aparece agora o sr. Brasil Gerson a defender o sr. Getúlio Vargas de qualquer semelhança política com Perón. Depois de uma análise superficial da situação argentina no momento da subida de Perón ao poder e da atual realidade brasileira, o sr. Gerson não consegue negar a similitude de métodos e doutrinas mas acentua as diferenças psicológicas de Perón e Getúlio.

Muito pouco sr. Gerson. Hitler era bem diferente de Mussolini e Franco de Salazar e nem por isso, com tôdas as diferenças, reais e algumas que o especialista em ditadores (sem esquecer Stalin até há pouco tempo) nos queira ter a bondade de dizer, nem por isso todos êles são diferentes no ódio à liberdade humana.

Sente-se no sr. Gerson o emprego, talvez por hábito longamente contraído, do método dialético particularmente adequado a provar hoje o contrário do que ontem se afirmou. Há também quem chame a isto o odor do carreirismo, fenômeno muito normal no momento em que está à vista um novo presidente com novas e variadas perspectivas para quem não faça muita questão da verdade dos fatos e da dignidade profissional. O sr. Gerson é como sempre um homem "à la page".

O P.S.D. gaúcho

A manifestação de independência que se esboça no PSD gaúcho em face do sr. Getúlio Vargas, não tendo uma importância transcendente constitui no entanto um sintoma de valor que devemos saudar como demonstração de que em muitos partidos parece crescer depois de um período de espanto provocado pela derrota, o sentimento de autonomia e o desejo de não se deixarem aglutinar pela demagogia "coalizacionista". Embora sendo uma reação local é um passo importante para a existência de uma oposição vigilante na próxima legislatura, condição primeira de manutenção e defesa das liberdades públicas. Evidentemente falta ao PSD, como à UDN, sua irmã gemea, o programa de reforma social, único capaz de criar as condições de autêntica democratização do país. Mas no plano imediato que é o da defesa da Constituição qualquer resistência a coalizões e a "ministeriar" com o sr. Getúlio Vargas, deve assinalar-se. E' neste sentido que sublinhamos a importância do movimento que se nota e tende a crescer no PSD gaúcho.

A VITORIA DE VARGAS

MILTON BRACKER

Milton Bracker escreveu especialmente para o "New York Times" o seguinte artigo, que data venia transcrevemos, e no qual analisa com agudeza o passado de Vargas, bem como o que poderá acontecer com seu retorno ao govêrno do Brasil. Merece a pena ser lido e meditado êste artigo do jornalista americano que põe a nú, com tanta clareza, a estrutura do regime brasileiro e suas perspectivas nas mãos do "novo" governante.

BUENOS AIRES, (Via aérea) — Getulio Vargas, que há tempos apoderou-se do govêrno do Brasil pela fôrça e transformou-o em ditadura pelo espaço de quinze anos, vem de ser reeleito por grande maioria de votos numa eleição absolutamente livre e ordeira.

Vargas deverá regressar ao Palácio do Catete a 31 de janeiro próximo, pouco antes de completar o seu 68.º aniversário. E o seu retorno ao poder é, de fato, a chamada da democracia a um homem que destruiu os processos democráticos.

Qual será o significado dessa eleição para o segundo maior país do hemisfério?

O govêrno moderado, incolôr, e por vezes inócuo do general Eurico Gaspar Dutra tem sido norteado por uma Constituição promulgada em setembro de 1946. Restaurando o Congresso, essa Constituição acabou com o Estado Novo proclamado por Getulio Vargas em 1937.

A julgar pelo seu passado, Vargas não deverá respeitar a Carta de 1946 que, incidentalmente, manteve a sua legislação de segurança social. Entretanto, a sua campanha eleitoral faz prever o contrário. Ademais, Vargas sabe perfeitamente bem que a idéia de um golpe idêntico àquele do qual se serviu para forjar o Estado Novo tornou-se agora particularmente repugnante ao senso coletivo continental muito mais que no passado.

A ESTRUTURA DO GOVERNO

O Brasil muito possivelmente manterá a sua atual estrutura política. A diferença existente é a de que o novo líder será um federalista absoluto que já uma vez ordenou a queima das bandeiras estaduais, um homem capaz dos golpes mais violentos desde que se sinta ameaçado. Num dos discursos pronunciados durante a sua campanha, Vargas afirmou que o seu movimento possui caráter nitidamente centrista, opondo-se igualmente ao totalitarismo da direita e da esquerda. Tal afirmativa merece pelo menos um crédito relativo, uma vez que a grande maioria dos antigos camisas verdes, os Integralistas, apoiou o seu mais temível adversário, o brigadeiro Eduardo Gomes — devendo-se ainda notar que Vargas foi severamente atacado pelos comunistas.

Mas, no Brasil, como em toda a parte, o adjetivo "centrista" é perfeitamente ajustável. O fato básico registrado no regresso de Vargas ao poder é que isso só se tornou possível pela votação das classes menos favorecidas levando de roldão o voto dos ricos e dos grandes órgãos da opinião pública. Isso sugere a concessão de imediatos favores aos "queremistas". Significa a adoção de medidas destinadas a controlar a inflação e o alto custo da vida, que o regime Dutra simplesmente não conseguiu realizar. E significa provavelmente, por uma forma ou outra, o lançamento de gravames sôbre os "grãfinos" brasileiros — isto é, a aristocracia econômica do país. Tais hipóteses levantam inevitavelmente uma pergunta: até que ponto a segunda administração de Vargas procurará copiar o regime do ditador Juan Domingo Perón?

VARGAS PRECEDEU PERÓN

A ironia do caso reside no fato de Vargas ter precedido a Perón. Um jornalista brasileiro que encara o ex-ditador como "um Fuehrer totalitário" expôs o assunto da seguinte forma: "E' preciso recordar que Perón foi uma criação de Vargas, e não êste daquele".

Aliás, o apoio dado pela imprensa peronista a Vargas durante todo o período da sua campanha eleitoral revelou de forma quase certa o desejo de Perón de acentuar que a vitória de Vargas representaria simplesmente outra vitória da sua doutrina. Na Argentina, foram mantidas as formas essenciais do govêrno constitucional. Os benefícios econômicos que Perón conquistou para a nação foram notaveis. Foi apenas no terreno político que Perón atingiu a reputação do seu país — e Vargas corre o mesmo risco, especialmente por ter que suceder a um homem de caráter tão brando como Dutra.

Ainda há poucos dias Vargas fez a sua primeira declaração pública sôbre a espécie de govêrno que pretende instalar: um Estado socialista decalcado no modêlo britânico. Nessa ocasião, Vargas assim se pronunciou:

"Pretendo realizar um govêrno de orientação trabalhista, a exemplo do que ocorre presentemente em alguns dos países mais avançados e mais civilizados do mundo. Refiro-me especialmente à Grã Bretanha e aos países escandinavos, Suécia, Noruega e Dinamarca, considerados como nações possuidoras de organização modelar".

AS PERSPECTIVAS

Para os vários grupos da heterogenea população brasileira as perspectivas existentes podem ser alinhadas da seguinte forma:

Para os grãfinos, um período de provações — algumas das quais justificadas pelas medidas que atingirão as suas bolsas, baseadas estritamente no receio pelo homem que tem a massa atrás de si.

Para o exército, uma certa proporção de restrições até que os mais ferrenhos inimigos de Vargas se deixem convencer por homens como o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, de que o país perderia muito mais em consequência de um golpe militar contra Getulio do que pela sua posse legal do Govêrno.

Para os ricos banqueiros, corretores, importadores e exportadores de São Paulo, a possível continuação da sua prosperidade em consequência da procura mundial do café, colorida pelo desejo generalizado de Vargas de contemporizar com os Estados Unidos ao mesmo tempo em que procura reconquistar os mercados europeus para o Brasil.

Para a classe média e para os trabalhadores burgueses, um período de grande incerteza e sem qualquer alívio imediato das suas dificuldades econômicas, acrescido, naturalmente, de uma certa proporção de desemprego para os burocratas do derrotado Partido Social Democrata.

Para os pobres e analfabetos, que constituem o grosso da população do Brasil, um período de grandes esperanças iniciais e algumas conquistas, dependentes principalmente das relações de Vargas com o novo Congresso.

E para os milhares de comunistas brasileiros, o advento de dias tempestuosos — porque Vargas possui para isso não apenas a desculpa da aberta oposição que lhe moveram como também a certeza de que o mundo ocidental muito provavelmente olhará com bons olhos qualquer medida adotada para a repressão do comunismo.

A ameaça de totalitarismo não se encontra em nenhum desses grupos e sim no próprio Vargas.

IDÉIAS E FATOS

Política e Técnica (V)

Dissemos dias atrás, a título de exemplo, que governar um país, por maiores e mais complexos que sejam os recursos técnicos utilizados, é um ato moral semelhante ao govêrno de uma casa de família. Ora, há hoje uma tendência de pensar que o govêrno de um país seja um ato técnico, semelhante à construção de uma casa. E eis aí, na perspectiva em que nos colocamos neste estudo, as características de duas filosofia que frontalmente se opõem.

Muitas vezes já nos perguntaram o que entendemos nós por democracia. E' inegável que êsse têrmo tem diversos sentidos. Històricamente apareceu para caracterizar um regime de maior participação popular. Aceitaríamos essa definição se colocassemos essa ascensão das massas na perspectiva da justiça, ou melhor, se dessemos ao fenômeno seu sentido profundo de ascensão moral, isto é, de uma tomada de consciência de maioridade social. Não peca a democracia por ser mais hierarquizada, nem melhora por ser mais homogeneizada a sociedade. A igualdade que ela reivindica é baseada no título primeiro e intrínseco de pessoa, e não nos títulos segundos e extrínsecos com que acidentalmente se ornam os indivíduos.

Por isso, democracia para nós é um regime em que os direitos essenciais da pessoa, como por exemplo o de votar e o de educar os filhos, são colocados em têrmos de igualdade e não de proporção ao nível dos títulos acidentais. E' um regime em que não se pode dizer que há certas injustiças necessárias; em que não se pode tratar o problema urgentíssimo do pão deixando para os dias de abundância os problemas da justiça e da liberdade; em que não se pode dizer que a oposição atrapalha o govêrno; e em que não se pode dizer, nem pensar, nem sonhar que o amordaçamento da Imprensa e do Ensino possa trazer algum benefício para a sociedade.

Democracia para nós é política intrinsecamente moral, ainda que empreenda e encoraje, sob a vigilância desse critério, centenas de obras de engenharia, e ainda que sofra centenas de lesões imorais.

Lembro-me aqui de certos indivíduos que, nos anos da guerra, contrapunham ao regime maquiavélico de Hitler a famosa perfídia da política inglesa, para concluir que tanto valia uma como outra. Não se trata de defender a pátria de Chesterton e Newman em detrimento da pátria de Schiler ou Goethe. Trata-se de ver o que são as coisas. Estou pronto a conceder que a política inglesa tenha sido pérfida. Digamos até que tem sido imoral. Mas o que a política nazista trazia ao mundo era um novo conceito de cultura e civilização que, entre outros inconvenientes, teria o de nos tirar o direito de dizer que a política inglesa é imoral, porque a política nazista era realmente amoral. E basta essa pequena diferença para nos permitir dizer, sem nenhum romantismo, que a pérfida Albion estava defendendo os direitos do homem.

Democracia para nós é político-ética, ordenada ao bem comum, mas bem comum definido com referência à pessoa humana. Um Brasil forte não é um bem comum. Um Brasil com os maiores edifícios do mundo não é um bem comum. Um Brasil com siderurgia ou com fábricas de motores não é um bem comum. Se há, evidentemente, um condicionamento técnico e econômico indispensável à promoção do bem comum não é nesse condicionamento que êle consiste. Por mais que se multipliquem os meios e os instrumentos nenhum deles tem o carater de finalidade inerente à idéia de bem comum.

O bem comum, fim de uma sociedade, está na linha da perfeição dessa sociedade, mas perfeição conversível em valores humanos, perfeição essencialmente moral. E uma sociedade de homens só se aproxima, só se move, só tende para sua própria perfeição quando os seus membros, ao menos em têrmos vagos, sabem o que é uma sociedade de homens e o que é um homem.

Assim sendo, uma sociedade só realiza o ideal democrático, e só concretiza o bem comum possível em tal conjuntura histórica, quando os cidadãos um por um, ou representados por sua imprensa, suas escolas, seus clubes, e suas outras instituições, sabe que o homem é racional, e ao menos vagamente desconfia de que o homem não seja apenas um macaco evoluído, uma unidade de trabalho, uma peça de máquina, uma letra do DASP. E sobretudo quando sabe que uma sociedade de homens não é — e sem crime contra a natureza não pode ser tomada como se fôsse um monte de argila que se deixa modelar pelos dedos de um escultor que um dia, num momento de delírio, teve a inspirada idéia de como deve ser feita a estátua de um povo.

GUSTAVO CORÇÃO

Introdução ao plebiscito da Alemanha Oriental

Reginald Colby

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Walter Ulbricht após menos de quatro semanas de sua nomeação para Secretário Geral da Comissão Central do Partido de Unidades Socialistas (SED) desferiu golpes violentos contra seus inimigos. A hora do expurgo político, nos primeiros dias de setembro (a data exata das prisões e demissões, pelo que consta agora, foi o dia 24 de agosto), foi bem calculada: nem cedo demais, nem tarde demais. Tinha que estar concluido antes das eleições na zona Soviética, as quais se realizaram em 15 de outubro; mas havia de ser suficientemente recente para que ainda servisse de lição aos eleitores da Alemanha oriental.

Logo em seguida ao expurgo — como se dele recebesse novo ímpeto — o maquinário da propaganda da Alemanha Oriental esteve a derramar revelações sôbre espiões a soldo dos Anglo-Americanos na Zona Oriental. Os membros da SED foram incitados a se purificarem e se confessarem e os hesitantes foram lembrados de seu dever de executarem as ordens sem de qualquer modo pensarem em si mesmo. O SED e mais particularmente o movimento da Juventude Livre Alemã, cujos dirigentes estão constantemente submetidos a rigorosos cursos partidários, estão sendo preparados com disciplina de ferro, que se afigura ameaçadora. Estiveram crescendo em intensidade os ataques contra o Ocidente na imprensa e pelo rádio mas, com bastante ironia da vida, as fórmulas de vituperação são as mesmas que muitas das vítimas do expurgo empregavam quando ainda eram funcionários da República Democrática Alemã. Pois que um traço notável do primeiro expurgo de Ulbricht é a elevada percentagem de alemães que haviam desempenhado papeis de vanguarda na guerra de propaganda contra o Ocidente.

Lex Ende, redator-chefe até maio de 1949 do jornal do Sed "Newus Dentschland", que é um dos expurgados, figurava entre os mais acerrimos inimigos do Ocidente. De nada lhe serviu, nem tão pouco lhe serviu, o fato de, por receio de suas associações hitleristas, ter mudado seu nome de Adolf para Alex, tirando depois a primeira letra para deixá-lo em Lex. Outro membro do SED que foi expurgado é o compositor Kurt Forst que era "o músico do Partido" e autor da "Cantata de Stalin" — mas isto também não lhe valeu e hoje em dia êle está algures na Russia, atendendo um curso para deviacionistas. A mesma coisa com Wolfgang Langhoff, o elegantemente trajado "Intendente" do famoso Deutsches Theater no setor russo, que pôs em cena muita peça de Tendenz francamente anti-ocidental. Ele também perdeu o emprêgo. E há diversos outros, cujas folhas de serviço se afigurariam exemplares do ponto de vista russo — Leo Bauner, que fez quanto pôde para transformar a rádio emissora de Berlim em filial da emissora de Moscou; e Bruno Goldhammer, que era chefe da Seção de Notícias da Imprensa da Zona Ocidental.

Cada um dos inimigos de Ulbricht — pois que o expurgo leva todos os indícios de vingança, particular — tem alguma coisa em comum: são todos relacionados de alguma forma com o Ocidente. Lex (Adolf) Ende, cuja mulher é tcheca, lutou com o Maquis da França; Laughoff era "Intendant" do Shauspielhans em Zurich durante a guerra; Feistmann redator do "Renes Dentschland", que foi vitima dos primeiros tempos (foi morto durante um "incidente armado" no setor russo em julho) costumava atender regularmente as recepções para a imprensa dadas pelos britânicos e americanos nos setores ocidentais de Berlim; e Bruno Goldhammer passou a guerra na Suiça como refugiado. Aparentemente nas fileiras do SED esteve lavrando ferrenha luta entre os "ocidentais" e os "orientalistas", estes encabeçados por Ulbricht com a assistência de Zeisser, Ministro da Segurança do Estado e seu lugar-tenente, Mıron, o recem-nomeado Inspetor Geral da Volkspolizei. Todos êles estiveram juntos em Moscou antes da guerra.

Durante os primeiros anos de ocupação, Ulbricht manteve-se muito na penumbra. Parecia desempenhar o papel de puxa-cordões, fugindo da claridade. Mas depois da fundação da República Oriental Alemã — completará um ano em outubro — da qual ele é Primeiro Ministro Interino, êle tomou conta do centro do palco, e é hoje em dia um dos Ministros Alemães mais fotografados. Com seu cavanhaque e princípio de careca (seu cabelereiro sabe ilustrá-lo dando-lhe cada dia mais semelhança com Lenin), êle tem sinistra figura nas manifestações do Partido, com apenas a sombra de um sorriso, sardônico no semblante enigmático do homem forte do Kremlin na Alemanha.

Que se sabe de Walter Ulbricht? Nasceu em Leipzig em 1893 e foi torneiro de madeira. Em 1910 tornou-se sindicalista, e tem sido membro do Partido Comunista Alemão desde 1919. Depois que Hitler subiu ao poder, emigrou para a Russia, onde, salvo umas poucas saídas para o estrangeiro, permaneceu até 1945, época em que com outros comunistas alemães endoutrinados em Moscou, regressou à Alemanha vestindo uniforme russo, falando russo, portador de passaporte russo e de cartão de membro do Partido Comunista russo. Ele de fato cessou de ser alemão — a única coisa alemã nele hoje em dia é seu sotaque saxônio carregado. Nisso reside seu valor para os russos, enquanto precisarem dele. Os homens que êle acaba de expurgar podem ter sido bons comunistas, mas eram, antes de mais nada, bons alemães. Ulbricht age e pensa como russo.

Nos dias em que estava manobrando para alcançar o posto que êle ora ocupa, corria a seu respeito uma história que naquele tempo parecia muito puxada: certo dia, estava êle em seu escritório em Karlshorst, dando instruções a um subordinado alemão, quando entrou um major russo. Ulbricht não lhe prestou a menor atenção e só depois de acabar com o subalterno foi que se dignou virar-se para o russo. Fitou-o com raiva e disse-lhe que, outra vez batesse na porta antes de entrar, no que o russo humildemente saiu da sala, fechou a porta, e bateu. Ulbricht nada disse durante alguns momentos, ordenou-lhe que entrasse a escutar em silêncio sepulcral suas desculpas abjetas. A história define a forte posição de Ulbricht já naquele tempo; agora êle é ainda mais poderoso, temido dos russos e dos alemães — até que venha o dia de ser expurgado também.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 248 EM 23-10-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

2—Combina
7—Frango d'agua
10—Vazia
11—Bebida
12—Mete os botões não casas
16—Levantar
18—Convexo
19—Instrumento
20—Ardente
23—Conheço
26—Sozinhos

Verticais:

1—Comum
2—Peninsula da Asia
3—Nota
4—Na politica
5—Principio da vida
6—Seguiam
8—Mau cheiro
9—Via
13—Toma conta
14—Chicote de uma só tira (pl.)
15—Frentes
17—Bôbos
21—Letra
22—Sorri
23—Artigo
24—Nota

... do ... semanal (problema 239 a ...

CHARADAS NOVISSIMAS

Segura ... uma letra a perversa mulher — 2-1-1.

Tome nota: há uma corrida para se chegar ao meio — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Ponha a égua no guindaste — 2. (Odnairo)

Sonhei com animal carnivoro vendido de baixa — 2. (Diofran).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 48 EM 23-10-50

Horiz.: 1 — Tudo. 6 — Cão de companhia. 7 — Homem. 8 — Interjeição. 11 — Que tem uso e conveniência. 13 — Festa literária à noite (pl.). Vert.: 1 — Capital do Norte do Brasil. 2 — Negativa. 3 — Var. pronominal. 4 — Seguias. 5 — Gasto. 9 — Pedra indígena. 10 — Interjeição. 12 — Seguir.

O CARTÃO DO DIA

Daro Rhoden

Qual a sua profissão.
(De Pausa Cal)

SOLUÇÕES DE SÁBADO

Charada casal: Fardo-a...

Charada sincopada: Reverter.

O cartão do dia: Florista ... "cartão" do dia 20 faltou a letra D...

Problemas para principiantes (n. 41) Hor.: Mãos — Macuco — Lua — Aviso — Raro — Raro. Vert.: Maiva — Anuir — Ocaso — So — Ar...

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

Estatística pitoresca

Artigo do dia: MACARRÃO E TALHARIM

Os tradicionais pratos italianos têm figurado sob diversas formas nas exportações pitorescas do Brasil.

Aletria, talharim, macarrão e semelhantes, encontraram alguns mercados estrangeiros nos último decênio. Em 1942 as massas dêsse tipo exportadas pelo país pesaram 55.785 quilos dos quais 46.235 se destinaram à Bolivia; 8.750 à Guiana Francesa e 800 à Colombia. O valor total dos embarques foi de 124 mil cruzeiros.

No ano seguinte exportamos 38.932 quilos de macarrão pelos quais recebemos 121 mil cruzeiros. Em 1944 a Bolivia foi o único cliente adquirindo 40.405 quilos das massas em aprêço, por 122 mil cruzeiros.

No bienio posterior — 1945-46 — ainda a Bolivia permaneceu na pauta como única compradora situando-se o volume em 28.408 e 5.521 quilos, respectivamente.

O último trienio registrou o quase desaparecimento das vendas de massas. Em 1947 contamos com a Bolivia e Paraguai que adquiriram 382 quilos por 3.201 cruzeiros.

Em 1948, a nação do altiplano — nosso mais renitente comprador de artigos pitorescos — importou 45 quilos valendo 600 cruzeiros. Finalmente, no ano passado, os bolivianos ingeriram 99 quilos de talharim, macarrão, aletria e semelhantes, produzidos no Brasil.

Ganhamos com isso exatamente mil cruzeiros.

AMARAL NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Ataulo Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	22-8188
Redação	22-8188
Direção	22-8187
Publicidade	22-8186
Oficina	22-8185
Portaria	22-8184
Anúncios Expresso	22-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: ... porte. Exterior: ... consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os ... desta folha ... PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de CLAUDIO ABRAMO — Rua Senador ... Gomes, 23, 10.º andar, Conjunto 1002.

Resultados do pleito no Distrito Federal

ELEITOS SENADORES ALENCASTRO E MOZART — OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

SENADORES

Alencastro Guimarães, 219.455; Mozart Lago, 212.325; Adauto Lúcio Cardoso, 140.245; Euclides de Figueiredo, 133.640; Valério Konder, 42.433; João Alberto, 33.603; Dourado Lopes, 20.652; Martins e Silva, 905.

DEPUTADOS

UDN — M. Joppert 15.451; J. Jabour 11.800; E. Silveira 10.856; H. Beltrão 9.958; J. Rocha 6.799; Costa Rego 6.787; C. Fraga 6.450

PTB — Lutero Vargas 85.760; S. Viana 13.710; M. Altino 11.603; Edison Passos 11.146; G. Amaral 10.916; D. Coelho 9.617; R. Almeida 8.233; F. Romero 7.354.

PSD — Gama Filho 20.375; M. Brasil 7.906; L. Coelho 5.669; A. Peixoto 5.167; V. de Melo 4.682.

PSP — B. Farah 5.039; C. Freitas 4.935; A. Melo 3.425.

PDC — E. C. Menezes 7.225; D. Magalhães 2.116; H. Leal 1.234.

PSB — H. Lima 3.316; O. Borba 3.139.

POT — J. Ferreira 7.922.

PST — R. Milliet 3.065.

PRT — R. Morena 7.002; L. Carneiro 5.252; Rosalvo 2.196.

PR — A. Lima 2.355; M. Brandão 1.550.

VEREADORES

UDN — Ligia Bastos 9.233; C. Frias 6.014; L. P. Leme 4.862; P. C. Magno 4.745; G. C. Melo 4.573; M. Martins 2.807; M. Piragibe 2.179; A. Espinheira 2.566; C. Lisboa 2.500; L. Castro 2.493.

PTB — S. Neto 21.721; M. Filho 6.955; E. Carvalho 6.955; J. Sampaio 6.176; J. Machado 5.421; J. L. Carvalho 4.400; C. Fonseca 4.204; J. Junqueira 3.640; S. Scuvero 3.482; A. Lins 3.213.

PSD — J. Catalano 3.025; O. L. Rezende 2.855; A. Dias 2.783; W. M. Barbosa 2.646; H. Ramos 2.460; L. Neves 2.214; J. Couto 2.093.

PSP — T. Maia 4.424; M. da Silva 4.014; L. Leão 2.252; A. Segreto 1.770; Quintanilha 1.591.

PDC — H. Dutra 1.959.

PSB — R. Magalhães Jr. 996; U. Lôes 893.

POT — A. de O. Pereira 1.000; M. Blasques 766.

PR — F. Trota 2.653; A. de Carvalho 1.935; I. do Brasil 1555.

PST — M. Costa 928; Luz 443

PRT — A. Saldanha 3.948; Lobato 3.801; Eliseu 2.073.

LEGENDAS

	Deputados	Vereadores
UDN	97.527	99.619
PTB	203.349	148.248
PSD	72.340	63.248
PDC	20.033	19.067
PR	13.775	29.323
PSP	39.647	55.411
PSB	7.635	10.364
PRP	——	16.202
POT	14.117	13.808
PTN	5.089	12.990
PST	8.573	12.395
PRT	36.742	35.170

Pelos resultados apurados, a UDN já elegeu 4 deputados e 10 vereadores, o PSD 2 deputados e 6 vereadores, o PTB, 10 deputados e 18 vereadores.

Política nos Estados

Fôrças federais para manter a ordem em Viseu

BELEM, 23 (Asapress) — Seguiu para Viseu, em aparelho da FAB, um contingente de Fôrças Federais, com o objetivo de manter a ordem ali, mesmo depois de terminada a apuração.

VITORIA A VISTA

BELEM, 23 (Asapress) — O resultado atual, cuidadosamente revisto e reexaminado, em dados oficiais, é o seguinte: Cristiano Machado 73.392, Getulio Vargas 54.112, Brigadeiro Eduardo Gomes 46.497. Vice: Altino Arantes 73.131, Café Filho 47.686, Odilon Braga 39.740, Vitorino Freire ... 1.050. Para governador: Zacarias Assunção 88.043, Magalhães Barata 87.211.

A Coligação venceu em Belém pela diferença de 16.814 votos sôbre o PSD e perde no interior por 15.982. Faltam para apurar as urnas de Soure e Monte Alegre, considerados redutos da oposição e das quais está pendendo em definitivo a eleição do governador do Estado

OS SUPLENTES EM RENHIDA DISPUTA

BELEM, 23 (Asapress) — A suplência de senador está tomando aspecto interessante, estando delicada a situação do sr. Democrito Noronha. Até agora e esta a situação dos suplentes: Democrito Noronha 79.343, Luis [illegible] 79.756.

CANDIDATO PETEBISTA COM DOIS PROCESSOS

JUIZ DE FORA, 23 (Asapress) — Noticias recebidas de Belo Horizonte informam que o sr. Waldomiro Lobo, candidato mais votado do PTB para deputado, está ameaçado de perder os direitos politicos, em virtude de responder a dois processos criminais, sendo um de natureza grave.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

que se pode sentir um ... generalizado de uma nova guerra mundial. Mas, na sua opinião, a conflagração não é iminente, porque, a Rússia também tem medo e a sua politica atual não visa outra coisa do que "picar" os outros paises.

Sôbre Portugal, disse que êste ano havia sido farta a safra de vinho ao contrário da do azeite, que mal deu para o consumo interno da metrópole e das colônias.

O "Serpa Pinto" trouxe apenas 1.325 caixas de azeite e..... 29.838 de vinho.

Ainda pelo "Serpa Pinto" regressou o consul-geral brasileiro em Lisboa, sr. Orlando Alves Ribeiro que desde três anos se encontra em Portugal e vem agora em gozo de férias.

O consul declarou que pensa entrar em entendimentos com o Itamarati, no sentido de consertar medidas que facilitem o encaminhamento de imigrantes lusos para o nosso país, através da Junta de Emigração Portuguêsa. Embora haja boa vontade de parte a parte, algumas dificuldades burocráticas estão entravando o fluxo emigratório para o Brasil, e é neste sentido que vem manter conversações com as nossas autoridades.

Com o mesmo objetivo viajou também pelo "Serpa Pinto" um inspetor da Emigração Portuguêsa.

O PLEITO ESTADUAL

E' o seguinte o resultado do pleito nos Estados:

AMAZONAS:	
Alvaro Maia (PSD-PTB)	34.565
Severino Nunes (UDN)	12.152
PARA':	
Zacarias Assunção (UDN)	88.043
Barata (PSD)	87.211
MARANHÃO:	
Saturnino (Coligação)	45.804
Barros (PST)	53.553
PIAUI:	
Freitas (PSD)	39.697
Euripedes (UDN)	36.677
Almeida	6.381
CEARA':	
Raul Barbosa (PSD)	231.335
Arruda (UDN-PTB)	190.726
RIO GRANDE DO NORTE:	
Dix Sept (PSD-PSP)	101.832
Varela (PST-UDN)	54.535
PARAÍBA:	
José Américo (Coligação)	145.067
Argemiro (Aliança)	108.150
PERNAMBUCO:	
Cleophas (Coligações)	209.235
Agamemnon (PSD)	219.305
ALAGOAS:	
Arnon (Coligações)	54.505
Teixeira (PST)	35.044
SERGIPE:	
Marciel (UDN)	32.806
Garcez (PSD)	32.344
Macedo (PTB)	22.042
BAHIA:	
Regis (PSD-PTB)	218.535
Juracy (UDN)	178.374
ESPIRITO SANTO:	
Jones Neves (PSD)	71.863
Schwab (Coligações)	53.043
ESTADO DO RIO:	
Amaral (PSD-PTB)	245.520
Kelly (UDN)	111.724
SÃO PAULO:	
Garcez (PSP-PTB)	779.126
Borghi (PTN-PRT)	447.115
Prestes (UDN-PSD)	378.987
PARANA':	
Munhoz (Coligações)	133.262
Lopes (PSD)	76.002
SANTA CATARINA:	
Irineu (UDN)	153.223
Ugo Deeke (PSD)	114.529
RIO GRANDE DO SUL:	
Dornelles (PTB)	357.017
Cilon (PSD)	325.674
Schneider (PL)	26.420
MINAS GERAIS:	
Juscelino (PSD-PR)	579.969
Gabriel (UDN)	444.551
MATO GROSSO:	
Correia (UDN)	41.342
Felinto (PSD-PTB)	37.939
GOIAS:	
Ludovico (PSD-PTB)	70.435
Altamiro (UDN-PSP)	40.547

Integrada por "tubarões" a futura Câmara dos Deputados

Está tomando vulto na Câmara dos Deputados a idéia de se reformar a Lei Eleitoral, tendo em vista a experiência das eleições de 3 de outubro, quando, em todos os partidos politicos obtiveram melhor colocação os candidatos mais endinheirados. Dispondo de fortunas, puderam êles não sòmente dirigir uma eficiente propaganda em torno de suas pessoas, mas também, lançar mão de processos pouco licitos, como doações a clubes e entidades esportivas, promover "apostas estimulos" e até mesmo "arrendar" cabos eleitorais de candidatos da própria chapa.

CIRILO FAVORÁVEL

Falando ontem à nossa reportagem, o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, manifestou-se favorável a uma reforma na Lei Eleitoral, sustentando o mesmo ponto de vista dos deputados Euzebio Rocha e Campos Vergal, de que se não houver uma modificação, "sòmente as elites econômicas poderão candidatar-se".

— Fui cientificado, — disse-nos o sr. Cirilo Junior, de exemplos escabrosos ocorridos em S. Paulo. Daí julgar conveniente uma reforma na Lei Eleitoral, não no sentido, como muitos pensam, de evitar que os ricos concorram às eleições, mas, sim, para possibilitar aos menos afortunados mais facilidade de se elegerem. Creio que uma das soluções estaria na votação distrital, como ocorre na Inglaterra. Os Estados seriam divididos em distritos eleitorais, pelos quais os partidos apresentariam seus candidatos. Evidentemente que os mais radicados à sua zona eleitoral, com serviços a ela prestados, teriam sua eleição assegurada, sem precisar da votação dos demais distritos. Dêsse modo, o candidato chamado pobre não teria por que temer da "invasão" em seu distrito do candidato chamado rico, inscrito por outro distrito.

Concluiu o sr. Cirilo Junior afirmando que a tese é de interêsse geral, devendo merecer a melhor atenção por parte dos parlamentares.

CANDIDATOS MILIONARIOS

Um pequeno balanço nos resultados até então obtidos do último pleito nos leva à conclusão de que as bancadas de Minas, S. Paulo e Distrito Federal, principalmente, serão constituidas de milionários. O mais curioso e que os endinheirados dominaram o PTB e o PSP de S. Paulo, de sorte que a representação "trabalhista" e "populista" é constituida de autênticos "tubarões", ficando para trás os trabalhadores. Eis alguns dos futuros deputados "trabalhistas": Mario Aprili, Mario Audra e Paulo Abreu, industriais; "populistas" (PSP): Carmelo d'Agostino, banqueiro; Manhães Barreto, banqueiro: Ubirajara Keutenedjian, da Varan Motores, representante da Nash, no Brasil; Arnaldo Santos Cerdeira, importador e exportador; Mario Beni, banqueiro e Paulo Lauro, ex-prefeito de S. Paulo, cujas contas ainda não foram aprovadas.

Entre os candidatos ricos do PSD de S. Paulo se destacam Horacio Lafer, já reeleito, Marino Machado de Oliveira e Pascoal Ranieri Mazzili, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

MINEIROS, FLUMINENSES E CARIOCAS

A representação mineira será constituida em grande parte de milionários. No PSD se destacam Ovidio de Abreu, atual presidente do Banco do Brasil, Euvaldo Lodi, Osvaldo Costa, banqueiro, Stockler de Queiroz, Carlos Luz e Benedito Valadares.

Pelo PSD do Estado do Rio estão tendo a preferência do eleitorado os srs. José Pedroso, diretor da Caixa Econômica, Roberto Aguiar Moreira, secretário da Presidência da República e Bartolomeu Lisandro de Albernaz, usineiro em Campos.

Finalmente, no Distrito Federal, houve predominância dos aquinhoados pela sorte. No PTB, por exemplo, os pobres como Benicio Fontenelle e Antonio José da Silva, ficaram para trás, apesar dos bons serviços prestados no partido e ao trabalho desenvolvido no Parlamento. Não serão reeleitos. Em seu lugar virão os afortunados do "partido dos trabalhadores": Edson Passos, Mario Altino, Dulcidio Cardoso, Eurico Souza Gomes e Firmo Freire.

A lista seria enorme se quiséssemos focalizar outros Estados. O que está comprovado é que o futuro Parlamento será constituido em grande parte de milionários. Nele só não veremos o sr. Eduardo Duvivier que, tendo certa sua reeleição pelo PSD do Estado do Rio, preferiu arriscar-se pelo Partido Ruralista Brasileiro, de sua criação. Jogou e perdeu a cadeira de deputado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

foram vistos, reconhecidos ou identificados. Se existiram realmente ou se não passavam de lenda, as autoridades da época jamais puderam explicar.

E como a técnica policial estivesse ainda em gatinhas, nenhum auxilio efetivo pôde prestar às investigações. Augusta Martins foi para o túmulo, e com ela o segredo de sua morte, um latrocinio perpetrado em circunstâncias tão selvagens e enigmáticas, ao mesmo tempo.

OITO ANOS DEPOIS

Oito anos depois, em 1925, na rua dos Arcos, 44, sobrado, não muito distante do primeiro local, outra mulher, boêmia, é assassinada de um modo ainda mais perverso, revelando o criminoso personalidade anormal, doentia, sádica.

O assassinato, conforme se verificou, deu logo a impressão de longa premeditação, e planejado para que o autor pudesse dar vazão a seu sadismo.

Como no primeiro caso, também foi uma empregada quem descobriu o cadáver. Tratava-se de Frida Mirtal, conhecida como "Fany", de 32 anos, filha de alemães, e que conseguira acumular algumas economias, as quais guardava avaramente na gaveta de uma cômoda.

QUADRO TÉTRICO

A Polícia quando chegou ao local encontrou um cenário incomum, dados os gostos excêntricos da vítima. O crime tinha sido praticado com todos os requintes de crueldade.

O assassino manietara "Fany" com um fio de arame, fazendo o mesmo com os pés. Antes, porém, pusera peça semelhante no pescoço da vítima, para estrangulá-la. "Fany", porém, procurou livrar-se da manobra fatal, tanto assim que, fazendo um gesto violento com o pescoço, conseguira reter a peça entre os dentes. Mas, o assassino, na sua fúria, e tendo subjugado completamente a vítima, pôde estrangulá-la com as próprias mãos. A seguir, revistou todos os móveis, roubando o que lhe pareceu de valor. Depois, fugira.

As investigações a que as autoridades procederam, nada de útil averiguaram a respeito da autoria e da reconstituição teórica do latrocinio, pois evidentemente, conforme os indicios deixados, se tratava de tal crime.

PRESSENTIMENTO

Dias antes da morte violenta, parecendo pressentir o triste epílogo de sua vida que a aguardava, dissera a uma amiga que voltaria para sua terra natal, pois "sentia que alguma coisa ruim ia acontecer".

A inditosa "Fany" não retornou, de fato, para sua pátria, a Alemanha, nem a Policia pôde apontar à Justiça seus trucidadores. Dizemos perversos porque dificilmente um homem só poderia subjugar a vítima ao ponto de manietá-la e eliminá-la.

Frida Mirtal, a "Fany" e, oito anos antes, Augusta Martins, foram imoladas à satisfação de dois monstros. Trinta e sete anos se passaram, no segundo caso, e vinte e cinco no primeiro.

De seus restos mortais nada mais existe. Nem o pó dos mortais ossos. Os matadores das duas mulheres talvez ainda vivam e se movimentem entre nós, livres, mas de consciência pesada, andando e vivendo como habitantes desta grande e bela capital, que já foi a "Cidade Maravilhosa" do Brasil".

———

NOTA: Recebemos dois telefonemas sôbre o "caso do capitão Medeiros", o "Crime que a Policia não descobriu" de segunda-feira última. O primeiro era do técnico policial sr. Silvio Terra, de cujos arquivos, tão úteis, nos temos utilizado. Disse o ex-diretor da Escola de Policia que a Diretoria Geral de Investigações, existente à época do assassinato do capitão Medeiros, não foi chamada a intervir, apesar do caráter misterioso do delito.

O segundo telefonema era de pessoa que não quis se identificar, confirmando, aliás, a declaração do sr. Silvio Terra. E disse mais: que a D. G. I. tinha recebido ordem para não investigar a respeito, pois o "capitão Medeiros fôra abatido a tiros quando, levado por policiais às matas da Tijuca, tentou fugir". E daí, — concluiu o informante misterioso, nunca ter sido solucionado o caso, apesar dos vários indicios existentes, como o do chapeu, do terno marron encontrado no cadáver, do automovel que conduzia a vitima, etc.

Aqui ficam os "adendos".

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 1

prova com fatos que são notórios e já assinalados por quantos examinam a vida pregressa do nosso ex-ditador. Se fôsse necessário relacionar uma série de ocorrências demonstrativas do que acabo de afirmar não se faria mister senão invocar declarações dêsse curioso democrata de agora em que se travestiu o golpista de 1937 e o beneficiário do poder sem eleições, que hoje o disputa pelo voto, que não enche a barriga dos que o desprezam quando nele não confiam e o cortejam e o endeusam quando dêle necessitam.

Não se pode deixar de admirar a desenvoltura com que um arrasador de Constituição se tornou, de um momento para outro, o apologista de "um regime baseado no apoio livre e consciente do povo e moldado pela Constituição, que todos devem estar empenhados em cumprir..."

Que autoridade tem para apelar para "as fôrças politicas do país, tendo em vista os resultados expressos pelas urnas nas eleições para a Câmara dos Deputados", quem já fez cerrar as portas do Palácio Tiradentes e do Palácio Monroe, apenas para concentrar em si todo o poder público, por simples soldados da policia militar desta capital?"

NAO ESMORECER

Para o deputado gaucho, a palavra de ordem é "não esmorecer", e salienta:

— "Aos ingênuos, aos que enganados uma, duas, dez ou mais vêzes, se obstinam em conceder créditos de confiança aos que os seduziram com vozes de sereia, dirigem-se os que fazem das palavras instrumento de proselitismo politico. A êle podem embair com discursos, com promessas, com entrevistas. Aos que, porém, conhecem as manhas dêsses sabidos, dar-lhes crédito às pataratas, seria proclamar a própria imbecilidade. A êsses só é licito comentar declarações em cuja sinceridade confiam. A êsses só cabe invocar os precedentes e neles alicerçados deixar que os inocentes se impressionem com as falsas lantejoulas dos cavadores de apoio popular, que o cavam para extinguir o govêrno do povo pelo povo e substitui-lo pelo govêrno de um só, ainda que contra quase todos.

Apesar de todos os pezares, nenhum brasileiro pode desejar que a sorte do pais sofra por ter à frente dos seus destinos quem, pelo seu passado, deixe prenhe de apreensões os que amam deveras a sua pátria. Os que colocam a República acima das ambições do poder, os que acima das competições pessoais situam o bem estar dos seus concidadãos, não devem e não podem esmorecer, para não desmerecer na campanha em prol da coletividade, se não colaborando com os detentores da máquina do Estado, permanecendo em eterna vigilância em defesa da liberdade, sob a égide do direito. Essa a diretriz a que me proponho, como brasileiro e como gaucho, que nunca se dá por vencido, quando não lhe sorri a fortuna nos prélios em que se empenha porque retempera a fibra de lutador nos insucessos que tornam a vitória mais demorada mas, por isso mesmo, mais valiosa".

NOBREZA DA VIDA

Finalizando, declara o general Flores da Cunha:

— Quando se pugna por uma coisa justa, a fé nos incendeia a alma e só com ela se extingue. A flama do entusiasmo é permanente nos corações que a alimentam de amor — "*que só êle constroi para a eternidade*". Os que, porém alimentam os seus êxitos transitórios com egoismo e ambição sabem que êsses êxitos vivem com êles e, às vêzes, perecem antes dêles. Não vale a pena viver quando se vive apenas para si mesmo. A nobreza da vida reside em viver para outrem, amando ao próximo como a si mesmo e contribuindo assim, para que a vida seja o mais possivelmente agradável para todos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Está já apurado que alguns desses incorporadores já nada têm mais com a sociedade. Quanto ao fundador, sr. Matarazzo, matou-se com um tiro de revólver, por causa mesmo de dificuldades financeiras.

Outra irregularidade grave verificada é o fato de, passados quase três anos, desde o lançamento da E.N.S.A., nenhuma construção ter sido iniciada, apesar das seguintes grandes promessas, constantes do manifesto já mencionado:

Construção, entre Penha e Irajá, de uma vila olimpica, composta de: Estádio de futebol, para 100.000 espectadores; um estádio de basquetbol e voleibol, para 10.000 pessoas; um estádio para natação e saltos (para 10.000 pessoas) e piscinas; um estádio para tenis, quatro quadras para 10.000 espectadores; um estádio para pugilismo, luta livre, etc., para 20.000 pessoas; um estádio de atletismo; um velodromo para ciclismo; um rink com pista de gêlo para patinação, destinado a 5.000 espectadores; um frontão para pelota, destinado a 5.000 assistentes; um "stand" de tiro; playgrounds para menores; Parking para 5.000 automoveis; ginásio, auditório, albergues, bars, restaurantes, ambulatórios, etc. "A vila Olimpica mais perfeita e mais completa do mundo", — dizia o manifesto.

100.000 AÇOES

Mais adiante o manifesto diz: "A subscrição deste capital, — 50.000 ações ordinárias e 50.000 preferenciais, cada uma de mil cruzeiros, — será processada no Rio e em outros pontos do país. Iniciada nesta data (20 de março de 1948), deverá estar concluida no máximo dentro de 24 meses e a avaliação de bens, se os houver, deverá realizar-se nos 30 dias subsequentes".

Hoje é dia 23 de outubro de 1950. Passaram-se não 24, mas 31 meses desde o manifesto. Apenas uma décima parte foi arrecadada pois a E.N.S.A. não inspirou confiança e o povo não aceitou em massa os planos. A "maior e mais perfeita Vila Olimpica do Mundo" não foi construida, nem siquer começada. Pelo manifesto não é possivel continuar a venda de ações. A responsabilidade da incorporação passou das mãos do sr. Fausto Matarazzo para as de sua esposa. Esta, transmitiu a herança aos srs. Paulo Henrique da Rocha Gomes, Afrânio Dias e Paulo de Lemos Bastos. Não sabemos como nem porque. Ignoramos se a lei autoriza essa troca simples de incorporadores

UMA VITIMA

Ainda ontem, esteve em nossa redação a senhora Maria Rita de Cassia Amaral, residente à rua Souza Franca, 218, casa 5, professora municipal. Disse-nos a senhora Maria Rita, mostrando-nos sua carteira da E.N.S.A., e exibindo as ações ns. 1.093 e 2.461, que não sabia para quem apelar, pois que, decorridos dois anos desde que adquirira seus titulos, até agora não recebera qualquer benefício, acrescentando que ignorava tudo, a respeito da Vila Olimpica prometida. Exibiu-nos um cartão em que a E.N.S.A. lhe assegurava franquia na "Vila Olimpica", com os seguintes dizeres: "Esta carteira de identificação pessoal DARA livre entrada na Vila Olimpica da E.N.S.A. na qualidade de proprietário, em todas as competições esportivas e recreativas organizadas pela Sociedade, podendo presenciar os ensaios, treinos e exibições respectivos. Rio, 25 de agosto de 1950"...

DIVISÃO DO PATRIMONIO

A solução apontada pela Policia para que os acionistas não sejam lesados de todo é a divisão pelos acionistas do terreno adquirido, conforme o antigo relatório do delegado Fernando Schwab. Todavia, o problema é de dificil solução, porque parte dos acionistas já têm seus direitos caducos, pela falta de pagamento das prestações, em virtude do estado de falência da sociedade e a maioria tem apenas uma ação de 1.000 cruzeiros.

CHANTAGEM PLANEJADA

O delegado Fernando Schwab, quando titular da Delegacia de Economia Popular, no relatório que apresentou ao chefe de Policia sôbre a E.N.S.A., manifestou sua opinião de que o plano da Emprêsa não passava de manobra para valorizar terrenos suburbanos, pertencentes a pessoas ligadas à mesma sociedade.

SÔBRE QUALQUER OPERAÇÃO COM APÓLICES CONSULTE A

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

As contas de abertura de crédito, com a garantia de apólices da divida pública, oferecem as seguintes vantagens:

* MOVIMENTO da conta por meio de cheques.
* FACULDADE de efetuar depósitos em dinheiro, para amortização do saldo da conta e redução do montante de juros.
* Guarda das apólices caucionadas, a salvo de qualquer risco.
* Recebimento dos juros das apólices, para crédito do empréstimo.
* Conferência dos sorteios e recebimento dos prêmios.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33-35 — 4.º ANDAR

DAS 12 ÀS 17 HORAS

No Hotel dos Estrangeiros

Brigaram Moura Brasil e Lopo Coelho

Apenas 24 urnas apuradas no sábado — O T.R.E. vai julgar a validade do pleito em 26 seções — Desconhecidos os quocientes

No sábado, funcionaram apenas no Hotel dos Estrangeiros 8 juntas apuradoras, que abriram sòmente 24 urnas, atrasando-se assim os trabalhos, calculando-se que só depois de amanhã é que estará terminada a apuração. Cinco das urnas apuradas no sábado haviam sido impugnadas anteriormente pelas juntas, tendo o TRE resolvido devolvê-las.

VAO SER JULGADAS

O TRE, hoje ou amanhã, deverá julgar mais 26 urnas impugnadas pelas juntas, devendo mandar apurá-las.

São ainda desconhecidos os quocientes para eleição de deputado e vereador. Para o primeiro calcula-se de 30 a 32 mil votos. Para o segundo de 10 a 11 mil. O TRE deverá dá-los nestes próximos dias.

PRESO UM DESORDEIRO

No sábado à noite, o operário Olivio Fortunato participou de uma desordem na Praia do Flamengo, homiziando-se em seguida no Hotel dos Estrangeiros, tendo sido preso pela guarda da Policia Militar e entregue à Rádio Patrulha.

A MAIOR DERROTA

Considera-se a derrota do senhor Jurandir Pires Ferreira a maior do pleito de 3 de outubro. Nomeado diretor da Central do Brasil, o sr. Jurandir Pires Ferreira não só empregou inumeros cabos eleitorais, como também fez muita demagogia com os serviços da estrada. Mas nada adiantou. Os votos recebidos não lhe deram a reeleição.

FUTEBOL E POLITICA

Os treinadores Flávio Costa e Gentil Cardoso candidataram-se a vereador. O primeiro pelo PTB e o segundo pelo PR. Mas, se são famosos como técnicos de futebol, não gozam da confiança dos eleitores. E a votação dos dois é diminuta.

BRIGAS

Os srs. Moura Brasil e Lopo Coelho tiveram uma séria briga. O primeiro, desconfiando que estava sendo logrado pelo seu companheiro de chapa na apuração, contratou fiscais particulares. O segundo não ficou atrás. Negociou com os fiscais do PTN que fiscalizassem os homens do senhor Moura Brasil. Este não gostou da coisa e discutiu sèriamente com o sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O sr. Moura Brasil e o senhor Gama Filho serão os deputados do PSD. O sr. Lopo Coelho será o primeiro suplente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

venda alguns brinquedos de pano, pentes, espelhos, etc. Atraidos pelo quadro e pela graça das criancinhas — aliás robustas — os passantes paravam para conversar e davam esmola.

O de que Raimundo Leitão precisa não é esmola. A esmola pode resolver sua situação de hoje, mas não resolve o problema do seu futuro como ser humano e do futuro de sua familia. O de que êle precisa é uma assistência social efetiva, capaz de devolver-lhe a dignidade de ser humano.

NÃO PODE ESPERAR

A orientação acertada no caso seria: 1) aplicação de medidas curativas; 2) construção de um barracão ou alojamento da familia num dos parques da Prefeitura, a fim de evitar-lhe a exploração do aluguel elevado; 3) conceder ao chefe da familia uma licença de vendedor ambulante — única atividade que pode exercer no momento.

Como sabemos que seria inútil esperar pela iniciativa da Prefeitura em benefício dessa familia — embora pudesse fazê-lo se o quisesse — cuidaremos nós mesmos de mais êsse caso por intermédio de nossa seção de serviço social.

O CRIME DE NOVA IGUAÇU

A POLÍCIA SUSPEITA DE LATROCÍNIO

As autoridades da policia de Nova Iguaçu estão investigando no sentido de apurar se foi roubo o móvel do assassinato de Cláudio José da Silva.

O fato ocorreu quinta-feira da semana passada, na residência de Virginia Lima de Abreu, distrito de Queimados, em Nova Iguaçu, contando Virginia a seguinte história: vinha sendo perseguida por Cláudio, antigo amigo de seu marido. Tanto assim que, para evitar maiores dissabores, mudaram-se para Queimados. Todavia, no dia fatidico, Cláudio batera à porta de sua casa, sob um pretexto fútil. Admitido, passara a investir contra Virginia. Esta lançou mão do primeiro objeto que encontrou, um pedaço de pau, com o que matou Cláudio. Antes, porém, vibrara-lhe alguns golpes de canivete.

SUSPEITAS

A Policia, todavia, não está totalmente certa da versão dada por Virginia aos fatos, isso considerando, entre várias coisas, que Cláudio não era tido como homem capaz de tais indignidades, acrescido do fato de trazer Cláudio sempre mais de mil cruzeiros e um anel de brilhantes, não tendo sido encontrados com o cadáver, nem o dinheiro nem a jóia. Tudo não passaria de bem planejado latrocínio, como aliás suspeita Maria Ferreira da Silva, a companheira de Cláudio.

Balanço trágico: cinco mortos e cem feridos

Cinco mortos e cêrca de 100 feridos — foi êste o balanço final do desastre que, na manhã de sábado, ocorreu na Estação Ricardo de Albuquerque. Uma locomotiva "Diesel", dirigida por Tiburcio Caetano dos Santos, bateu violentamente na cauda do trem elétrico UM-22, resultando a morte, no local, de três passageiros, causando ferimentos em 100, sendo dois gravemente. Estes, mais tarde, faleceram no Pronto Socorro, não resistindo aos ferimentos. Também foram socorridos o maquinista do trem de passageiros suburbano e o agente da Estação, não tendo sido o maquinista linchado pela massa popular exaltada, devido à intervenção enérgica de policiais.

Tiburcio Caetano dos Santos, o motorista da máquina "Diesel", foi prêso e autuado em flagrante como responsável pelo desastre, enquanto na Central do Brasil se instaurava inquérito administrativo, com o objetivo de apurar sua responsabilidade funcional.

O clichê acima representa aspectos do local do desastre, percebendo-se a violência do "engavetamento".

Dia Social



MARIA CRISTINA, de um ano, filha do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. (FOTO PREUSS)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje
SENHORES
Dionisio Duarte Silva
Claudino de Souza Martins
Azenor Belmonte dos Santos
Dr. João Vidal da Cunha
Ari de Miranda Neves
Luiz Americo R. M. Sparano
Adolfo Eberi
Antonio Walter de Almeida Rocha
Carlos Alberto Castelo Branco
Eduardo Roxo de la Roque
Helio Estrela Herkenhoff
Joubert de Almeida Drummond
Mario H. Paiva
Walter Nunes da Silva
Zelmar A. Leonardelli
Eliud Souza Martins
Manoel Francisco Penetra
Manoel João Gonçalves
João Fernandes das Neves Veloso
Francisco de Almeida Caconia
Joaquim Padua Soares
José Tavares da Silva
Antonio Pinto Novaes Jr.
Carlos Pereira
Adriano Teixeira
Antonio Pedro M. Rodrigues
José Cordeiro
Julio Tedesco
SENHORAS
Joluzeiza Camaz Vianna
Elza Soares de Abreu
Maria José F. Vianna
Castorina de Araújo Pessoa
Dagmar B. de Oliveira

NASCIMENTOS
Marli, filha do casal Vito Bellini-Olga Seabra Bellini.
Nilson, filho do casal Gustavo Maravaglia-Lidia Cossi Maravaglia.

NOIVADOS
A srta. Rute de Almeida Cunha, filha do casal Arnaldo Gomes Cunha-Leonor de Almeida Cunha, participa o seu noivado com o sr. Valdir Coelho Braga.

PROXIMOS CASAMENTOS
João de Fraga Rocha Filho e Sônia Pôrto Veleda; Edgar Lima Tourinho e Cecilia Domingos da Fonseca; Bertolino Joaquim Gonçalves Neto e Syld Batista da Silva Campos; Luis Nasluski e Iracema Nasiusky; Olmaro Rabelo de Almeida e Rute Calvo Grillo; Hélio Moura Machado e Eva Solange Oliani; Ernestino Angelo de Oliveira e Inair Correia da Silva; Paulo Moura Barbosa e Vera Ferreira; João Miguel da Rocha Filho e Nilsa da Costa; José Gonçalves Moreira e Adelina Gonçalves Costa; Ramiro João Lopes e Adelita Gomes Rangel; Carlos Barbosa e Concepcion Rodrigues Sarmamed; Antonio de Oliveira e Alice Valter Correia; Augusto Tavares e Araci Alberto; Cândido Augusto de Barros e Ercilia Marciano de Alexandre; Diamantino Batista Alves e Margarida Conceição de Paula; Nécio Ashton e Malba Ferreira.

HOMENAGENS
PROF. DINO FRANCONI — Realizou-se, no Palácio Universitário, sexta-feira passada, o almoço oferecido ao prof. Dino Franconi pela Universidade do Brasil. Estiveram presentes o reitor, prof. Deolindo Couto, professores catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina e personalidades médicas.

ALMOÇOS
DR. LAURO LEITE — Rejubilados com o transcurso do aniversário do dr. Lauro Leite Dantas, e ainda por motivo de sua nomeação para diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, seus amigos e colegas vão oferecer-lhe, no próximo dia 26, no Automóvel Clube, um almoço de cordialidade.

SOLENIDADES
IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — A Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizará no próximo dia 1.º de novembro, no seu tradicional templo, uma solene Pontifical festiva, que será oferecida pelo cardeal d. Jayme Câmara.

DIPLOMATICAS
A Diretoria do Clube Brasileiro de Montevidéu, com a adesão de instituições oficiais e particulares brasileiras no Uruguai, ofereceu ao embaixador do Brasil e senhora José Roberto de Macedo Soares, uma recepção na sua sede social, por motivo de ter o representante diplomático do Brasil completado cinco anos de pôsto, naquele país.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
Realiza-se hoje, às 20,30 horas na sede social da Sociedade Brasileira de Urologia, mais uma sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: "Calculose uretral", Bernardo Garcia; Esplancrenectomia em Urologia, Waldemar Bojunga e "Cálculos renais raros", Guerreiro de Faria.

ESPERANTO
O Curso Superior de Esperanto foi iniciado, a semana passada, na Associação Cristã de Moços, para os que manejam regularmente o idioma neutro internacional e funcionará tôdas as sextas-feiras, às 19,30 horas. O curso será gratuito e dirigido pelo sr. prof. Josefo Joels, que traduziu para o esperanto a biografia de Ruy Barbosa, atualmente no prélo, fazendo parte das comemorações do I Centenário do grande brasileiro.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS
O Rotary Clube do Rio de Janeiro comemorará o aniversário da ONU com uma sessão solene, para a qual foi especialmente convidado o sr. Carlos Romulo, ministro das Relações Exteriores das Filipinas e presidente da IV Assembléia das Nações Unidas, o qual virá ao Brasil e deverá saudar êsse organismo internacional. O sr. general Carlos Romulo que será apresentado pelo dr. Americo Campelo, presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro, falará sôbre os propósitos da ONU para o estabelecimento da concordia universal. Após a palestra do Rio de Janeiro, seguirá o diplomata filipino, que é também presidente da Comissão de Assistência à Coréia, para S. Paulo, onde pronunciará outra conferência. A viagem do sr. Carlos Romulo ao Brasil é iniciativa do Rotary Clube do Rio de Janeiro, em prol da aproximação dos povos, e está sendo esperada uma grande recepção ao destacado membro da ONU na base do Galeão, por ocasião da chegada do avião da PAA, que o transporta para o Rio de Janeiro.

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS
Em continuação às suas festas comemorativas à passagem do seu 82.º aniversário de fundação, o R. S. Clube Ginástico Português programou para o dia 25 próximo um Recital Artístico a iniciar-se às 20,30 horas, no qual desfilarão artistas profissionais e amadores.

Entre outros valores a serem apresentados nessa oportunidade, devem figurar a srta. Nadir de Mello Couto, sr. Thomaz Loreno, tenor; srtas. Maria de Lourdes e Carmen Scola Martha, da sociedade de Baurú, Est. de São Paulo, que tiveram suas qualidades aprimoradas nas escolas européias; sr. Nuno Silvério, declamador; sr. Eduardo Stvzel, tenor e sr. Fernando Paes Oliveira, baixo. E, pois, de prever-se uma assistência ainda não ultrapassada, no espetáculo grandioso de 25 próximo.



HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA — Numerosos generais e oficiais superiores do Exército estiveram ontem no gabinete do ministro Canrobert Pereira da Costa, homenageando-o pela passagem do seu aniversário natalicio e do 4.º aniversário de sua administração à frente do Ministério da Guerra. Saudando o ministro falou o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, tendo o general Canrobert Pereira da Costa agradecido.

ESTATÍSTICA SOVIÉTICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

as criticas são dirigidas a certos setores da indústria ou a indivíduos que deixam de cumprir as tarefas distribuidas pela Comissão Estatal de Planejamento.

Mas o cidadão soviético não dispõe de elementos materiais que lhe permitam criticar o plano ou fazer comparações entre a União Soviética e outros paises.

Naturalmente o govêrno soviético cosidera qualquer critica à situação do país — a menos que o Politburo também concorde — como grave traição; considera que ninguém, exceto um traidor, tem o direito de fazer tais criticas; e que a União Soviética desfruta o mais alto padrão de vida do mundo. Uma vez aceitas essas premissas cessa mesmo a necessidade de estatisticas detalhadas e fidedignas.

2. O motivo declarado do sigilo: o motivo real da ignorância em que vive o povo soviético em relação à situação do país no mundo é que o govêrno receia os resultados de uma comparação com outros paises. O sigilo estatístico vem completar três outras preocupações do govêrno soviético: impedir viagens de cidadãos soviéticos ao estrangeiro, impedir a venda de publicações estrangeiras ao povo, e impedir a escuta de estações de rádio estrangeiras.

Como é de praxe nos regimes totalitários o govêrno soviético defende o sigilo dizendo que é seu dever defender o povo de maquinações inimigas. Esse agressor mistico tem sido a desculpa predileta de tôda tirania.

3. Necessidade de salvar o prestígio da propaganda soviética: Cifras de qualquer espécie sôbre assuntos como trabalho forçado ou desemprego — e dados reais sôbre construção de casas, doenças e padrão de vida — seriam fatais ao mito da superioridade soviética em relação aos paises ocidentais.

A divulgação de dados sôbre os efetivos das forças armadas e sôbre as indústrias de armamentos seria um golpe sério à chamada "ofensiva de paz" e às propostas soviéticas de desarmamento.

COMO ÊLES RESPONDEM

Diante das criticas que lhes são feitas nas assembléias internacionais os representantes soviéticos adotaram três métodos de defesa.

O primeiro é o da recusa categórica, aplicado pelo sr. Vichinski quando, após fazer certas propostas de desarmamento, foi solicitado pelo sr. McNeil a comentar as estimativas das forças armadas soviéticas feitas pela Grã-Bretanha.

O segundo é o da declaração absurda (embora original) de que a situação dos paises comunistas não pode ser colocada em pé de igualdade com a de outros paises, e que por conseguinte o sigilo estatístico deve continuar.

O terceiro método de defesa é o contra-ataque, que consiste em responder a criticas criticando outros paises. Essa é uma aventura trabalhosa para a União Soviética, que além de esconder sua situação real do mundo exterior tem que escondê-la também de seus próprios cidadãos.

CONDENADA A OBJETIVIDADE

Mesmo os escassos dados divulgados devem ser recebidos com desconfianças. Na Rússia a "objetividade burguesa" é tão condenada em estatística como em outros ramos da ciência.

Na publicação "Problemas Econômicos", número 7 de 1948, escreve I. Pisarev:

"A terra soviética é o berço de uma nova ciência da estatística — a estatística da sociedade socialista. Criada por Lenin e Stalin a estatística soviética marca um rompimento radical com a tradição da metodologia cientifica na organização, prática, conteudo, objetivos e métodos. Na terra dos sovieis a estatística passou a ser uma arma do Socialismo e do Comunismo... Lenine e Stalin solucionaram os problemas básicos da ciência estatística...

...E' questão de honra para os estatistas soviéticos empenharem-se numa crítica partidária militante e desmascararem a estatística burguesa, o nenhum valor de suas bases "cientificas", sua decadência, sua impotência e seu papel demagógico (?), bem como extirparam todos os sinais de subserviência à ciência burguesa".

K. V. Ostrovitianov, diretor do Instituto de Economia, declarou numa reunião do Douto Conselho do Instituto:

"Certos estatistas soviéticos... ainda não conseguiram livrar-se da influência da metodologia burguesa. O trabalho deles revela tendências que divorciam a estatística da economia politica marxista-leninista e colocam a matemática no lugar da estatística econômica" (Problemas de Economia, número 8, 1948).

Num artigo intitulado "Contra o Objetivismo e Formalismo Burguês" escreve T. Kozlov:

"A análise estatística é cientifica e útil e só conduz a conclusões teóricas e práticas corretas quando se baseia em pesquisa politico-econômica". (Problemas de Economia, número 4, 1949).

CONFUSAO PROPOSITAL

Dessas citações, extraidas de um grande acervo de material, parece que os autores oficiais soviéticos estão confundindo dois assuntos diferentes. Essa confusão só pode ser deliberada.

O primeiro assunto é o cientifico. Quando se faz um inquérito estatístico é preciso decidir qual o tipo de cifra que oferecerá o quadro mais real para o propósito que se tem em vista. Para certos fins basta uma simples média aritmética; para outros é preciso fazer cálculos mais complicados, como dispersão, correlação, probabilidade, etc.

A ciência estatística é internacional, e quanto a seus métodos os estatistas de todos os paises estão de acôrdo.

Mas é evidente que os métodos variam de acôrdo com a natureza do assunto. Mas os métodos escolhidos serão sempre aquêles que oferecem um quadro mais objetivo e acurado dos fatos, sendo necessária também a mais vigilante precaução contra a interferência da opinião individual do cientista.

O outro assunto é a propaganda. A preocupação principal do govêrno soviético é mostrar que o seu sistema de govêrno é o único que está progredindo, e que todos os outros estão em declinio. Por exemplo, a estatística inglesa mostra que o salário real dos trabalhadores mais pobres tem subido constantemente nos últimos cem anos. Isso, porém, vem contradizer a chamada lei marxista da miséria crescente; por conseguinte, esses dados não podem ser aceitos.

Quais são então os dados considerados "estatística burguesa" na União Soviética? Quaisquer dados que possam mostra que as "realizações" do estalinismo não correspondem à verdade dos fatos.

Muita discussão soviética não é mais do que tentativa de esconder essa verdade por traz de uma cortina de palavras sôbre a maneira pela qual os fatos econômicos são mais adequadamente representados na estatística.

E êsse, como vimos, é um assunto sôbre o qual os cientistas não encontram muita dificuldade em concordar.

O REALISMO DE VARGA

Circulava em Moscou durante a guerra uma história cuja veracidade não pode ser comprovada, mas que serve para ilustrar o que ficou dito. A história refere-se ao professor Varga, que foi criticado recentemente por causa de sua "objetividade". Achando-se uma vez em Berlim o professor recebeu um telegrama da Comissão Central do Partido Comunista Soviético, pedindo-lhe que preparasse imediatamente um relatório sôbre a situação econômica da Europa. Dias depois o professor passou êste telegrama a Moscou:

"Análise pronta. Telegrafe imediatamente que conclusões devem ser tiradas". (Freda Utley, Lost Illusion, 1949, pag. 154).

CONCLUSAO

E' inegavel que o govêrno soviético tem impedido a divulgação de estatisticas essenciais.

O objetivo desse sigilo é esconder a verdade do próprio povo sovietico e do mundo exterior. Se não fosse assim o govêrno soviético teria muita dificuldade em encontrar escusas para a sua tirania e encontrar apoio para o mito da superioridade da Rússia sôbre outros paises.

Além disso está se fazendo uma tentativa pseudo-cientifica na União Soviética visando mostrar que se os fatos apresentados estatisticamente entram em choque com a opinião do Partido Comunista, é porque o método estatístico utilizado foi incorreto e os fatos não devem ser considerados fatos.

Assim sendo a estatística só pode ser verdadeira se concorda com a orientação da ditadura comunista ou ajuda a mantê-la.

Reunião Nacional de Bancários

O presidente da Reunião Nacional de Bancários convoca todos os seus membros para uma Assembléia Geral, na sede do Movimento Renovador, à rua 13 de Maio, n. 23, 5.º andar, sala 526 — Edifício Darke de Matos.

Encarece, outrossim, o comparecimento a esta sessão, quando será apresentada a prestação de contas e serão tratados assuntos de interêsse para a classe bancária.

PUBLICIDADE

Destruídas afirmações falsas e ridículas, serão agora chamados à Justiça Criminal os seus autores

Publicação anonima feita em dois matutinos opõe fútil desmentido à minha declaração terminante e veraz, inserida em quase todos os diários que se editam nesta capital, de que não vendi, não autorizei ninguém a vender, não recebi qualquer sinal, nem tenho sequer procurador para vender no todo ou em parte o imóvel indicado na aludida publicação, e que vinculei à concessão da Loteria Federal.

A mencionada Companhia Construtora e Industrial Hortênsio Gonçalves, que aparece como tendo recebido em 4 do corrente mês (tôda a gente estará compreendendo a manobra calva) a importância de Cr$ 10.000,00 como reserva (?) e sinal de pagamento de um lote daquele terreno, não vendi coisa alguma, nem coisa alguma recebi da mesma, por venda, sinal, promessa ou o que quer que seja, como também não a autorizei a vender coisa alguma.

A proposta que fiz de venda do referido terreno, e estava livre de fazer àquela companhia, quando não esperava que viesse a ser-me adjudicada a concessão da Loteria Federal, pois que nada requerera depois de realizada a concorrência, não foi aceita pela mesma companhia que contrapropôs, por carta, em meu poder, oferecendo outras condições de pagamento e de prazos, ao que respondi imediatamente com recusa absoluta. Não há, pois, entre mim e a referida companhia qualquer vinculo contratual.

Dados, entretanto, os têrmos contumeliosos da publicação anônima, e também porque desejo que o assunto se esclareça completamente, acabo de dar instruções aos meus advogados, para hoje mesmo iniciarem ação criminal contra o responsável ou responsáveis pela mencionada publicação anônima, cujos autógrafos terão de ser exibidos em juizo, e ainda para responderem os culpados pelos atos que tenham praticado, usando porventura, do meu nome.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950.

(Ass.) MANOEL CAMPBELL PENA
(Transcrito do "Diário de Notícias" de 21-10-1950).

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. Hidráulica
CAIXA DE DESCARGA A "RIACHUELO" Eletricidade

J. M. MELLO C^IA. L^TDA.

APARELHOS SANITARIOS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇAO

RUA RIACHUELO, 61 - 63 — TELEFONE 42-4020
RIO DE JANEIRO — End. Telegr. "RIACHUELO"

Oferta do Dr. Milton Barbosa

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo goloso e artritismo, molestias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 105, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-8/09

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-5021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

DESENHO

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLES CONFORME E FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON Tel 47-1702

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/219
Tel 52-1283

MATEMÁTICA

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2433 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponho de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6813 (3310)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6566 e 22-6952. (3369)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA'
2a. FEIRA, dia 23, às 14.00 — à Rua [illegible] João 59 — PREDIO RESIDENCIAL
3a. FEIRA, dia 24, às 14.00 — à Rua Silvio Tibiriçá 35 e 25 — PREDIO ASSOBRADADO E TERRENO
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

GERVASIO SEABRA
(1.º Aniversário de seu falecimento)

✝ Sua família convida demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, terça-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GERVASIO SEABRA
(1.º Aniversário de seu falecimento)

✝ SEABRA COMPANHIA TECIDOS S.A. convida seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção da bonissima alma de seu saudoso Presidente, amanhã, terça-feira, dia 24, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos que compeređerem a êssc ato religioso.

GERVASIO SEABRA
(1.º Aniversário de seu falecimento)

✝ COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO convida seus amigos para assistirem à missa que manda celebrar em intenção da bonissima alma de seu saudoso Presidente, amanhã, terça-feira, dia 24, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GERVASIO SEABRA
(1.º Aniversário de seu falecimento)

✝ A Diretoria da Companhia América Fabril, reverenciando a memória de seu sempre querido GERVASIO SEABRA, convida seus amigos para a missa que será celebrada amanhã, dia 24, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo, sensibilizada, aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Os sapatos comprimem os seus calos?

ALÍVIO INSTANTÂNEO, com os Super-Macios ZINO-PADS DR. SCHOLL
No mesmo instante em que V. aplica êstes finos, macios, acolchoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl sôbre calos, dedos doloridos, calosidades ou joanetes, há um alivio imediato! A dolorosa fricção e pressão do calçado cessam imediatamente. Use os super-macios Zino-pads Dr. Scholl ao primeiro sinal de dôres nos dedos, provocada por sapatos novos ou apertados, para eliminação dos calos, antes que se desenvolvam. A medicação incluida em separado, na mesma embalagem, remove calos e calosidades rapidamente e sem dôr. Nenhum outro método oferece-lhe tão eficientes resultados! Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos cientificos à sua disposição. Informações pelo telefone.

O MELHOR TRATAMENTO CONTRA CALOS!
Com novo e patenteado contôrno ondulado, os super-macios Zino-pads Dr. Scholl fixam-se sem deslizar e amoldam-se ao local dolorido como uma eficiente proteção. Não desprendem com o banho e são quasi invisiveis. Faceis de aplicar.

Lojas Dr Scholl

"Quer a barba escanhoada?"
...E FOI AÍ QUE A LÂMPADA QUEIMOU!
VALEU A LIÇÃO — NA PRÓXIMA VEZ EXIGIREI LÂMPADAS PHILIPS!
LÂMPADAS PHILIPS
INCANDESCENTES • FLUORESCENTES

Música

Béla Bartók na O. S. B.

** Edino Krieger **

As oportunidades proporcionadas ao nosso publico de tomar contato com a criação musical contemporânea são de tal modo escassas que quando nos é dado ouvir uma obra como o "Concerto para Orquestra" de Béla Bartók o evento se reveste de um aspecto duplamente significativo: ao interêsse que se prende à obra em si e à sua qualidade musical, alia-se a importância da contribuição que sua performance constitui, tanto com referência ao público quanto sob o ponto de vista da experiência artística proporcionada à orquestra pelo contato com uma nova obra e principalmente com novos meios de expressão, permitindo aos musicistas a aquisição de um conhe-

(Conclui na 8.ª pág.)

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito **brevemente** a PRA-9 estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

Cinema

Não há segredos
(O SEGRÊDO DAS JÓIAS)

Em *The asphalt jungle* John Huston estuda o meio criminal americano. Não defende teses nem chega a conclusões — a não ser aquela que afirma que os criminosos profissionais também são sêres humanos, capazes de sentir, de ter problemas, encargos, obrigações e pontos de vista morais diversos. Huston limita-se a apresentar fatos que comprovem tal asserção, e apresentá-los da maneira mais humana e artística possível.

O argumento é da autoria de W. R. Burnett, autor de *The little Cesar*. Conta a história da formação, ação e dissolução dum bando de criminosos, organizado para assaltar uma joalheria e roubar uma fortuna em jóias. Os personagens são encarados e estudados em conjunto e separadamente. Não apenas os elementos do bando sofrem êsse processo. Também os seus agregados e os policiais são analisados.

As interpretações são impecáveis. Cada ator está ajustado ao papel. Não há "estrêlas" no elenco. Alguns dêles, porém, destacam-se. Sam Jaffe, por exemplo, no papel de "Herr Doktor" Riedenschneider — cérebro da quadrilha, homem polido, hábil mas fortemente sensual — tem a melhor interpretação. Na cena da sua prisão, o espectador é, inteligentemente, levado a se recordar duma frase que êle havia proferido anteriormente: — "De certo modo, — diz Riedenschneider a Cobby — todos nós trabalhamos para os nossos vícios". Também é êle quem diz ao mesmo Cobby (Marc Lawrence): — "Não confie em policiais. Quando você menos espera êles se tornam honestos". A exatidão dessa frase é mais tarde comprovada por Cobby quando é preso pelo tenente Dietrich (Barry Kelly), o policial que êle costumava subornar.

Outro que se destaca é Sterling Hayden, no papel de Handley, o capanga. Dêle diria o comissário de polícia (John Mc Intire): — "E' o mais perigoso de todos. E' o capanga, um assassino despido de sentimentos humanos e de tôda piedade". No entanto, o sonho do abrutalhado Handley era reaver a fazenda que a sua família havia possuído, através de gerações, no Estado de Kentucyy. Ao falar nela, seu rosto se torna alegre e a expressão infantil. Handley é leal com os companheiros, mas também capaz de querer selvagemente matar Emmerich — a única testemunha dum assassinato que cometera.

Jean Hagen, no papel da dançarina Doll, Louis Calhern, como Emmerich — o advogado corrupto que financiava assaltos, — James Whitmore, como Gus — o corcunda, Barry Kelley, fazendo o tenente Dietrich, Marc Lawrence, como Cobby, John Mc Intire e Teresa Celli, completam o elenco.

Destaca-se ainda uma novata, Marilyn Monroe, no papel da amante de Emmerich. Portadora duma boa dose de "sex-appeal", é uma mistura de Shelley Winters, e Cécile Aubry, sem a classe de nenhuma das duas. Dirigida por Huston, porém, dá conta do recado. E bem.

The asphalt jungle é admiràvelmente construido. A fotografia de Harold Rossen supera a de *We were strangers* (Resgate de sangue). O filme, plàsticamente, nada deixa a desejar, sendo, inclusive, um decidido passo adiante que o cinema americano dá.

Achei *The asphalt jungle* uma das melhores películas exibidas no Rio em 1950. A melhor prova que Huston deu, no meu entender, da sua capacidade direcional e da sua personalidade como realizador, está na maneira pela qual conteve o compositor Miklos Rosza — aliás um bom compositor — evitando que, como de hábito, saisse dos seus limites. Rosza tem prejudicado alguns filmes por demonstrar uma natural mas nociva veemência ao compor os acompanhamentos musicais.

E' necessário, porém, aludir ao título em português. Porque *The asphalt jungle* foi traduzido por "O segrêdo das jóias"? Que segrêdo era êsse que apenas existe no entender do tradutor? E que terá o tradutor dentro da cabeça? Será segrêdo — H. NOBRE ALVES

MARIA ANTONIETA PONS em Mistérios DO BAS-FOND com KIKO MENDIVE
UCB — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — COMPS. NACIONAIS
REX — IDEAL — IPANEMA — AMERICA — FLORIANO — MARACANÃ — ODEON NITERÓI
HOJE ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SÃO LUIZ — ODEON — IRIS — MEM DE SÁ — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ — MADUREIRA
HOJE HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ERROL FLYNN ★ ALEXIS SMITH
EM TECHNICOLOR
MONTANA TERRA PROIBIDA (MONTANA)
O OESTE ERA AMPLO E SELVAGEM. PORÉM, MAIOR E MAIS BRAVIO ERA SEU CORAÇÃO
DIREÇÃO DE RAY ENRIGHT
ACOMP. COMPL. NACIONAL IMPROP. 10 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Grande Othelo APRESENTA
VOCÊ PEDIU ISSO!
HOJE ÀS 22,30 horas NA RADIO NACIONAL
E QUARTA-FEIRA ÀS 11,30 horas PELA RADIO MAYRINK VEIGA
LIGHT

Teatro

A reprise da sra. Dulcina

Claude Vincent

A sra. Dulcina de Morais chegou ao Rio quarta-feira, pela manhã. Sábado à tarde, um grande público assistia às "Loucuras de Madame Vidal", de Verneuil, ensalada num ritmo de comédia "de boulevard". Em três dias e meio, fôra feito um esfôrço de concentração que ninguém na Empresa lembrou de realçar, porque não achava nada de extraordinário naquilo: tratava-se "apenas de uma reprise". Mas esta reprise é de muitos anos; e a comédia tem mudança de cenário, três papeis principais e cinco episódicos para serem ensaiados num ritmo que pede familiaridade com o texto. Isso é que era preciso destacar.

Fala-se muito no dom de improvisação que Deus deu aos brasileiros, dom maravilhoso. "O brasileiro só trabalha bem sob pressão", disse o Frei Hasselman, acabando de montar em poucos dias um espetáculo na Universidade Católica. Mas para conseguir o nível conseguido por d. Dulcina sábado passado, pedem-se traquejo, concentração, respeito ao trabalho e organização. Há anos, sua companhia trabalha assim.

Existem, naturalmente, pontos susceptíveis de crítica. Por exemplo: Madame Vidal, com sua imaginação maluca, viveu antes da segunda guerra mundial, na época de gloria de Elvire Popesco, de Ina Clare, de Lynn Fontane. As senhoras Vidais — vazias, vaidosas, mas encantadoras, não têm mais as condições sociais para a sua existência. Veneuil, hoje, escreveria diferentemente. (A peça é bem construida, porém, com uma última cortina original). Sente-se também um pouco de pressa na arrumação dos cenários, o que não é de estranhar.

O elenco trabalhou com segurança, até com brio. Dulcina acabou agora uma temporada em Buenos Aires, e precisava descansar — a cronista a encontrou por acaso, e notou êste fato. Mas nunca foi tão movimentada, tão encantadoramente "maluca" quanto neste papel de responsabilidade, no desempenho do qual, desde a sua entrada, quase não deixa mais o palco.

Sempre volta da Argentina com umas inflexões diferentes, que felizmente larga mais tarde. Está elegante, como sempre.

Odilon foi um divertido Felipe Marcelin; Susana Negri, natural na Françoise, exceto na cena com o sr. Vidal. Uma senhora da alta roda teria mostrado sua surpresa com um riso alegre — mas sem ferir. Existiam, naquela época, leis de polidez universal!

Falamos muito em renovar o teatro. Devemos, sim, ter um teatro que reflita os problemas criados por nossa época, seja realística, seja poeticamente(seja como Molière, divertindo-se à custa das fraquezas humanas para criticá-las adequadamente. O grande dramaturgo não surge a qualquer momento; mas quando possível, êste deve transpôr os problemas cotidianos para o plano universal. Tudo isso, porém, não valerá muito se não temos companhias bastante treinadas para corresponder ao trabalho dos renovadores. O problema, sendo complexo e estreitamente ligado às questões de ordem econômica, não se resolve de um dia para o outro. Nem a cronista, sem ser especialista no assunto, tem a pretensão de solucionar o que dá dor de cabeça aos peritos. Apenas, assistindo sábado ao espetáculo do Regina, nota quão grandes são as reservas de fôrça nessa companhia de Dulcina e Odilon, e espera que encontrem, dentro de pouco tempo, um original nacional que esteja em condições de trazer uma contribuição autêntica ao desenvolvimento do teatro brasileiro.

Dulcina, que regressou de Buenos Aires para descansar durante alguns meses e imediatamente substituiu "As meninas Barranco" para dar repouso a dona Conchita de Moraes, montando — em dois dias — em reprise, "As loucuras de Madame Vidal". Essa peça constituiu um dos grandes êxitos da Companhia Dulcina-Odilon, há vários anos

NOTICIÁRIO

• • • Hoje não é dia de descanso nem para os atores, nem para os críticos teatrais! No Carlos Gomes, mais uma representação de "O Tio Rico", de Ramada Curto, pelo grupo dramático da Casa do Pôrto, dirigido por Carlos Couto; no Regina, mais uma apresentação de "As mãos de Eurídice", êste grande sucesso de Rodolfo Mayer e Pedro Bloch, às 17 e 21 horas; no Fenix, os "Aprendizes" trabalham às 18,15 horas, em "O Banquete", de Lucia Benedetti, e "Pedido de casamento", de Tchekov. E no mesmo teatro, às 21 horas, "Angélica", de Lucio Cardoso, ensaiado pelo próprio autor, com Luiza Barreto Leite no papel principal.

As 18 horas, na ABI, 3.º andar, Beatriz Toledo, que já foi contratada por Silveira Sampaio em Ipanema, representará "Le Bel Indifferent", de Cocteau, depois da conferência de Roberto Alvim Corrêa.

• • • Amanhã estréia "Brighten the Corner", de John Cecil Holm, no Teatro Ex-Cassino Atlântico, pelo Rio Theatre Guild. Está sendo dirigida por Llóyd George, que também representa Tio Jeffrey, o papel cômico da peça, Jean Patron, irmã de Hanni Rocha, fará a moça mensageira; George Homer será Niel Garson e Jeri Garson será Laura Scott e Stevy Haynes, alternadamente. A peça faz rir muito e tem um cenário especialmente desenhado pelo pintor brasileiro Paulo Becker.

Para Hoje

TEATRO

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Recital da pianista MAGDALENA TAGLIAFERRO para a Cultura Artística. Programa: I — BACH — Abertura da Cantata n. 28; Coral "Eu te louvo, Senhor"; Toccata para órgão, em dó menor. II — REYNALDO HAHN — Sonatina; RAVEL — Toccata; POULENC — Intermezzo; BELA BARTOK — Allegro bárbaro; VILLA LOBOS — Moreninha; DE FALLA — Dança de "La vida breve". III — CHOPIN — Noturno em dó sustenido menor; Fantasia Improviso; 2 Valsas; Polonaise em lá bemol maior.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCOLA DRAMATICA ROSA DAMASCENO, da Casa do Pôrto, em O TIO RICO, de Ramada Curto, grupo dirigido por Carlos Couto — às 21 horas.

FENIX — 22-5403 — Às 18,15 — "Os Aprendizes" apresentam O BANQUETE, de Lucia Benedetti, e PEDIDO DE CASAMENTO, de Tchekov, por Jacy Campos, Virginia Valli, Beyla Genauer, Magalhães Graça — Cr$ 15,00 e 10,00 no balcão. Às 21 horas: ANGELICA, de Lúcio Cardoso, com Luiza Barreto Leite, Nelson Vaz, Cora Couto. Cenários de Santa Rosa, fig. do próprio autor.

REGINA — 32-5817 — AS MÃOS DE EURÍDICE, de Pedro Bloch, representado por Rodolfo Mayer sozinho — às 17,30 e às 21 horas — Cr$ 36,50. Um marido fugido de casa, há 7 anos, volta para encontrar seu lar abandonado.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — ABI 3.º andar — às 18 horas: Conferência sôbre Cocteau por R. Alvim Corrêa, seguida de LE BEL INDIFFERENT, de Cocteau, por Beatriz Toledo, aluna da Escola. Entrada franca.

TEATRO EM INGLÊS — 27-5540 — Amanhã: BRIGHTEN THE CORNER, no teatro ex-Cassino Atlântico, pelo Rio Theater Guild, dir. Lloyd George. Reservar, telefonando para 27-5540, das 9 às 12 e das 13 às 15 horas, ou no teatro, no dia. Espetáculos dias 24, 25, 26.

• • • • •

CINEMA

O SEGREDO DAS JOIAS (Asphalt Jungle) — Da Metro — Direção de John Huston. Música de Miklos Rosza. Filme policial baseado numa história de W. R. Burnett, o autor de "O pequeno César". A direção de Huston é uma garantia. Foi premiado em Veneza. Com Sam Jaffe, Sterling Hayden, Louis Calhern e Jean Hagen. Nos três cines METRO: 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,50 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJÁ, PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

MONTANA, TERRA PROIBIDA (Montana) — Da Warner. Direção de Ray Enright. A conquista dum território do far-west por Errol Flynn. Com Alexis Smith, S. Z. Sakall e Douglas Kennedy. — SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IRIS, MADUREIRA, MEM DE SÁ e PIRAJÁ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

E O MULO FALOU (Francis) — Da Universal — Trata das complicações que surgem para um G.I. quando êle encontra um mulo que fala. Com Donald O'Connor, Patricia Medina, Ray Collins e "Francis". — PALACIO, ROXY, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OS MISTERIOS DO BAS-FOND — Filme mexicano da Pel-Mex. O bas-fond da cidade do México virado pelo avesso — Com Maria Antonieta Pons e Kiko Mendive. — REX, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, MARACANÃ, FLORIANO, ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

MINHA NAMORADA FAVORITA (My Gal Sal) — Da 20th Century Fox — O primeiro filme de sucesso de Rita Hayworth. "Gay Nineties", canções, socos, smokings e cerveja. Com Victor Mature e John Sutton. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DUAS VIDAS SE ENCONTRAM (Holiday Affair) — Da RKO — Direção de Don Hartman. Robert Mitchum e Wendell Corey disputam os favores da viuvinha Janet Leigh. Açucarado. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e PRIMOR: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A GRANDE PROMESSA (The green promise) — Da RKO. História passada em ambiente rural. Família, enchentes e amor. Com Robert Paige, Marguerite Chapman, Walter Brennan e Natalie Wood. — PARISIENSE, STAR, COLONIAL, MASCOTE e HADDOCK LOBO 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O COLAR DA RAINHA (Le collier de la Reine) — Da Art. Direção de Marcel L'Herbier. Maria Antonieta, Caglíostro, o affaire do colar. Muito de Dumas Pai. Com Vivianne Romance. ART-PALACIO (Copacabana), PATHE, PRESIDENTE, PARA TODOS, RIVOLI, BARONESA (Jacarepaguá), COLISEU e CASINO (Icaraí): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Tulsa
CENTENARIO — Miranda, a sereia — O Terror da fronteira
EDISON — Crepúsculo de uma glória
ELDORADO — Fogo e emoções
GRAJAU' — Tulsa
GUANABARA — A noiva que não beija — Segredos de Don Juan
JOVIAL — Enjeitados — Frida
MODELO — Conto nenhuma Pequena
MODERNO — Nem tudo que reluz é ouro — Homem marcado
PIEDADE — A filha de Satanaz
POLITEAMA — A pantera
QUINTINO — Conte nenhuma Pequena
S. CRISTOVÃO — Rebeldes — Vaidade nacional
TIJUCA — Fúria cigana
VELO — A filha de Netuno
VILA ISABEL — No nosso alegre caminho
PARA TODOS — O colar da Rainha
TODOS OS SANTOS — Eu nunca me esqueci — Assalto nas trevas

Em Niterói:

EDEN — Marcado pelo destino — Noite de ciumes
ICARAI — E o mulo falou
IMPERIAL — Homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro
ODEON — Mistérios do Bas-Fond
PALACE — Porto de Nova Iorque

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — Mulher, a quanto obrigas
D. PEDRO — O intrépido — Terror dos Telégrafos
CAPITOLIO — Verdugo.

• • • • •

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Braque, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.
MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

3 CINES METRO HOJE
STERLING HAYDEN — LOUIS CALHERN — JEAN HAGEN — JAMES WHITMORE — SAM JAFFE
O SEGRÊDO DAS JÓIAS (THE ASPHALT JUNGLE)
MAIS JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

UM FILME DE MARCEL L'HERBIER — ILE DE FRANCE FILMS APRESENTA
VIVIANE ROMANCE
O COLAR DA RAINHA
O MAIS FAMOSO JULGAMENTO DA HISTÓRIA NUM FILME MEMORAVEL!
DO FAMOSO ROMANCE de ALEXANDRE DUMAS
FILME INAUGURAL DO NOVO CINE ART PALACIO DE COPACABANA
com MARION DORIAN — MAURICE ESCANDE — JACQUES DACOMINE
HOJE — ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — BARONESA — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS — CASSINO

A GRANDE PROMESSA
COMPLEMENTO NACIONAL
É um drama de ódio e vingança! "A MARCA FATAL"
Impróprio até 14 anos
HOJE — STAR — MASCOTE — COLONIAL — PARISIENSE — H. LOBO

UMA HISTORIA QUE TOCA OS CORAÇÕES... COM UMA LAGRIMA E UM SORRISO!
ROBERT MITCHUM
DUAS VIDAS SE ENCONTRAM
JANET LEIGH
HOJE
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — PRIMOR

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

Turismo-Viagens

Congresso Inter-Parlamentar de Turismo

Embora pouco afeito a questões relacionadas com o turismo, filho espúrio que ainda hoje caminha em busca do lugar que merece na nossa legislação, o govêrno brasileiro acaba de designar uma comissão de congressistas para representar o nosso país no Congresso Inter-Parlamentar de Turismo, que ora se realiza em Paris. Apontar erros na escolha seria um trabalho inútil, porquanto, a rigor, poucos são os brasileiros que estão em condições de intervir com êxito em conclaves dessa natureza e acreditamos que essa diminuta parcela não conta com um único representante no Congresso Nacional. Logo, fossem quais fossem os escolhidos e a escolha teria primado por um conceito de ignorância turística, já que seria impossível designar técnicos no assunto. Foi o que aconteceu.

Agora, é saber tirar os necessários proveitos. Nesse Congresso, os nossos representantes terão campo para um estudo detalhado de como se faz turismo na Europa, justamente onde o turismo tem sido mais amparado oficialmente e também onde melhor aparece como elemento de grande valia para o fortalecimento da economia interna dos países mais diretamente afetados pela guerra. E a própria sede do Congresso — a França — poderá servir como um livro aberto ao estudo de tal questão, mostrando como o turismo conseguiu elevar-se à categoria de primeira industria nacional e o valor que representa essa ascensão para o povo francês. Em seguida, um "pulo" até a Inglaterra e novas lições surgirão, quando toda a Grã Bretanha se movimenta para tornar o seu Festival de 1951 um acontecimento mundial e atrair milhares de turistas por ocasião de sua realização.

O próprio Congresso, ou melhor, as questões que serão levantadas em plenário por representantes de países que olham o turismo por um prisma muito diferente do nosso, poderá constituir-se um manancial para o bom proveito de observações sinceras e objetivas. Por certo, terão os nossos congressistas a oportunidade de entrar nos mínimos detalhes da política turística européia e ver de perto o carinho com que essa politica é tratada no âmbito da legislação de cada país do Velho Mundo. Verão, ainda, o fator preponderante que vem assumindo a questão do câmbio, a ponto de vários países já terem instituido uma espécie de moeda destinada exclusivamente aos turistas, como é o caso do "marco-turistico". Em suma, com boa vontade e algum esfôrço, poderão trazer até nós a experiência de outros, contribuindo para um maior incremento no turismo nacional.

Mas se pouco dispostos estão para tanto ou se os banquetes e as homenagens consumirem tôdo o tempo disponível, pedimos apenas que anotem a verba que o govêrno francês destina anualmente ao "Touring Clube da França". De volta, o paralelo será bastante interessante. Ou chocante — depende da maneira de pensar de cada um. — **Newton Carlos.**

O questionário

Eis o questionário que deve ser respondido pelo leitor que desejar participar do concurso organizado sob o patrocínio do Touring Clube do Brasil, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com tôdas as despesas pagas:

— Que representa uma politica turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

— Que medidas deve tomar o nosso govêrno para atrair correntes turísticas estrangeiras?

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por que?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

Serão consideradas tôdas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — SEGUNDO OFICIO — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Morais Pinheiro n. 957, antigamente rua São João, em Ricardo de Albuquerque, freguesia de Irajá, pertencente ao espólio de Justino Manuel Pardelinha, na forma abaixo: O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 de novembro do corrente ano, às 16 horas em frente ao prédio, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), o seguinte imóvel: Avaliação — Prédio térreo à rua Morais Pinheiro n. 957, antigamente rua São João, em Ricardo de Albuquerque, de feitio de beiral, tendo na fachada três janelas e uma porta. Construção antiga de frontal portais de madeira, coberto de telhas tipo canal, medido 3,60 m de largura por 5,50 m de comprimento, puxado 2,50 m de largura por 2,70 de comprimento, dividido em duas salas, três quartos, cozinha e W.C. cimentados e telha vã. Este prédio necessita de reparos e acha edificado num terreno que mede 42,00 m de largura na frente, 35,00 m de largura na linha dos fundos, 222,00 m de extensão pelo lado esquerdo e 201,00 pelo lado direito, existindo no mesmo laranjeiras e outras árvores frutíferas e confrontando do lado direito com o prédio n. 915 de propriedade de Antônio Viviani, nos fundos com o sitio n. 551 da mesma rua de propriedade de Antônio Maciel. Avaliado em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros). A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado os Doutores Fiscais, e o leilão a dinheiro à vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. Correrá por conta do arrematante diligência do Juizo, taxa judiciária de 1%, comissão do porteiro e laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, José de Araujo Barbosa, Escrevente Juramentado, o dactilografei. E eu, Amadeu de Oliveira Campos, Escrevente substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere — Pelo Escrivão, **Amadeu de Oliveira Campos.**

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

cimento prático das exigências técnicas e das novas possibilidades expressivas inerentes à linguagem musical contemporânea. E não há dúvidas de que um enriquecimento considerável de meios e de compreensão musical pode ser proporcionado pela apresentação de um nova obra, mormente quando é entregue a um artista como Erich Kleiber a incumbência de prepará-la e de realizá-la artisticamente. Mas o processo de assimilação e de compreenção estética de uma nova linguagem por parte de um organismo orquestral não poderia ser completo quando uma continuidade de contato e de estudo não se verifica: a performance de uma obra como o "Concerto para Orquestra" de Bartók constitui por assim dizer um acontecimento isolado, dissipando-se em breve os frutos dêsse trabalho pelo esquecimento a que provavelmente será destinada dentro do repertório da Orquestra Sinfônica Brasileira — até que um regente da estatura artística de Kleiber se disponha a revivê-la em nova audição. A consequência ideal de uma realização como a que nos foi oferecida por Kleiber seria a inclusão definitiva do "Concerto" no repertório contemporâneo da Orquestra Sinfônica Brasileira, possibilitando-se à orquestra, através de novas apresentações, renovar o seu contato com a obra e ampliar em quantidade e qualidade os conhecimentos técnicos e a compreensão estética porventura proporcionados pela experiência. Percebia-se, com efeito, no concerto de sábado, que a colaboração da orquestra na realização da obra de Bartók não se produzia com a eficiência que uma compreensão integral do estilo e da linguagem poderia permitir: sentia-se na concatenação das diversas instâncias melódicas, harmônicas e formais os resultados exclusivos de uma direção eficaz e da extraordinária capacidade de comunicação de Kleiber, a que se deve o grau de segurança observada no procedimento da orquestra e a magnífica coesão sonora dos diversos naipes. Mas não duvidamos de que a obra poderá ser apresentada com resultados ainda mais satisfatórios quando sua assimilação por parte da orquestra se verificar integralmente — o que só através de um estudo mais demorado e de um contato sempre renovado se tornará possível. E na existência dessa possibilidade nos fez crer a própria apresentação de sábado, a qual constituiu um claro índice do que se pode obter artisticamente da Orquestra Sinfônica Brasileira quando orientada por um artista como Erich Kleiber.

Utilize os serviços de um banco

que lhe ofereça:

MAIOR SEGURANÇA

e

MAIOR EFICIENCIA

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. *tem*

60 ANOS A SERVIÇO DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DO PÚBLICO

87 AGENCIAS ESPALHADAS NOS MAIORES CENTROS DO PAÍS

$ DEPÓSITOS EM UM TOTAL ATUAL DE CR$ 2.250.000.000,00

DEPÓSITOS, EMPRÉSTIMOS, COBRANÇAS, CAMBIO E GUARDA DE VALORES

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal e agencias no Rio de Janeiro:

Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74 — Estrada da Portela, 45-A (Madureira) — Praça da Bandeira, 141 — Rua Uranos, 980 (Ramos)

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131 — ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs: antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO-CARDIOGRAFIA Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18, Resid: 37-8585

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8, 10.°, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs, tel 27-7580

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, Cat. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6128

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói Tel 2-2005

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98, Tel 22-7227 — às 16.30 hs

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons: R Araujo Pôrto Alegre, 70, s 812/3 Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473 Res: — tel 27-2580 — MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.°, tel 22-0116

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008 R 24 de Maio 511, tel 49-4600 — Res: 29-0545

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15 Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-6083

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta) R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204 Tel 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2° andar — 1as 9,30 às 12 hs. — Tel 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO La Carioca 5, s 413, tel 42-5718 Licínio Cardoso 261, tel 28-0909 RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204 Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3245 Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6866

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-5523

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-5236

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2846 (1382)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av Rio Branco 114, 10.°, s 102 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 21-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317 2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dra. Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 13 às 18 hs, tel cons: 42-4886; res: 25-2285

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143, 5.°, s 1 e 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19.30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3038

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr. Enéas Balesdent
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707 Tels: 22-8688 32-5140 27-2680

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira R X TRAT.° DAS FRATURAS A DOMICILIO Av Rio Branco 257, s 502 Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511-513 Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18 Tels 42-1065 e 25-0209

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA CIRURGIA DA SURDEZ Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.°, s 1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6056

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.° (entr Sapat. Imperante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17 Tels 22-6034 25-0238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISCOS DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696, tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Maia — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Alburquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-5033

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2808

BANCO DELAMARE S. A.
Fundado em 1915
35 anos de bons serviços prestados ao público
Descontos — Cauções — Cobranças —
Cofres de aluguel
Paga as melhores taxas em depósitos
EXPEDIENTE DAS 8 AS 18 HORAS

Comércio & Produção

$ Imposto sobre vendas e consignações
No Estado de S. Paulo — Em bilhões Cr$
3,2 — 2,4 — 1,6 — 0,8
ano 44 45 46 47 48 49

VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Arrecadação realizada pelo Estado de Paulo no periodo 1944/1949, como segue:

Ano	Cr$ 1.000,00
1944	824.514
1945	930.248
1946	1.229.540
1947	1.685.540
1948	2.157.223
1949	3.120.000

MENSARIO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — Recebemos e agradecemos o número de setembro de 1950.

BOLETIM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO — Acabamos de receber o número 72, destacando-se entre os trabalhos e informações o substitutivo ao projeto 1.155, de 1949, que trata da cobrança das dividas fiscais.

AMENDOIM — De acôrdo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de amendoim com casca, relativa ao ano corrente elevar-se-á a 132.025 toneladas, no valor de Cr$ 274.022.000,00. A area cultivada é de 137.008 hectares e o rendimento previsto, por hectare, é de 961 quilos por hectare.

Entre os Estados produtores de amendoim, figura São Paulo em primeiro lugar com 110.981 toneladas.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

Créditos concedidos em junho de 1950

Atividades	Número	Cr$ 1.000
Alfafa	1	63
Algodão	67	801
Alpiste	1	15
Animais para serviços agricolas	2	32
Arroz	23	2.310
Batata	12	1.767
Cacau	9	636
Café	27	5.617
Café — EAG	71	13.595
Cana	25	6.278
Carnaúba	1	20
Cebola	33	302
Feijão	1	6
Fruticultura	2	156
Fumo	3	39
Linho	8	74
Mandioca	5	227
Máquinas agricolas	65	5.953
Melhoramentos agricolas	8	1.683
Milho	9	139
Trigo	213	8.250
Diversos	4	99
Subtotal	583	48.022
Carnaúba — EACG	7	2.530
Recomposição de crédito:		
Milho	—	22
Agricolas	590	50.574
Pecuárias	311	71.566
Moratória	—	867
Recomposição de créditos:		
EPR	—	7
CREP	—	315
CREPR	—	35
CREPM	—	455
Agro-pecuária	3	542
Aguagem	1	100
Indústrias	62	.275
Recomposição de créditos	—	.074
Agro-industriais	22	335.933
Total	989	347.993

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Pinho do Paraná
Sérgio Corrêa da Costa, 6606 Sunset Blvd. Los Angeles 28, California.

Madeira compensada
American and Far Eastern Trading Co., 24 California Street, San Francisco 11, Calif. — Endereço tel. "Amarco".

Sisal, produtos típicos brasileiros em geral.
The Ever-Sole Company, Inc., Muskogee, Okla. — Endereço telegráfico "Eversole".

Refugo e linter de algodão
Carver Textile Co., 222 Summer Street Boston 10, Mass.

Crina animal, minério de manganês, mica, lã crua.
Lew Morris, 585 Nostrand Avenue, Brooklyn 16, N. Y. — Endereço telegráfico "Lewmorris".

Glicerina pura
William H. Scheel, 55 Franklin Street, Brooklyn 22, N.Y. — Endereço telegráfico "Obligato".

Feijão chumbinho, embalado em sacas de 50 ou 60 quilos.
Condor Industries, Inc., 123-125 Cedar Street, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Condorind".

Madeiras de lei, para uso nos navios, na proteção s cargas: ⅝", 1" 1-½" de espessura — 6", 8", 10" de largura — 10', 12', 14' e 16' de comprimento.
DeMayor International Corp., 647 Broadway, New York 12, N.Y. — Endereço telegráfico "Demayorint".

Cêra de carnaúba, piaçaba, mentol
Mercator Company, 116 John St. New York 7, N. Y. — Endereço telegráfico "Rotacrem".

Rutilio (Di-óxido de titânio)
Robert Lustgarten, 352 So Elm Dr., Beverly Hills, California.

Jarina
Horne International, 415 Broadway, New York — Endereço telegráfico "Lukry".

Tecidos de algodão, peles e couros, óleo e bagas de mamona
Frank O. Firstaff Co., 108 MacDougal Street, New York 12, N.Y. — Endereço telegráfico "Firstaff".

Goiabada, pessegada, bananada, laranjada, etc.
Hudson Distributing Co., 303 Boulevard, Bayonn, N. J.

Resumo de balanços

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S. A.

Encerrado em 30-6-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
4.145.610	21.510	3.474.024	4.220.460	3.428.354

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.500.000	356.267	—	1.847.039	—

NOTAS:
Diretor — Marcello H. de Barros
Conselho Fiscal — George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Pollard.
Contador — Jayme Alves Lyrio.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL Av Graça Aranha 416, sala 824 Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916 Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2305)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-3487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206 Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS Das 10 às 12 e 16 às 18 hs. R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4545

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO México 98, sala 204 Tel 22-7227.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3017)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616 Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12 Tel 22-6429 (2200)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511 Tel 43-3878. (2200)

Renato Borges
ADVOGADO Rua da Quitanda n. 47 4.° and s/5 Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4835

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA Av Almte Barroso 72, s/ 306-7, 52-4217.

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 255 9.° andar s 902 Tel 42-4378 Diariamente 9 às 11 hs.

A corrida de ontem

SURPREENDENTE VITORIA DE MANGUARI NO "GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL"

NIMROD FOI REGULAR SEGUNDO -- FRACASSOU A PARELHA DO STUD SEABRA -- DIVA, MANIMBÉ, TRIMONTE, ANACREON, MONT ROYAL, JOIO E TORPEDO FORAM OS GANHADORES DOS DEMAIS PÁREOS

O Jockey Club Brasileiro levou a efeito, na tarde de ontem, mais um prog[illegible]. A [illegible] da principal prova, o Grande Prêmio "América do Sul", constituiu uma surprêsa para a grande maioria dos aficionados e para a crônica especializada. Manguari, o herói da proeza, vindo de atuações medíocres, ganhou de galope, [illegible] ao vencedor com grande luz sôbre o segundo colocado que foi Nimrod.

A parelha favorita, Radar e Loretta, não correspondeu, tendo uma [illegible] crítica.

Os catedráticos estiveram em um dia regular, vencendo quatro favor[illegible].

Abaixo, os leitores encontrarão o movimento técnico da reunião:

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 98"3/5. Diferenças: 3 e ½ corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (5) Cr$ 23,00; dupla (24) Cr$ 35,00; placés (5) Cr$ 15,00, (9) Cr$ 175,00 e (2) Cr$ 60,00. Proprietário: E. T. Ferreira [illegible]. Treinador: Alcebíades D. Monteiro. Movimento do páreo: Cr$ 580.740,00. Não correu: Miragem.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Diva, 56, J. Mesquita	12.105	23,00	11	271	521,00
2.º	Tabaroa, 53, C. Calleri	304	926,00	12	1.254	112,50
3.º	Bala, 56, E. Castillo	725	388,00	13	4.299	33,00
4.º	Viscondessa, 58, O. Ullôa	7.276	39,00	14	2.356	60,00
5.º	Jurema, 54, I. Pinheiro	1.032	273,00	23	2.558	55,00
6.º	Bolivia, 55, J. Tinoco	7.231	38,00	24	1.624	87,00
7.º	Islebia, 56, W. Andrade	3.074	91,50	33	849	166,00
8.º	Etincelle, 56, E. Moreira	2.784	101,00	34	4.011	35,00
9.º	Tila, 56, D. Ferreira	542	519,00	44	416	339,00
	Total	35.173		T.	17.628	

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 82"4/5. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (5) Cr$ 11,00; dupla (34) Cr$ 30,00; placés (5) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 18,00. Proprietário: Stud Vice Rey. Treinador: Pedro Gusso Filho. Movimento do páreo: Cr$ 763.840,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Manimbé, 55, O. Macedo	36.423	11,00	12	726	268,00
2.º	Philidor, 55, D. Ferreira	3.042	131,00	13	1.235	157,00
3.º	Master, 55, O. Ullôa	4.475	59,00	14	4.177	46,50
4.º	Bohêmio, 55, Ot. Reichel	3.477	114,50	23	1.115	374,00
5.º	Sketch, 54, J. Tinocco	2.358	169,00	24	4.447	44,00
6.º	Marroquino, 55, A. Araujo	Manimbé		33	763	255,00
				34	6.435	30,00
				44	5.397	36,00
	Total	49.775		T.	24.295	

3.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ [illegible] — Tempo: 76"3/5. Diferenças: 4 e 2 corpos. Pista: areia [illegible] 127,00; dupla (24) Cr$ 58,00; placés (3) Cr$ 14,00, (8) Cr$ 16,00 e (9) Cr$ 11,00. Proprietário: [illegible] de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 567.590,00. Não correu: Holanda.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Trimonte, 47, U. Cunha	2.234	127,00	11	278	824,00
2.º	Guelio, 50, P. Coelho	4.157	100,00	12	813	285,00
3.º	Toé, 52, O. Ullôa	20.101	14,00	13	1.944	119,00
4.º	H. Prince, 58, E. Moreira	6.784	62,00	14	8.857	26,00
5.º	Olympus, 51, J. Tinoco	2.123	197,00	23	832	279,00
6.º	Vigarista, 52, J. Portilho	1.559	268,00	24	4.023	58,00
7.º	Policarpa, 54, D. Moreira	3.059	137,00	33	570	407,00
8.º	Gralhana, 48, A. Brito	Toé		34	7.096	33,00
9.º	Tupiara, 49, O. Macedo	1.168	358,00	44	4.575	51,00
	Total	52.255		T.	28.988	

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 81"1/5. Diferenças: cabeça e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 65,00; dupla (24) Cr$ 45,00. Proprietário: Stud Delta. Treinador: Cláudio Rosa. Movimento do páreo: Cr$ 760.220,00. Não correram: Leste, Parlamento, Alcoor, Crato e Camelot.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Anacreon, 54, L. Mezaros	5.111	69,00	12	927	277,00
2.º	El Campeador, 54, Irigoyen	19.771	15,00	13	2.257	99,00
3.º	Itaim, 53, E. Castillo	14.205	25,00	14	3.882	66,00
4.º	[illegible], J. Mesquita	4.843	72,50	23	3.590	71,50
5.º	Jahú, 52, O. Ullôa	Itaim		24	5.721	45,00
				33	2.816	91,00
				34	12.559	20,00
	Total	43.930		T.	32.093	

5.º PÁREO — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 40.000,00 — CR$ 20.000,00 — "GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL" — Tempo: 152"2/5. Diferenças: 4 e 1 corpos. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (4) Cr$ 49,00; dupla (34) Cr$ 124,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$.... 652.420,00. Não correu: El Campeador.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Manguari, 53, O. Ulloa	5.557	49,00	12	4.574	55,00
2.º	Nimrod, 58, A. Araujo	9.558	20,00	13	1.978	135,00
3.º	Puntiaqui, 57, J. Portilho	Nimrod		14	1.182	225,50
4.º	Loretta, 53, D. Ferreira	14.915	19,00	22	6.824	39,00
5.º	Globo, 57, E. Castillo	5.582	51,00	23	10.256	26,00
6.º	Radar, 53, F. Irigoyen	Loretta		24	5.228	45,00
				33	524	509,00
				34	2.152	124,00
	Total	35.912		T.	33.336	

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — "BETTING" — Tempo: 90". Diferenças: 2 corpos e cabeça. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 41,00; dupla (21) Cr$ 87,00; placés (3) Cr$ 14,00, (10) Cr$ 16,00 e (4) Cr$ 22,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 961.060,00. Não correram: Pirajá, Gaio e [illegible].

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Mont Royal, 55, O. Ullôa	10.962	41,00	11	151	2.778,00
2.º	El Siroco, 55, E. Moreira	6.721	67,00	12	9.481	28,00
3.º	Zingaro, 55, J. Mesquita	5.127	88,00	13	6.268	42,00
4.º	Guambi, 55, Marcel	17.255	24,00	14	3.717	72,00
5.º	Farewell, 55, D. Moreira	12.556	36,00	22	1.376	195,00
6.º	Elasal, 55, P. Simões	2.780	165,00	23	6.298	42,00
7.º	Chantecler, 55, W. Andrade	441	1.022,00	24	3.081	87,00
8.º	Oscar, 55, A. Brito	540	834,50	33	787	341,00
				34	2.290	117,00
				44	116	2.315,00
	Total	56.335		T.	33.565	

7.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 76"4/5. Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (14) Cr$ 16,00; dupla (22) Cr$ 35,50; placés (14) Cr$ 13,00, (10) Cr$ 24,00 e (6) Cr$ 44,00. Proprietário: Rodolfo Tenius. Treinador: F. Pereira Schneider. Movimento do páreo: Cr$ 1.045.620,00. Não correram: Urubixaba, Incêndio e Místico.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Joio, 58, D. Ferreira	28.973	16,00	11	840	379,00
2.º	Pilautra, 54, J. Portilho	4.233	111,00	12	2.547	125,00
3.º	Edelia, 54, J. Mesquita	1.183	399,00	13	1.625	195,00
4.º	Iman, 54, E. Castillo	5.470	88,00	14	9.098	35,00
5.º	Holly, 52, O. Macedo	6.757	70,00	22	1.406	226,00
6.º	Jolie, 50, C. Calleri	495	953,00	23	1.900	167,00
7.º	Lamego, 50, P. Tavares	3.146	150,00	24	3.146	35,00
8.º	Jangadeiro, 56, O. Ullôa	2.918	162,00	33	367	867,00
9.º	Ibis, 53, J. Tinoco	741	636,00	34	8.962	35,50
10.º	Walfort, 52, I. Pinheiro	850	557,00	44	3.886	82,00
11.º	Caviuna, 54, Ot. Reichel	844	557,00			
12.º	Egito, 54, O. Fernandes	363	1.299,00			
13.º	Aviador, 54, J. Martins	2.948	160,00			
	Total	58.953		T.	39.780	

8.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "BETTING" — Tempo: 100"3/5. Diferenças: 2 e 5 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 16,00; dupla (12) Cr$ 20,00; placés (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 12,00. Proprietário: Victor Guilhem. Treinador: Geraldo. Movimento do páreo: Cr$ 1.043.660,00. Não correram: Botticelli, Ronon e Reuno.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Torpedo, 55, J. Tinoco	29.841	16,00	11	3.731	86,00
2.º	Inicio, 56, L. Mezaros	17.073	28,00	12	15.859	20,00
3.º	Thunderbold, 53, J. Mesquita	3.635	133,00	13	7.022	46,00
4.º	Idilio, 56, P. Coelho	5.719	84,00	14	4.833	69,00
5.º	Don Navarro, 58, O. Ullôa	Idilio		22	635	506,50
6.º	Florete, 52, D. Moreira	921	524,00	23	3.992	80,50
7.º	Visigodo, 56, A. Araujo	2.395	205,00	24	2.821	114,00
8.º	Toropi, 54, O. Fernandes	779	620,00	33	181	1.777,00
				34	1.251	257,00
				44	104	3.093,00
	Total	60.363		T.	40.209	

OS "CHEFÕES" DO CAIXÃO

Os srs. Euvaldo Lodi e Adhemar Faria conversam alegremente após o surpreendente triunfo de Manguari no clássico América do Sul. "Adhemar diz para o Lodi: Era ou não era uma barbada? E, Lodi responde: E' verdade, é verdade". Para o público, porém, o triunfo do filho de King Salmon foi uma surpreza. Coisas do "caixão"...

O CORUJA Nº 1

Quem frequentar as manhãs do Hipódromo, conhecerá por fôrça o popular "Betinho", uma figura simpática que não perde um exercicio. Desde madrugada, faça chuva ou brilhe o sol, lá estará Betinho observando os trabalhos e aprontos e trocando idéias com o Tinoco, seu amigo inseparável. O flagrante acima foi colhido numa dessas manhãs alegres do nosso prado de corridas. Betinho ensaia um "fiu-fiu", diante do apronto de Torpedo, enquanto Goston, funcionário da secretaria do Jockey Club, saboreia uma maçã

Turfe em São Paulo

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — Dist. 1.300 mts. — Venceram: 1.º Kastri (C. Bini); 2.º Ogaripha (L. Gonzalez) — Poules Cr$ 13,00; dupla 28,00; placés 11,00 e 14,00 — Tempo 84 5/10 — Dif. vários corpos.

2.º Páreo — Dist. 1.300 mts. — Venceram: 1.º Magendie (R. Pacheco); 2.º Galega (J. Carvalho) — Poules Cr$ 25,00; dupla 31,00; placés 15,00 e 15,00 — Tempo 84 — Dif. cabeça.

3.º Páreo — Dist. 1.800 mts. — Venceram: 1.º Jasmineiro (O. Rosa); 2.º Sargento Júnior (P. Vaz) — Ponta Cr$ 11,00; dupla 36,00; placés 12,00 e 12,00—Tempo 116 — Dif. cabeça.

4.º Páreo — Dist. 1.600 mts.— Venceram: 1.º Itaquary (P. Vaz); 2.º Crateus (R. Olguin); ponta Cr$ 36,00; dupla 30,00; placés 13,00 e 11,00 — Tempo 102 2/10 — Dif. um corpo.

5.º Páreo — Dist. 1.800 mts. — Venceram: 1.º Irun (L. Gonzalez); 2.º Alabarcas (N. Pereira); ponta Cr$ 18,00; dupla 42,00; placés 12,00 e 10,00 — Tempo 116 8/10 — Dif. um corpo.

6.º Páreo — Dist. 1.200 mts. — Venceram: 1.º Taquary (G. Gremér); 2.º Dona Boa (P. Mauzan); 3.º Cauim (V. Pinheiro Filho) — Ponta Cr$ 99,00; dupla 41,00; placés 24,00, 63,00 e 12,00 — Tempo 76 8/10 — Dif. dois corpos.

7.º Páreo — Dist. 1.600 mts. — Venceram: 1.º Lucky Lady (J. Carvalho); 2.º Hanover (C. Bini); 3.º Jaguaré-Assú (L. Gonzalez) — Tempo 109 3/10; ponta Cr$ 38,00; dupla 41,00; placés 20,00, 32,00 e 16,00 — Dif. meio corpo.

8.º Páreo — Dist. 1.400 mts. — Venceram: 1.º Confetti (P. Vaz); 2.º Lafiso (L. Gonzalez) — Ponta Cr$ 18,00; dupla 28,00; placés 12,00 e 16,00 — Tempo 86 6/10 — Dif. um corpo.

Movimento geral: Cr$ .... 6.657.970,00.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2590

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 7.308.730,00, assim distribuida:

Poules 6.720.450,00
Concursos e Bettings. 588.280,00

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

CAIXAO DE SURPRESAS Por Jober Pereira

Aquilatar as possibilidades dos representantes da coudelaria Lodi, mais conhecida como "caixão de gás", é tarefa das mais difíceis. O retrospecto dêsses animais é o mais desconcertante possível. Ora entram descolocados, após produzirem expressivas "performances", ora vencem espetacularmente, vindos de atuações mediocres. E o resultado é que proporcionam aos seus "adivinhos" apostadores dividendo altamente compensadores.

A arte de despistar daquele famoso Stud já se tornou por demais conhecida dos carreiristas e dos que têm a árdua tarefa de informar o público. E nada acont[illegible].

Ainda na tarde de ontem, tivemos um exemplo. A espetacular vitória de Manguari no Grande Prêmio América do Sul, ganhando de um extremo ao outro, sem se aperceber dos adversários, é um bom testemunho. Durante a semana, foi espalhado pelos quatro cantos da cidade, que Manguari não estava em bom estado e até que, provavelmente, não interviria no clássico da domingueira. Imaginem só os leitores se o filho de King Salmon estivesse em forma. Por certo quebraria todos os recordes.

O "caixão de gás" é, pois, um verdadeiro "caixão de surpresas". Quando menos se espera, salta do interior dele um Manguari, um Kurdo ou uma Jocosa com 66 quilos e fantasiada com a blusa do Stud Jardim Botânico.

E vai tudo bem, muito obrigado.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

DR. ARGOLO
participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS após uma longa viagem de estudos, em 12 paises europeus e na America do Norte. 30 anos de prática.
TRATAMENTO PSICO-SOMATICO E ELETRICO
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Apto. 501 — Cinelândia
Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas
(Cr$ 100,00 e Cr$ 200,00)
Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, às segundas e quintas-feiras, às 19.15 horas

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO

LEIA AMANHÃ:
o Suplemento
ECONOMIA

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

Um assunto por semana

UM CONTRATO ABSURDO

Regressou de São Paulo um grupo de bacharelandos da Escola Nacional de Química. No interior da terra bandeirante, visitaram os futuros químicos as instalações de algumas das principais indústrias do Estado, numa excursão patrocinada pela Reitoria da Universidade do Brasil. Embora a excursão tenha alcançado vários objetivos, os universitários voltaram bastante preocupados. A razão é, a seguinte: o Reitor da Universidade do Brasil, professor Deolindo Couto, acaba de assinar um contrato com o Conselho Nacional do Petróleo, pelo qual entrega à Faculdade Nacional de Filosofia a atribuição de formar técnicos em Refinarias. A decisão suscitou um movimento de revolta da parte dos alunos da Escola Nacional de Química, tomando a iniciativa do mesmo o Diretório Acadêmico da Faculdade.

Compreende-se assim a questão: existe uma Escola Nacional de Química; surge a necessidade de prepararem-se futuros técnicos em assuntos petrolíferos, para superintender os trabalhos da refinarias já em funcionamento em nosso país. Perguntamos: A quem deve caber a incumbência? Achamos que à Escola Nacional de Química. Acredita o Reitor que tal atribuição pertence à Faculdade Nacional de Filosofia. E desta crença é que nasceu o contrato julgado absurdo.

Os alunos da Escola Nacional de Química, sentindo-se mal colocados pela resolução da Reitoria da Universidade do Brasil, deixando de reconhecer as legítimas atribuições daquela Escola, manifestaram firmemente a sua repulsa, pedindo ao Reitor que se disponha a reestudar o assunto.

Se o argumento empregado para que não seja entregue à Escola Nacional de Química o preparo dos novos técnicos em petróleo, é a falta de instalações adequadas ao novo curso, acham os alunos que a medida aconselhável é a melhoria daquelas que lá estão e nunca entregar a solução do problema aos cuidados de uma Faculdade cujas atribuições são inteiramente diversas.

Esse é o pensamento dos universitários.

HÉLIO TEIXEIRA

impressos

PARA TODOS OS FINS
- TALÕES
- RECIBOS
- CIRCULARES
- COMUNICAÇÃO INTERNA
- FATURAS
- NOTAS DE ENTREGA
- VALES
- PROSPECTOS
- FOLHETOS
- BULAS PARA LABORATÓRIOS
- CARTÕES COMERCIAIS
- CARTÕES DE PROPAGANDA
- PAPEL DE CARTA
- ENVELOPES
- CONVITES, etc.

IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VÁRIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98

* NOTICIÁRIO *

Escola Nacional de Química

Excursionistas — Regressaram de São Paulo, de uma viagem efetuada para fins culturais, os alunos da 4.ª série. A excursão visou principalmente os grandes centros industriais do interior do Estado, e foi patrocinada pela Reitoria da Universidade do Brasil.

Diretório Acadêmico — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química emitiu a seguinte nota a respeito da decisão da Reitoria da Universidade do Brasil, entregando à Faculdade Nacional de Filosofia a atribuição de formar técnicos de refinarias:

1) — A formação de profissionais de natureza técnica para o desempenho de funções em indústrias químicas, segundo o que prevê a lei, é de competência exclusiva da Escola Nacional de Química. Dessa forma, êste Diretório estranha e repudia o fato de se entregar a formação de técnicos de refinarias, de atribuições exclusivamente técnicas, à Faculdade de Nacional de Filosofia. Longe de nos animar propósitos de inveja ou despeito, anima-nos o desejo de manter inalteráveis a tradição e a honorabilidade desta Escola, neste transe tão duramente atingida em seus brios.

2) — Quaisquer que fôssem as dificuldades de ordem material encontradas pela Reitoria, ou pela Diretoria de nossa Escola, e nós reconhecemos havê-las, para a instalação do referido curso em nossos laboratórios, a usurpação de nossos direitos outorgados por lei não justifica a medida da transferência de atribuições para outra unidade da Universidade.

A solução única no caso seria e será a melhoria imediata de nossas instalações. Reconhecer as nossas deficiências e não procurar resolvê-las de pronto é uma atitude que não poderemos aceitar ou encobertar. Confiamos em que a Diretoria desta Escola e o reitor da Universidade do Brasil saibam compreender os nossos reclamos e dar às nossas pretensões uma solução justa e rápida. Não podemos silenciar em nome da própria dignidade dêste Diretório e estaremos sempre vigilantes como de nós exigem as tradições a que nos propusemos defender."

Associação Cristã de Moços

Curso Superior de Esperanto — Já está funcionando o Curso Superior de Esperanto, patrocinado pelo Esperanto Klubo da ACM e estendido aos que dominam regularmente o idioma. Dirigido pelo prof. Jozefo Joels, o curso funciona às 19,30 horas, gratuitamente, tôdas as sextas-feiras.

Faculdade Nacional de Filosofia

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Curso Seminário — O professor Leopoldo Machbin, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi fazer um estudo a respeito de "Grupos Topológicos e Teoria Espectral" para a Universidade de Chicago, deverá iniciar hoje o seu curso-seminário sôbre as "Teorias das Distribuições". O curso terá lugar no anfiteatro de Física, 6.º andar, à Av. Presidente Antônio Carlos, 40.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

Judiciário Penal — Os alunos que não alcançaram os dois terços de frequência exigidos por lei, nas aulas dêsse curso, deverão apresentar até o dia 30 do corrente um trabalho sôbre um dos temas já anunciados pelo professor.

Rainha da Faculdade de Direito — Acham-se à disposição dos interessados as cédulas para a eleição da Rainha da Faculdade Nacional de Direito, devendo ser realizada no fim desta semana a primeira apuração.

Eleições — Realizar-se-ão no próximo dia 30 as eleições para patrono, paraninfo e homenageados da nova turma de bacharelandos.

Mensalidades — Poderão ser pagas das 16 às 18 horas na Faculdade, as mensalidades de junho a outubro. Os interessados deverão procurar a srta. Maria de Lourdes Morgado, presidente da Comissão de Festas e Formatura.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Diretório Acadêmico — Acham-se abertas na Reitoria as inscrições para o Curso de Extensão Universitária, a cargo do livre docente, sr. Nuno Magalhães. As aulas deverão ser levadas a efeito no Hospital Pró-Matre e começarão às 20,30 horas de hoje, 23.

Puericultura — Exame final, às 8 horas de hoje, no Serviço da Cadeira. As 14 horas, exame de Medicina Legal, provas escritas e orais para alguns alunos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIZ CARPENTER

Caneta encontrada — Foi encontrada uma caneta "Parker", gravada com o nome de Renard Quintas; o dono poderá obtê-la com o colega Libânio.

Direito Administrativo — O professor Caio Tácito entregou ao CALC pontos de Direito Administrativo a serem distribuidos gratuitamente aos alunos do 5.º ano.

Conferência — Depois de adiada várias vêzes, está marcada para amanhã, terça-feira, 24, a conferência do prof. Maximiliano Langsner.

Escola Nacional de Engenharia

***Seção do Expediente* — Estão chamados à Seção do Expediente os seguintes alunos:**

4.º ano — Alair da Mota Silveira, Henrique de Saules, José de Carvalho Abreu, Oswaldo Moreira e Raul Ribeiro Guimarães.

2.º ano — Saul A. Suarez Caballero, Walfrido Pinto Coelho, Salomão Malina, Paulo Alberto Atienza Botelho, Carlos Frederico Peixoto, Alvaro Calazans C. Neves, Augusto A. Xavier, Fuad Kanen Matta, João F. Borges Filho, Francisco José Madruga, João Bosco, Augusto London, Roberto S. de Oliveira Roxo, Max Jorge Rangel, Luis Gonzaga Moura e Nilo de Oliveira.

3.º ano — Herbert Guimarães Richardt, Eduardo Capua Caruggi, Francisco Matta Bezerra Limando, Martins Pereira, Fúlvio Cema, Jorge Pôrto C. Ramirez, Arsar de Carvalho, Heitor Lopes de Souza, William Paulo Maciel, Paulo A. de Barros, Nelson Teixeira, Mário C. D'Avila de Morais, Marcos Botler, José Feijó, José Luis Cardoso, José de Souza Netto, José Souto Maior, José da Silva Almeida, Luiz Carlos A. Santos, Luiz Carlos de Morais Vital, Jamyr Curi, Indalécio da Cunha, Hamilcar Susarth, Guilherme de B. Marques, Geraldo de Carvalho e Carlos do Amaral Peixoto.

5.º ano — Anibal A. da Silva, Gilberto de Sanson, Paulo W. Brando e Roberto D'Assunção Machado.

Que idade terá você em 1960?

TRINTA? QUARENTA? CINQUENTA? Não importa! Dez anos mais de sua vida terão passado, com seus altos e baixos. Mas já terá você alcançado todos os seus objetivos? E qual será a situação financeira, sua e dos seus? Perguntas como essas têm sempre razão de ser. O futuro é uma incógnita. Mas há coisas que você pode prever... e em função delas deve agir. A proteção de sua família pode ser construída desde já, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. Hoje você tem mais saúde. E hoje o seguro custa menos... pois o prêmio aumenta com a idade. Um Agente da Sul America está às suas ordens para o orientar, sem compromisso, na escolha do plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO.

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

W-TT 22 À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Dois homens e uma só missão

São dois personagens notáveis, que surgiram no após-guerra como dirigentes da coalisão intermediária de católicos progressistas. Uma única e grande missão os uniu para sempre: fortalecer o ocidente europeu contra o ataque soviético e torná-lo independente do auxílio norte-americano. Ninguem pode prever o futuro dêsses dois personagens.

SELEÇÕES de outubro apresenta em traços fortes os lances que marcaram a vida dêsses dois homens, que se propuseram realizar uma das mais importantes tarefas do mundo moderno. E apresenta ainda mais de 24 artigos interessantíssimos e da maior atualidade.

AVIAÇÃO

Em homenagem aos aviadores

Com o espírito de luta de Santos Dumont, prosseguem os aviadores brasileiros nos céus do mundo

Comemora-se hoje o Dia do Aviador. Longe estamos do tempo em que os mortais terrestres chamavam de malucos os que se arriscavam a viajar por ar.

No princípio do século, com a invenção do mais pesado que o ar, a aviação avançou sempre até os nossos dias, passando de aeronaves que mal se sustentavam, até os possantes jatos que riscam os céus em espantosa velocidade.

De princípio, o aviador arriscava-se de todos os modos, ora procurando fazer voar um novo aparelho, ora aproando para o desconhecido, em busca de novos horizontes, na ânsia de melhorar e alcançar sempre um ponto de perfeição, que ainda não se alcançou e que nunca se alcançará.

Da éra da aventura, passou-se para a guerra. Na primeira conflagração mundial, os aviadores se engalfinharam nos céus, cada qual levando seu escudo e sua bandeira, fazendo voltar o espírito de luta cavaleiresca, onde os derrotados cumprimentavam os vencedores.

A aviação, porém, progredia. Os paises beligerantes estavam empenhados em melhorar suas máquinas voadoras, e os motores cresciam de tamanho e potência.

Depois da guerra, surgiram os herois internacionais, empenhados em conseguir recordes sensacionais, fazendo arriscados vôos sôbre oceanos e montanhas, desertos e selvas.

Os aviões principiavam a cruzar o globo em todos os sentidos, e os herois do ar eram tão conhecidos, quanto qualquer celebridade politica.

A aviação comercial principiou a tomar pé, e diversos paises agora disputavam a primazia de serviços aéreos ou feitos memoraveis. Os pilotos, escrevendo páginas inesqueciveis de heroismo, sacrificavam suas vidas para a conquista de novas terras.

Mas a segunda grande guerra interrompeu novamente as caracteristicas pacificas da aviação

Os aviadores foram treinados para o combate, desta vez não tão sensacional quanto a outra. Os aviões possantes pediam homens bem preparados e com boa dose de coragem. Os caças, armados com poderosos canhões e metralhadoras, empenhavam-se em luta com aviões quadrimotores bem defendidos.

A luta passou para o terreno técnico: os homens do ar aprenderam a se juntar em esquadrilhas matemáticamente feitas para a defesa, enquanto os caças atacavam também em grupos.

Os aviadores sentiram a luta de outro modo. Em cima das nuvens, com máscaras de gás e outras mil e uma complicações, mais pareciam vir de um planeta distante. O homem do ar acompanhava o progresso de sua máquina, mas ainda demonstrava a mesma dose de coragem, o mesmo espírito de renuncia à vida.

Páginas gloriosas novamente foram escritas, tintas de sangue dos aviadores.

Acabada a guerra, a aviação se voltou para o transporte de passageiros e carga para tôdas as partes do mundo. Os aviadores, porém, eram os mesmos, ainda os mesmos que acabavam de sair da luta. A sua missão era bem outra, mas os sacrificios nunca deixaram de existir.

Muitos dos que voltavam da luta, forçados pelas circunstâncias, deixaram de voar, regressando à terra firme, saindo dos aviões abatidos por não terem emprego. O aviador, criado na guerra ou na paz, não pode mais deixar de voar. Sentir a proximidade das nuvens, acompanhar as pequenas silhuetas que se movem lá em baixo, auscultar os seus motores, ver a sua máquina funcionar como relógio de precisão, sentir os perigos de uma emergência, tôdas estas sensações não se apagam com facilidade.

Mesmo saindo da guerra, os que abandonavam a aviação se sentiram deslocados. Talvez até com saudade da guerra.

Os outros, mais felizes por terem conseguido se manter em vôo, passaram a ser verdadeiros técnicos, homens que se dedicam a um trabalho de grande responsabilidade.

Surgiram os gigantes do ar, e os aviadores se dedicaram a estudos altamente especializados. O aviador não é mais um aventureiro. E', isto sim, um especialista de complicada adaptação, devendo passar por exames fisicos e mentais de tal ordem, que a sua profissão se tornou uma das mais sérias dos últimos tempos.

Mas o espírito que domina os aviadores não mudou nem mudará nunca.

Lá vão eles, arrostando as incertezas de uma viagem, sempre prontos a enfrentar o perigo com calma e perícia. Lá estão eles, sentados em possantes aviões a jato, correndo mais que o som, a uma altura incencebivel há tempos atrás. Lá os encontramos, dirigindo um avião de caça, passando rente ao alvo e despejando fogo por bocas de canhão. Poderemos encontrá-los em todos os cantos deste Brasil imenso, transportando medicamentos para vilarejos encrustados em selvas ou montanhas, levando o médico que salvará a vida de alguns.

Os aviadores contribuem com suas vidas para explorar, civilizar, transportar, ajudar os que vivem cá em baixo.

Hoje é o dia dos aviadores. Voltemos o nosso pensamento para os homens do ar, para os que regressaram à sua base, e para os que nunca mais voltarão.

... êle é completamente biruta!

Acelerada a produção dos Cometas

No dia 27 de julho de 1950, aniversário do primeiro vôo dos aviões comerciais "Comet", a segunda aeronave deste tipo voou na Inglaterra, ainda pilotado pelo Comandante John Cunningham. O segundo "CoMet" foi encomendado pelo Ministério da Produção do govêrno inglês, e ainda será voado pelos aviadores de teste da fábrica De Havilland. Espera-se que até fins de 1950, o terceiro destes aviões comece a voar, já usando o sistema de trem de aterragem com quatro rodas em cada uma das pernas de distensão do mesmo.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Uma viagem pela VARIG

No último domingo, conforme noticiamos na semana passada, tomamos o avião de luxo da VARIG, um C-46 maravilhosamente adaptado nos Estados Unidos. A viagem transcorreu num ambiente de camaradagem e confraternização entre os numerosos jornalistas convidados para o passeio a Pôrto Alegre.

O Comandante Goetz, piloto chefe da VARIG, muito conhecido por ter pousado com um avião em chamas perto de Pôrto Alegre, foi quem nos conduziu até aquela cidade.

O avião está com todos os requisitos indispensáveis para tornar uma viagem agradável, pois dispõe de trinta e seis poltronas das mais modernas, incluindo oito servidas por mesas de madeira escamoteáveis.

Os dois comissários em serviço tudo fizeram para proporcionar aos passageiros as comodidades do transporte de luxo, anunciando pelos alto-falantes as paisagens mais interessantes e as cidades mais populares por onde passávamos.

Na chegada, fomos recebidos pelo sr. Berta, o diretor presidente da companhia, e uma das figuras mais importantes da aviação comercial brasileira.

Pudemos conversar com o sr. Berta mais tarde, ao nos dirigirmos para o retiro de férias dos funcionários daquela empresa, e nos sentimos absolutamente sem cerimonias, diante de um homem que demonstrava conhecer muito bem seu oficio. Entre outras coisas interessantes, disse o sr. Berta estar certo da formação, no govêrno de Getúlio Vargas, do Ministério do Transporte e de uma companhia autônoma de aeroportos, sem os quais a aviação comercial não poderia mais crescer.

Gostamos da VARIG. Vimos uma companhia bem organizada, com planos traçados para uma campanha dura no futuro, e sentimos que os seus funcionários gostam do espírito franco e sem vaidade do seu presidente. Voltamos certos de que a VARIG bem merece o sucesso que vem alcançando entre as companhias brasileiras de aviação.

Aconteceu...

Depois de um vôo complicado, cheio de tempestades de ventos fortes, turbulência de cansar qualquer um, gêlo e outras coisas complicadas, os aparelhos de rádio transmissores do avião deixaram de funcionar. Não houve nada que fizesse os mesmos voltar a funcionar. Ao se aproximar do aeroporto de escala, o piloto passou perto da torre de controle, procurando fazê-la entender que seu rádio não estava transmitindo. O pessoal da torre compreendeu logo, e pouco depois êle ouviu pelo rádio:

— Alô, avião que está circulando o aeroporto! Se estiver me ouvindo, balance as azas!

O piloto imediatamente obedeceu, e as instruções para pouso foram dadas em seguida.

Alguns dias depois, o mesmo piloto chegou sôbre o aeroporto, e desta vez as situações tinham se invertido. Pelo que êle podia compreender, a torre estava fora do ar, pois nenhum sinal se ouvia na frequência da mesma.

Sem se preocupar, lembrando-se do que havia acontecido há dias, passou a mão no microfone, e disse, em voz compassada:

— Alô, torre, aqui é o avião X. Se estiver me ouvindo, balance a torre!

Novo comentarista de aviação

O Cmte. L. Canozzi iniciou há pouco tempo uma seção de aviação do "Estado do Rio Grande", um dos vespertinos da cidade de Pôrto Alegre. O Cmte. Canozzi, um dos elementos mais conhecidos nos meios aeronáuticos civis, tem escrito sôbre as necessidades da aviação civil brasileira, orientando desta forma as autoridades para os problemas que deveremos enfrentar. O Cmte. Canozzi, que pertence ao quadro de pilotos da VARIG, vem se juntar às poucas vozes que defendem e propugnam pela autonomia da aviação civil.

As luzes do Galeão

Hoje escrevemos sôbre as luzes do Galeão para variar um pouco, pois bem poderiamos dizer que a pista do Calabouço continua às escuras. Mas isso todos já sabem, e até então ninguém tomou nenhuma providência. Então, para variar sòmente, vamos citar as luzes da pista de rolagem do aeroporto do Galeão, que ainda não foram instaladas e nem sequer cogitadas de se instalar. Os aviões quadrimotores, quando chegam da Europa ou do maravilhoso aeroporto de Buenos Aires, encontram as pistas de rolagem sem quaisquer referências, e os pilotos perdem um tempo enorme a procurá-las. Por que não se tratar da instalação de luzes nas pequenas pistas de rolagem? Será que não se faz uma fôrça pequena, para se conseguir alguns cruzeiros?

A escola engavetada

Apesar de termos escrito inúmeras vezes sôbre a fundação de escola de pilotos mercantes, as autoridades ainda não se preocuparam em estudar o problema, deixando que a falta de pilotos assuma caracteristicas muito graves. A escola deverá ser fundada o quanto antes, devendo ser semi-oficial. Estaremos contribuindo, assim, para a formação de futuros pilotos, que automaticamente fariam parte de uma reserva efetiva. A escola deve sair.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos de verdade. Pessoal cortês

RIO ✦ LIMA ✦ GUAYAQUIL ✦ PANAMÁ ✦ HAVANA ✦ HOUSTON ✦ DALLAS ✦ CHICAGO ✦ NEW YORK ✦ WASHINGTON ✦ LOS ANGELES ✦ SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 32-1826 e 52-8227 ou em qualquer agência de passagens.

Rev. 1160

ASTENIA neuro-muscular?
Glantona

A base de extrato testicular e acanthia virilis: GLANTONA normaliza as funções vitais do Homem. Lic. S.N.F.M. 895-42. Em tubos com 20 drágeas. Lit: Expansão Cientifica S. A. Cx. Postal, 396 - São Paulo

Espelho da décima primeira rodada



Uma das grandes defesas de Marujo no jôgo América e S. Cristovão

O Fla-Flu foi um jôgo fraco, principalmente levando-se em conta sua tradição de "clássico n. 1". Arrastou-se por quase todo o primeiro tempo, só ganhando em emoção no final da segunda etapa. Uma coisa entretanto caracterizou-o: o imprevisto dos goals. Quando mais parecia que o Fluminense teria uma vitória insofismavel surgiu a cabeçada de Pinçaro que desnorteou toda a equipe. O Flamengo cresceu então em entusiasmo e quando "pintava" a vitória para o seu lado, Silas desempatou para o Fluminense. Foi merecida a vitória do Fluminense, mais senhor da cancha.

O América passou novo susto. Uma vitória minúscula sôbre o "lanterna" que aliás portou-se com bravura e quase arrancava mais um ponto da equipe lider. Realmente o São Cristovão batalhou sempre em busca do empate, desperdiçando uma grande oportunidade em cima da hora. A arbitragem de Mr. Dykes não satisfez ao bando vencido. Não cremos entretanto que essa seja a causa da derrota do São Cristovão, mas sim a falta de sorte em algumas conclusões de jogadas.

—

Nova goleada marcou o Vasco em sua campanha de reabilitação. Desta feita foi o Canto do Rio a vitima. Depois de um resultado modesto na primeira etapa, os vascainos desenvolveram-se no complemento da luta e assim não tiveram dificuldades em estabelecer no fim do encontro um sete a zero arrazador.

No "clássico suburbano" o Olaria embora por diferença minima venceu o Bonsucesso com categoria. Jogando nos dominios do adversário, os pupilos de Domingos da Guia foram sempre mais positivos e assim a vitória foi justa.

O Botafogo continua acertando e na peleja de sábado sem maior dificuldade impôs-se ao Madureira por 4x1. Isso, com uma arbitragem que tambem não satisfez aos dirigentes alvi-negros, principalmente em virtude da expulsão do jogador Ariosto. O trabalho de Osvaldo merece registro. Defendeu muito.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

RÁDIO e TELEVISÃO

Aulas práticas diurnas e noturnas.

Visite-nos sem compromisso.

INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR

(Filial)

Av. Marechal Floriano, 6

Automobilismo

Gino Bianco venceu a prova "Subida do Joá"

Sério acidente com Aurélio Ferreira

Realizou-se ontem a competição automobilistica "Subida do Joá", que reuniu sete provas para automoveis e uma para motocicletas. A principal foi vencida por Gino Bianco, que foi secundado por Manoel de Teffé.

Outra bem interessante foi a de turismo até 2 litros, em virtude do duelo que estava reservado entre Rafael Santos Rocha com sua "Skoda" de construção quase inteiramente brasileira e a "M.G." de Carlinhos Guinle, que tomava caracteristicas de revanche. Rafael Rocha laureou-se novamente na prova com uma diferença de 1 segundo e 7 décimos. Na categoria de turismo fôrça livre, o volante J. J. conseguiu novo triunfo.

Foram os seguintes os resultados das provas:

Categoria até 750 c.c.:

1.º — Armando Fioresi — Fiat — 2.12.0 — Média 68.182.

2.º — Armando dos Santos — Renault — 2.24.5.

3.º Hans Krips — Simca — 2.30.0.

4.º — Jorge Lengruber — Renault — 2.37.9.

Categoria até 1.100 c.c.:

1.º — Vettori E. Antonio — Fiat — 1.53.6 — Média 75.885.

2.º — Paulo Bretas Filho — Simca — 2.06.2.

Categoria até 1.500 c.c.:

1.º — Jack — M.G. — 1.58.5 — Média 75.949.

2.º — Bandeira de Melo — M.G. — 2.03.1.

3.º — Alvaro Conrado — Austin — 2.05.9.

Categoria até 2.000 c.c.:

1.º — Rafael I. Rocha — Skoda — 1.47.0 — Média 84.112.

2.º — Carlos Guinle Filho — M.G. — 1.48.7.

3.º — Waldir Rossi — Citroen — 1.56.6.

Categoria turismo fôrça livre

1.º — J. J. — Ford — 1.54.8 — Média 78.397.

2.º — Alcyr P. Rangel — Packard — 2.14.0.

Categoria adaptados e esporte

1.º — N. Velloso — Fiat — 1.54.3 — Média 73.740.

2.º — Amadeu Borda — Riley — 2.00.4.

3.º — Celestino Jesus — Riley — 2.09.1.

Categoria carros de corridas

1.º — Gino Bianco — Masserati — 1.28.8 — Média 101.351.

2.º — Manuel Teffé — Masserati — 1.35.5.

3.º — Armando Silva — Masserati — 1.42.3.

Motocicletas

1.º — Pierre Colinvaux — Norton — 1.33.7 — Média 93.671.

2.º — Salvator Ferri — Matchless — 1.37.3.

3.º — Luiz Torres — Norton — 1.42.6.

UM ACIDENTE

Antes do inicio da prova, o volante Aurélio Ferreira sofreu um acidente que causou a fratura total da perna esquerda e teve ainda um dedo decepado. Ao tentar passar um auto de passeio, Aurélio foi surpreendido por outro que vinha em sentido contrário e ao freiar, sua máquina derrapou chocando-se com um poste.

O corredor acidentado ficou preso entre as ferragens do carro, cerca de vinte minutos, dirigindo, inclusive, os trabalhos para sua retirada. Seu estado de saúde até as primeiras horas de hoje era satisfatório, uma vez que não há risco de amputação da perna acidentada.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2.º Oficio — Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O Doutor Eduardo Jara, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, se processam uns autos de execução de sentença, em consequência de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Antonio Moura Castro, relativamente ao imovel número trinta e dois da rua D. Manoel, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar ao expropriado a importância de Cr$ 2.793.170,90 (dois milhões setecentos e noventa e cinco mil cento e setenta cruzeiros e noventa centavos). E como queira o expropriado promover o levantamento da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias para que os possiveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, onze de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE, escrevente, o datilografei. E eu, HIRAM CASARES, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do escrivão, o subscrevo. (a) Eduardo Jara. — Está conforme. Pelo Escrivão, HIRAM CASARES — Escr. Jurado.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS

Av. Rio-Petrópolis 1945, [illegible] — Duque de Caxias, E. Rio. Tel. 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?

Oscar Kraus

ALBERT SCHWEITZER

Cr$ 31,50

LIVRARIA AGIR EDITORA

Rua México, 98-B

Tel. 42-8327

MOVEIS E ORB. DOMEST

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

A. F. SOUZA

R. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

VEICULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS

ESTOFAMENTO

CAPAS, CAPOTAS, etc.

- EM TODOS OS TECIDOS
- SOB MEDIDA
- CONFECÇÃO RAPIDA
- PREÇOS SEM COMPETIÇÃO

Av Pres Vargas 2683

Tel 32-1990 - Garage

(3066)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de citação do Espólio de Jeane Delfine Ferreira da Costa, na pessoa de seu inventariante Napoleão da Costa Torres, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal, — faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Carlos Galo d'Oliveira foi proposta contra Ramon Pazos Quintans, uma ação ordinária, na qual foi requerida a citação do espólio de Jeane Delfine Ferreira da Costa, na pessoa de seu inventariante acima declarado, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, nos termos das petições e despachos seguintes: — Petição inicial: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz Carlos Gallo d'Oliveira, português, casado, comerciante, estabelecido nesta cidade, com o comércio de leitaria à Praça da Republica n. 73, loja, por seus advogados (doc. n. 1), que vem propôr contra Ramon Pazos Quintans, espanhol, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua da Passagem n. 26, com fundamento no artigo 1.º do Dec. n. 24.150, de 20 de abril de 1934, e satisfazendo os requisitos legais que se seguem: 1.º — que, por instrumento de 27 de setembro de 1945, lavrado no Cartório do Tabelião do 5.º Oficio de Notas desta cidade, livro 837, fls. 33, o suplicante tomou em locação de Ramon Pazos Quintans a loja do prédio n. 73 da Praça da Republica, da qual éste é locatario de todo o imóvel, consoante a escritura de 30 de abril de 1943, lavrada nas notas do 4.º Oficio desta cidade, remissiva a de 2 de maio de 1934, do 17.º Oficio de Notas, livro 137, fls. 93 e de 28 de dezembro de 1938 do já referido 4.º Oficio, no livro 360 fls. 15v. 2.º que a sublocação feita ao suplicante pelo suplicado foi pelo prazo de cinco anos e quatro meses, com consentimento da proprietária, conforme consta no contrato de locação em curso (doc. de fls. 3v "in fine"). 3.º — Que o suplicante vem há mais de três anos explorando ininterruptamente o mesmo ramo de negócio, anteriormente já explorado (doc. de fls. 5, 6, 7, 8, 9 e 10). 4.º — Que o suplicante tem cumprido com exatidão o contrato de sublocação em curso, quanto ao aluguel de Cr$ 600,00, seja quanto as demais obrigações, satisfazendo assim tôdas as exigências do citado diploma (doc. de fls. 11 e 12.) 5.º — Que a renovação ora pleiteada é nas mesmas condições e cláusulas do contrato renovando, com exceção do aluguel que será acrescido de mais 20%, passando a ser de Cr$ 720,00, prazo idêntico, pagamento de impostos, taxas, conservações de loja, tudo mais, conforme dispõe o contrato vigente. 6.º — Que como fiador e principal pagador oferece o suplicante o mesmo, Restaurante Catata Limitada, estabelecidos nesta cidade à Praça da República n. 9 (doc. de fls. 13). Nestas condições, requer a V. Excia. a citação do contr[...], digo, do suplicado, para no prazo da lei, contestar a presente ação, se quizer, ou aceitar a presente proposta, na forma do art. 354 do Código de Processo Civil, citando-se também a proprietária Jeane Delfine Ferreira da Costa, residente à rua João Lyra n. 46, nesta cidade, como litisconsorte, ex-vi o art. 384 de nosso diploma processual civil, prosseguindo-se após, nos ulteriores termos de direito, julgada afinal procedente se contestada e condenado o suplicado nas custas. Protesta pelo depoimento pessoal do réu, pericia, vistorias, provas testemunhais, juntada de documentos e tudo mais que se tornar necessário. Dá à causa para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 38.400,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950. (a.) Edmilson Marques Henriques. — Despacho: — "A. Cite-se. Rio, 28-7-50. (a.) Bulhões". — Despa, digo Petição de fls. 48: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. Diz Carlos Gallo d'Oliveira, nos autos da ação renovatória que move contra Ramon Pazos Quintans que tendo requerido a citação de Napoleão da Costa Torres, inventariante do espólio de Jeane Delfine Ferreira, a fim de vir integrar a contestação como litisconsorte, foi certificado pelo oficial de justiça à fls., encontrar-se o referido inventariante em lugar incerto e ignorado. Nestas condições, requer a V. Excia. digne-se mandar citá-lo por edital na forma do art. 177 n. 1 do Código de Processo Civil. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1950. (a.) Edmilson Marques Henriques". — Despacho: — "J. Feita a afirmação, expeçam-se editais de citação pelo prazo de trinta dias. 29-9-50. (a.) D. Martins de Oliveira Filho". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do espólio de Delfine, digo, de Jeane Delfine Ferreira, na pessoa de seu inventariante Napoleão da Costa Torres, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência das petições e despachos acima transcritos: ficando ciente, outrossim, de que este Juizo funciona no 3.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diario da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 14 de outubro de 1950. Eu José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, Carlos José de Almeida, escrevente juramentado, no impedimento ocasional do Escrivão, o subscrevo. (a.) Ivan Lopes Ribeiro. Confere com o original. Pelo Escrivão, Carlos José de Almeida.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Primeiro Oficio — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números XII a XXII da Avenida situada à Rua São Clemente n. 168, pertencentes a José Joaquim de Morais (Visconde de Morais) e o menor José Antônio Castilhos de Morais, na forma abaixo: O Doutor Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 13 de novembro do corrente ano, a partir das 16 horas, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação os seguintes imóveis: Prédio assobradado de n. XII, da Rua São Clemente n. 168 feitio de beiral com abas, tendo na fachada dois mezaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra, cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,80 m de largura até a extensão de 2,45 m, onde alarga para 7,90 m por 3,90 m, estreitando novamente 6,80 m por 7,70 m de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos soalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 21,50 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XI e 21,95 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIII, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 21,95 m de comprimento pelo lado que confronta com o predio de n. XII, 22,40 m pelo outro lado que confronta com o prédio de número XIV, confrontado nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIV na Rua São Clemente n. 158, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 22,40 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIII, 22,50 pelo outro lado que confronta o prédio de n. XV, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XV, na Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XIII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 22,85 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIV e 23,30 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XVI à Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,40 m de largura por 23,30 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XV e 23,75 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XVII à Rua São Clemente n. 168, igual em feitio e construção ao de n. XII, no mesmo estado, medindo três metros e oitenta centimetros de largura até a extensão de 2,45 m, onde alarga para 7,90 m por 3,90 m, onde estreita novamente para 3,80 m por 3,50 m de comprimento: dividido em duas salas e cinco quartos soalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, existindo em seguida uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. O terreno em que está edificado este prédio mede 9,50 m de largura por 23,75 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XVI e 24,20 m pelo lado que confronta com o prédio de n. XVIII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. 18 da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 24,20 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XVII, 24,65 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XVII, 24,65 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XIX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XIX da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,55 m de largura por 24,65 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de número XX, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XX da Rua São Clemente número 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50 m de largura por 25,10 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XIX e 25,55 m pelo outro lado que confronta com o prédio de n. XXI, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXI da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de número XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,33 m de largura por 25,55 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXII, confrontando nos fundos com quem de direito. Prédio assobradado de n. XXII, da Rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. XII, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 10,30 m de largura por 26,00 m de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. XXI, 26,40 m pelo outro lado que confronta com quem de direito, confrontando nos fundos com quem de direito. Todos êstes prédios dão frente e tem entrada, em comum por uma Rua Particular, que mede 8,00 de largura por 247,75 m de extensão pelo lado direito de quem entra e 242,90 m pelo lado esquerdo, rua esta com iluminação pública. A venda foi requerida pelos interessados tendo com a mesma concordado todos os Doutores Fiscais, e é feita nas seguintes condições: Cr$ ...... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para cada prédio com pagamento à vista, Cr$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros) para cada prédio, sendo a metade à vista e o restante financiado pelos vendedores em prazo de 5 a 10 anos, juros de 10% ao ano, amortizado pela Tabela Price. Correrá por conta do arrematante, diligência do Juizo, laudêmio se fôr devido, comissão do porteiro dos auditórios e 1% de Taxa Judiciária. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu Deusedina Lacombe, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, João Egon Prates da Cunha Pinto, Escrivão, o subscrevo. — Anselmo de Sá Ribeiro. — Confere. — O Escrivão Substituto, Adalberto dos Reis Castro.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA NAS 3 LOJAS D' A Exposição

A Exposição — Av. Esq. S. José | A Exposição — L. Carioca Esq. G. Dias | Juvenil — Av. Esq. Ouvidor

OUTUBRO 23 2.ª FEIRA

Linho Irlandes. Lavado e de grande durabilidade. Muito flexivel. Na côr clássica branca, para os cavalheiros de bom gôsto.
Preço da Praça: Mt. : CR$ 98,00.
Preço só dia 23: Mt. . CR$ 76,00

Aparelho completo de injecção. Estojo esterilizador de metal cromado inoxidavel, com seringa "Francesa" Capacidade 5 cc., agulha "Vale" de puro niquel, passe-partout e suporte protetor da seringa e agulha.
Preço da Praça: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 39,00

Caneta tinteiro "Joia". Uma joia de caneta. Toda dourada - da famosa marca "Eko" - não escurece. Muito eficiente para uso diário no escritório e no lar. Serve tanto para bolso como para bolsa. Pena super-macia e resistente.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 29,00

OUTUBRO 24 3.ª FEIRA

Calça para trabalho. Em superior mescla de algodão Zuarte. Costuras duplas, super-resistente. 4 bolsos grandes e 1 pequeno. Em todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 68,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 35,00

Jogo de pratos para bolo em fina porcelana. 1 prato grande e 6 pratos de sobremesa. Peças filetadas a ouro e decoradas com lindos desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 98,00

Macacão "Toile de Vichy". Todo abotoado na frente e atraz na cintura. 2 bolsos de chapa. Cinto do mesmo tecido com 1 botão. Nas côres: azul, marron e cinza. De 2 a 8 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 39,00

OUTUBRO 25 4.ª FEIRA

Termometros clinicos "Franceses". De precisão garantida. Fabricação francesa da afamada marca "Vichy". Indispensavel na farmacia de seu lar.
Preço da Praça: . . . CR$ 38,00.
Preço só dia 25: . . . CR$ 25,00

Talher de "Açoniquel". Jogo de 3 peças indispensaveis para o lar: garfo, colher de sopa e faca com lâmina de aço inoxidavel.
Preço da Praça: . . CR$ 25,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 15,00

Calcinha tirolês. Em brim. Padrão sal e pimenta. Modêlo anatômico com 2 pregas na frente. Abotoado dos lados. Suspensorio do mesmo tecido com graduadores, de 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 25: . . . CR$ 17,50

OUTUBRO 26 5.ª FEIRA

Camisa "Mc-Key". Em finissima cambraia Matarazzo. Colarinho moderno. Mangas compridas. Na côr clássica branca e ainda nas côres: azul, beige e cinza.
Preço da Praça: . . CR$ 78,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 55,00

Blusa tafetá xadrês. Encantador modelo "Chemisier" com moderno colarinho de ponta redonda. Cor branca em combinação com azul, marron, havana, preto ou verde. Tamanho de 40 a 52.
Preço Normal: . . . CR$ 98,00
Preço só dia 26: . . CR$ 59,00

Jardineira para crianças. Em superior linon. Modêlo original com Peitilho. 2 bolsos de faca, guarnecida com soutache. Suspensório do mesmo tecido. Azul claro e escuro, verde e beige. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 48,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 26,50

OUTUBRO 27 6.ª FEIRA

Cadeira de aço "Bergen". Tôda de aço com estofo no assento. Dobravel. Nas côres: cinza, grenat e beige. Para sua varanda. Bonita apresentação.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dias 27 e 28: CR$ 186,00

Meias nylon malha "51" legitimas, 30 denier. Fabricadas com fio americano super-resistente Nylon DU PONT. Finas, transparentes e duraveis.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dias 27 e 28: CR$ 29,00

Roupinha "Jacket Boy". Em superior brim. Jaquetão com 6 botões. Frente em tecido xadrês com 3 bolsos e lencinho. Calça com suspensorio. Azul, marron, havana e cinza. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dias 27 e 28: CR$ 84,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

Dois jogos decisivos esta tarde na Gavea

Melo e Sousa x Rezende (feminino) e Juruena x Ruy Barbosa (masculino) decidindo duas classificações finais da zona sul — Às 17 horas no Ginásio do Flamengo os dois jogos

HOJE A DISCUSSÃO DA TABELA

Reunir-se-á hoje à tarde o Conselho Arbitral da F. M. F. a fim de focalizar a tabela do returno do certame metropolitano de futebol. Estarão em pauta dos trabalhos três proposições do presidente da entidade, sr. Antonio Avelar que apresentou: a) inversão do turno; b) sorteio pela colocação dos clubes no turno; tabela deixando para as três últimas rodadas os quadros primeiros colocados no turno.



EQUIPE FEMININA DO COLEGIO MELLO E SOUZA

Serão realizadas hoje, às 17 horas, no ginásio do Flamengo, as partidas da 3.ª rodada do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Estarão em duelo os colégios Juruena, Melo e Souza, Rezende e Educandário Ruy Barbosa.

OS ENCONTROS DESTA TARDE

Para esta tarde, foram programados os seguintes encontros das chaves masculina e feminina, da zona sul: Masculino — Colégio Juruena x Educandário Ruy Barbosa. Feminino — Colégio Melo e Souza x Colégio Rezende.

DUAS BOAS PARTIDAS

As duas partidas que serão disputadas, antecipam-se bem movimentadas, devido ao acentuado nível técnico dos participantes. Tanto os quadros masculinos, como os femininos, têm se destacado em outras competições dessa natureza, já levadas a efeito.

JOGOS DECISIVOS

O jôgo masculino entre o Colégio Juruena e o Educandário Ruy Barbosa, está despertando grande interêsse nos meios estudantís, pois será o decisivo da chave da zona sul. O vencedor dêsse "match" estará classificado, juntamente, com o quadro masculino de Melo e Souza para o campeonato em um turno que indicará o campeão do torneio. Da mesma forma, o vencedor do prélio feminino classificar-se-á, juntamente com o vencedor do embate Juruena x Anglo-Americano, para as finais.

GRANDE ASSISTÊNCIA

Dada a importância dêsses cotejos, é de se esperar que uma grande assistência compareça ao ginásio da Gávea, para colaborar com os seus colegas que integram as representações dos quatro colégios, incentivando-os com o seu entusiasmo. Outro fator, que nos leva a fazer êsse prognóstico, é o fato de que estará também em disputa a taça "TRIBUNINHA" que será conferida à torcida que melhor se apresentar. Até agora, esse troféu está pendendo para o lado do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, cujos alunos compareceram em sua quase totalidade ao jôgo de sexta-feira no ginásio do América, cujas dependências ficaram literalmente tomadas. Segundo fomos informados, o colégio Juruena está com a sua torcida bem preparada e se apresentará, inclusive, com uma banda de tambores.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para as duas pugnas de hoje, os colégios que nelas se empenharão, colocarão na quadra os seguintes sextetos:

Masculinos — *Juruena* — Renato, Oscar, Ivan, Paulo, Fernando Melo e Aloysio. *Ruy Barbosa* — Alexandre, Darcy, Lucio, Gilvindo, Marino e Rayel.

Femininos — *Melo e Souza* — Anna Elizabeth, Maria da Penha, Ruth, Liana, Beatriz e Verinha. *Resende* — Nancy, Helga, Dora, Elyana, Maria Dolores e Maria Antônia.

"PLACARD" AMADORISTA (Juvenil)

Fluminense 3 x Flamengo 2.
S. Cristovão 8 x América 1.
Olaria 3 x Bonsucesso 1.
Botafogo 8 x Madureira 1.

LEIA AMANHÃ o Suplemento de **ECONOMIA**

De Píndaro

"SE EU NÃO FIZESSE O GOAL ESQUERDINHA O FARIA"

"FUI CHARGEADO E NÃO CABECEEI COMO QUERIA"

— "Se eu não entrasse na jogada que por infelicidade acabou em um goal contra, de minha autoria, Esquerdinha é que faria o goal" — disse Pindaro logo após o Fla-Flu, no vestiário.

— "Quando a bola cruzou da esquerda, corri juntamente com Esquerdinha, procurando fazer a defesa e aliviar a situação, enquanto que o ponteiro procurava concluir o lance".

CHEGAMOS QUASE JUNTOS

E concluindo:

— "Cheguei primeiro na bola e com a cabeça procurei jogá-la para a direita, contudo, Esquerdinha, que também tinha chegado quase no mesmo instante, chargeou-me com o corpo tendo eu como consequência do tranco, me desequilibrado, e assim toquei a bola de maneira diferente do que esperava, resultando na cabeçada que bateu de surprêsa o coitado do Castilho

OUTRAS NOTICIAS DE ESPORTES

Na página 11

A expulsão de Ariosto

CARVALHO LEITE TEMEROSO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

"FOI INJUSTA A MEDIDA DO ÁRBITRO SUNDERLAND", DECLARA O TÉCNICO BOTAFOGUENSE

Após o encontro contra o Madureira, quando ainda no vestiário, Carvalho Leite era o que mais lastimava a expulsão de Ariosto, pelo árbitro Sunderland.

Afirmou o técnico botafoguense que não podia se conformar com tal decisão do árbitro, porque, além de não ter intenção de machucar o adversário, a falta cometida por Ariosto não merecia expulsão de campo. — "O rapaz — afirmou Carvalho Leite — vinha sendo visado pelos adversários durante todo o tempo que permaneceu em campo e o árbitro limitou-se apenas a advertir os infratores e, quando praticou uma falta sem importância após ter sido atingido por um contrario, Sunderland tomou aquela decisão que poderá vir prejudicar o seu quadro em jogos futuros.

TEM MEDO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O técnico alvi-negro mostrava-se impaciente porque Ariosto naturalmente será julgado pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol e que por certo sofrerá o mesmo que Avila sofreu: suspensão por um jôgo.

AS DECLARAÇÕES DE ARIOSTO

Também o jogador Ariosto achou injusta a deliberação do juiz. Afirmou-nos o "crack" que foi livrar a sua perna que estava prêsa entre as do seu adversário e justamente quando êste procurava se levantar. Quando puxou com mais fôrça, pois queria se colocar para receber a bola, o jogador contrário caiu e Ariosto ficou surprêso quando recebeu a ordem para deixar o campo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 23 de outubro de 1950 — N.º 254

CANDIDO DE OLIVEIRA FALOU EM REGRESSAR

Francisco de Abreu entretanto consolou o técnico português — A atuação de Mário Viana favoreceu os infratores, segundo Cândido de Oliveira

O técnico Candido de Oliveira estava conformado com a derrota. Um pouco desolado pela falta de chance, mas reconheceu que o Fluminense produziu mais que o seu quadro.

Quanto ao encontro, tecnicamente o preparador rubro-negro achou que foi bom, mas que poderia ter sido melhor se o árbitro Mário Viana tivesse uma atuação mais precisa. Candido de Oliveira declarou que aquêle árbitro na maioria das faltas que apitou beneficiou o infrator e numa dessas falhas marcações nasceu o tento de desempate do Fluminense, quando mandou que Santo Cristo cobrasse pela segunda vez uma falta marcada contra o Flamengo e que resultou no tento de Silas. Disse que não compreendeu a atitude do árbitro e nisso o seu quadro foi prejudicado, pois foi justamente quando passou a atuar melhor, que sofreu o tento da vitória tricolor.



Cândido de Oliveira que pensou em regressar a Portugal

O FLAMENGO JOGOU MELHOR NO SEGUNDO TEMPO

Quanto ao seu conjunto, declarou o técnico da Gávea que, no segundo tempo, após a troca de Aluizio por Léro, passando êste a jogar na extrema direita, o quadro melhorou bastante e teve a impressão que venceria a partida. Aluizio atuou com mais destaque como meia de ligação e Léro mostrou-se mais impetuoso como ponteiro. E com isso a defesa do Fluminense desarticulou-se, nascendo, daí, o tento de empate. Mas infelizmente, declarou Candido de Oliveira, Mário Viana não foi preciso na sua atuação e decretou a derrota da sua equipe, quando mandou que uma falta fôsse cobrada duas vezes.

FRANCISCO DE ABREU CONSOLA CANDIDO DE OLIVEIRA

O técnico do Flamengo, embora conformado, declarou que o melhor seria voltar para sua terra, mas Francisco de Abreu que se encontrava ao seu lado, sentou-se e consolou o técnico, afirmando que uma derrota daquelas não era motivo para desanimar, pois o quadro mostrou que tem capacidade para melhores atuações e que o seu trabalho tem correspondido às exigências que a situação atual requer.

Resultado dos jogos de aspirantes

Flamengo 2 x Fluminense 1.
S. Cristovão 1 x América 0.
Vasco 5 x Canto do Rio 1.
Olaria 6 x Bonsucesso 2.
Botafogo 2 x Madureira 0.

Transferida a competição

Devido às fortes chuvas de sábado que tornaram impraticáveis a pista e campo do Estádio do Fluminense, foi adiada para quarta-feira, à noite, a disputa das provas da segunda parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, as quais deveriam ser realizadas ontem pela manhã.

Assunto do Dia

De ARAUJO JUNIOR

Encerrou-se o primeiro turno. De modo bem diverso do esperado. Contrariando numerosos prognósticos que em sua maioria davam o Vasco como favorito e o Bangu como o segundo. O América? O América era fogo de palha. A coisa saiu entretanto bem diferente e a palha virou hulha. O América é o ponteiro com uma campanha brilhante e sóbria. Domingo recomeçarão os jogos, cuja tabela será sorteada hoje. Quatro são os clubes que ainda podem aspirar ao título máximo: America, Bangu, Vasco e Fluminense. Fazendo uma conta de chegar com lapis preto e branco talvez o Botafogo também esteja no ról. Enfim futebol ainda é futebol e é bom calar e esperar.

/ / /

O tempo chuvoso de sábado impossibilitou a realização da terceira rodada do Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA. Hoje entretanto o certame terá prosseguimento com mais duas partidas que serão disputadas no ginásio do Flamengo, na Gávea. O sucesso alcançado nos jogos até agora realizados são o testemunho do gosto dos estudantes pelas competições esportivas. Pena é que não tenhamos um local nosso para a realização dos jogos com qualquer tempo. No sábado o telefone da redação não parou um só instante pois os estudantes queriam a realização dos jogos em demonstração cabal do entusiasmo que vem despertando o Torneio.

/ / /

No setor do automobilismo tivemos a nota lamentável do domingo esportivo, com o acidente sofrido pelo volante Aurelio Ferreira. Sofreu amputação de um dedo e teve as duas pernas fraturadas totalmente. Isso tudo em virtude de um treino antes do início da prova. A comissão de corridas deveria proibir êsses treinos quando a pista não estivesse fechada.

Campeonato Brasileiro de Voleibol

Amanhã a estréia dos mineiros

Chegaram às primeiras horas desta tarde, as representações masculinas e femininas de Minas Gerais que intervirão no Campeonato Brasileiro de Voleibol.

AMANHÃ A ESTRÉIA

A estréia dos mineiros, se verificará amanhã, em jôgo eliminatório, contra a seleção do Estado do Rio. O segundo prélio eliminatório está assentado para quarta-feira e na necessidade de uma terceira partida a mesma se realizará quinta-feira.

SORTEIO DA TABELA

Sexta-feira, por ocasião da instalação do I Congresso Brasileiro de Voleibol, será conhecida por sorteio, a tabela referente às finais do magno certame. A reunião se realizará na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

Protestará o São Cristovão contra a arbitragem de Dykes

O presidente do São Cristovão, sr. Abilio Ferreira de Almeida, informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que seu clube protestará contra a arbitragem do inglês Dykes, que a seu ser prejudicou o São Cristovão na peleja de ontem com o América.

"MARCAÇÃO"

Disse aquêle desportista que o árbitro já vem de "marcação" com o São Cristovão há alguns jogos e que encaminhará à Federação Metropolitana de Futebol um enérgico protesto, pois faz questão que o árbitro saiba que o São Cristovão não está satisfeito com as suas atuações.

PENALTY INJUSTO

Protestará também a respeito do penalty defendido pelo goleiro Marujo que também em sua opinião foi inteiramente injusto, visto que Olavo entrou legalmente na bola e Dimas caiu acidentalmente.







Natação

NÚMERO DE FINALISTAS DO IV CONCURSO AQUÁTICO

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Natação foram realizadas sábado e domingo passados, na piscina do Guanabara, as eliminatórias do IV Concurso Aquático.

As várias provas que foram disputadas com grande ardor apresentaram bons resultados técnicos, sendo estabelecido por Adelino S. Mota, do Bangu, novo recorde na prova de 50 metros, petizes, nado de peito.

CLASSIFICAÇAO POR CLUBES

O Icaraí conseguiu classificar o maior número de finalistas com 34 nadadores seguido pelo Fluminense com 20. Os demais clubes concorrerão às finais com o seguinte total: Bangu 18, Botafogo 12, Vasco 9, Gragoatá 8, Tijuca 6, Santa Teresa 5, América 4, Guanabara 3 e Flamengo com 1.

COLEGIO JURUENA X COLEGIO ANGLO-AMERICANO, AMANHÃ, ÀS 17 HORAS, NA QUADRA DO BOTAFOGO